FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15 986

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

NADAR

«Salvei-me porque sabia nadar» — confessou o único sobrevivente do naufrágio que ocorreu há dias no Tamariz, em que pereceram quatro jovens na força da vida e um luto pesado ensombrou a existência calma e feliz de quatro famílias. Imprudência de rapazes a quem chamaram a atenção para os perigos que corriam? Sem dúvida. Mas a culpa não foi apenas deles. Se pensarmos bem, chegamos à conclusão de que os pais, o Estado, a própria sociedade tiveram iguais responsabilidades na perda dessas quatro vidas. Saber nada é hoje quase tão necessário como saber andar na rua, por centre as mil e uma armadilhas que a viação acelerada estende aos transeuntes. Todos os pais deviam fazer com que os filhos aprendessem a nadar. Por sua vez, a sociedade e o Estado tinham obrigação de facilitar essa aprendizagem. Tem sido notável, sem dúvida, o esforço desenvolvido pelos clubes desportivos nesse sentido. Mas não basta. A iniciativa oficial é indispensável. O ensino da natação deve tornar-se obrigatório nas escolas. Como é o da ginástica. Ou melhor: como está estabelecido que seja o da ginástica. Para isso, torna-se necessário construir cada vez mais piscinas, dotar de piscinas o maior número possível de estabelecimentos de ensino. A época balnear é, fora de dúvida, a mais propícia para essa aprendizagem. Quase todas as praias dispõem hoje de professores de natação. Divulgar o ensino, torná-lo gratuito, criar o gosto pela prática desse desporto representa uma necessidade. E que diremos então, se pensarmos que há pescadores e tripulantes de barcos da Marinha Mercante, incluindo alguns dos que fazem a travessia do Tejo, que não sabem nadar. Que há, até, filhos de peixe que desmentem escandalosamente o ditado e que não conseguiriam salvar-se, se caíssem num copo de água. E, no entanto, a maior parte deles não receia mergulhar num copo de whisky, na doce ilusão de que aquele pretenso vaso-dilatador os livra do infartus do miocárdio. Saber beber é, sem dúvida, necessário. Somos, no entanto, de opinião que saber nadar é mais necessário ainda.

Andrei Gromyko, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros (á esquerda), troca impressões, num intervalo da sessão da Assembleia Geral da O. N. U., com os delegados do Egipto, Mohamed El Kony (ao centro) e da Jordania, Muahaammad El-Farra

Podgorny e Tito discutiram a situação no Médio Oriente

MOSCOVO, 21 — (F. P.). — Durante o encontro que ontem tiveram na ilha de Brioni, o chefe do Estado soviético, Podgorny, e o presidente Tito, procederam a uma troca de opiniões acerca da situação no Médio Oriente, á luz dos ultimos acontecimentos e de outras questões de interesse comum» — anunciou a agência Tass, em notícia de Belgrado.

Estavam presentes o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Malik e, do lado jugoslavo, Vlanovic, membro da presidência, Popovic, secretário-geral da presidência, e Papicevic, ministro jugoslavo dos Negócios Estrangeiros.

O CAIRO PREPARA-SE PARA RECEBER O ESTADISTA

CAIRO, 21 — (A. N. I.). — Os egípcios ultimam os preparativos para receber o presidente Podgorny e a sua comitiva.

Podgorny será aguardado no aeroporto, ás 13 horas, T. M. G., pelo presidente Nasser e por quase todos os ministros do novo Gabinete.

Os operários passaram a noite a colocar cartazes nos edifícios por onde passará o cortejo. «Viva a amizade da Republica Árabe Unida e da União Soviética, símbolo da amizade genuína entre povos» — lê-se num destes cartazes.

O jornal «Al Ahram» escreve que o presidente Nasser e Podgorny tencionam discutir todas as facetas da crise israelo-árabe.

Não se sabe quanto tempo o presidente soviético se demorará no Cairo. Os jornais referem-se á vinda de Podgorny como uma visita

(Continua na 14.ª página)

O ministro da Economia

e o secretário de Estado do Comércio visitaram esta manhã a F. I. L.-67

A dois dias do seu encerramento, a Feira Internacional de Lisboa, que tem registado extraordinária afluência de público, foi esta manhã visitada pelo ministro da Economia, sr. dr. Corrêa de Oliveira, que, acompanhado do secretário de Estado do Comércio, sr. dr. Alves Machado, percorreu durante mais de três horas, o grande certame da Junqueira, observando atenta e interessadamente todos os «stands» de expositores portugueses, a fim de se inteirar do progresso atingido pelos múltiplos sectores da produção nacional, ali expressivamente patenteado através da vasta representação da nossa indústria, incluindo a das províncias de Angola e de Moçambique.

O ministro, que se fazia acompanhar do seu chefe de gabinete, sr. Jorge de Siqueira, chegou á F. I. L. - 67 cerca das 10 horas, sendo recebido, junto á porta principal — onde já se encontrava o secretário de Estado — pelos srs. engs. Carlos Alves e Paulo de Barros, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa; dr. Francisco

(Continua na página central)

Começam amanhã os exames nas escolas técnicas (ciclo preparatório)

- Candidatos: 26 127 na Metrópole e 7450 no Ultramar

(Ler na página central)

O dr. Corrêa de Oliveira durante a visita á Feira Internacional de Lisboa. À direita vêem-se o dr. F. Cortês Pinto e o secretário de Estado do Comércio

Os advogados de Clay recorreram da sentença

Ler na pág. 14

VISADO PELA CENSURA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Uma situação insolúvel

Finda a guerra, era preciso pensar na paz. Esta é impossível na situação actual. Os beligerantes não estão em condições de negociar directamente a liquidação das suas divergências e o vencedor não pode impor a sua vontade aos vencidos. A ordem do secretário-geral da O. N. U., Thant, para a retirada dos capacetes azuis, cuja missão consistia em impedir o bloqueio do golfo de Akaba, destruiu a esperança ténue de resolver o conflito no quadro onusino. Não há um concerto de grandes potências e estas encontram-se numa posição crítica, cada uma delas tendo directa responsabilidade na eclosão da luta. O caminho está desbravado para a mais desenfreada demagogia que prevalecerá sobre a autoridade dos poderosos, a lucidez dos sensatos e a boa vontade dos partidários da paz. O organismo internacional servirá de quadro para as invectivas de dirigentes e diplomatas que assim julgam acautelar os interesses dos países que representam.

Por detrás deste cenário perscrutam-se algumas realidades pressagas. Os países árabes envolvidos no conflito, Egipto, Síria, Jordânia, preparam-se para a desforra, que levará algum tempo a aprontar. Os restantes distanciar-se-ão ou aproximar-se-ão deles na medida das suas conveniências. A União Soviética dar-lhes-á de novo armas, como se estas substituissem a alma com que se forjam as ressurreições. A diplomacia soviética terá de conciliar a sua atitude, associando-se ao pedido de cessar-fogo incondicional, com a sua exigência para a condenação de Israel como agressor, e para a retirada das forças israelitas para detrás das fronteiras de Israel delimitadas pelo armistício de 1949. Os Americanos terão de conciliar a necessidade de defesa de Israel com a sua declaração de que garantem a integridade territorial dos países do Médio Oriente.

32 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

DIPLOMATA COLOMBIANO

O encarregado de Negócios da Colômbia em Portugal, dr. Olano Arboleda, rendeu ontem homenagem ao antigo embaixador da Colômbia em Lisboa, prof. dr. Lucio Pabón Nuñez, ora nomeado embaixador do seu país em Buenos Aires e que vai partir para Angola e Moçambique, a fim de visitar o Ultramar português a convite do nosso Governo. Tomaram parte no repasto, além do dr. Caldeira Coelho, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, representantes do Ministério do Ultramar e do S. N. I., diplomatas e jornalistas. O encarregado de Negócios da Colômbia disse do desejo de se chegar a bom termo nas negociações entabuladas para um tratado de comércio entre a Colômbia e Portugal, a fim de solidificar mais ainda a amizade entre os dois países e, pondo em foco essas relações e amizade, disse da sua admiração pelo Portugal contemporaneo e pela obra realizada nos ultimos quarenta anos, incluindo a do Ultramar português. O que demonstra, disse, a verticalidade política de Salazar e o seu dinamismo, sentido de progresso e equilíbrio no campo da economia e das finanças. Saudou, depois, o prof. dr. Pabón Nuñez, lembrando que fora embaixador da Colômbia em Lisboa, para ocupar depois no seu país os altos cargos de chefe do Governo e ministro da Educação e da Defesa. Salientou a notável actividade daquele catedrático na Faculdade de Direito de Bogotá e ainda como jornalista e académico ilustre que é. No seu agradecimento, o prof dr. Pabón Nuñez afirmou que desde a mocidade acompanhara a vida de Portugal e os seus êxitos. Pôs em destaque a figura impar de Salazar e afirmou que sentia autêntica euforia em poder visitar o Ultramar português, pois, desde sempre ansiara por tal privilégio. Concluiu salientando que, na luta contra o comunismo, Portugal era uma nação de primeira linha e que um Governo forte constituia hoje condição indispensável de sobrevivência e de continuidade.

NA QUINTA DOS PADRES

Na Quinta dos Padres, junto ao bairro da Musgueira, no Lumiar. Ali há em exploração um areeiro do sr. Luís Tavares. Nele como em todos se formam charcos. Um grupo de crianças e rapazes se entretêm nesses charcos, como é costume. A água é a grande atracção. Lá andaram nas águas lamacentas e, em dada altura, um deles mergulhou na lagoa. E lá lhe ficou a vida ao Joaquim Azevedo Ferro, de 14 anos, morador num bairro de casas pré-fabricadas á Av. Marechal Gomes da Costa.

TRIBUNAL PLENÁRIO

No Tribunal Plenário Auxiliar da Boa Hora, sob a presidência do desembargador Luís Albuquerque Bettencourt, tendo como ajudante do Procurador da Republica o dr. Costa Saraiva, terminou, ontem, o julgamento do proprietário sr. Guilherme da Costa Carvalho, de 45 anos, casado, de Bonfim, Porto. Na defesa os drs. Armando Bacelar e Francisco Salgado Zenha. Disse o réu pertencer ao Partido Comunista português, mas não ter quaisquer funções de direcção. A pena condenou-o em seis anos e seis meses de prisão maior, não lhe aplicando medidas de segurança por já a elas estar condenado noutro processo.

À NAVALHADA

No lugar do Bom Vizinho, em Santana da Carnota, perto de Alenquer, vivia o casal António Miguel, de 44 anos, e Delfina da Costa Miguel, de 42 anos. Por qualquer motivo, ele deu uma facada na mulher e gritou que ela se ferira. Morreu ela, e o marido acabou por ser preso e confessar que fora o autor da facada. Preso continua. O casal tem um filho, José António Miguel, de 19 anos, morador em Queluz.

NA AVENIDA 24 DE JULHO

Morava na Avenida 24 de Julho o sr. Joaquim Alves Figueiras, de 68 anos, casado, comerciante, de Pampilhosa da Serra. Ontem tinha o automóvel parado naquela artéria e ia buscá-lo para ir á sua vida. Ia buscá-lo, mas não chegou a pôr as mãos no volante. É que, entretanto, surgiu uma furgoneta guiada pelo sr. Joaquim Nunes Belém, que o apanhou em cheio. Morreu antes de dar entrada no Hospital de S. José.

O Benfica nos Açores provoca grande entusiasmo

ANGRA DO HEROISMO, 21—(*Do nosso correspondente*) — A categoria principal do Benfica defronta, hoje, em futebol, o Sport Clube Angrense, campeão açoriano, num jogo que está a despertar grande interesse.

Ontem, á chegada dos benfiquistas, registou-se enorme entusiasmo. A multidão fez parar o cortejo e aos jogadores foram oferecidos ramos de flores.

Em Angra do Heroismo, milhares de pessoas aplaudiram os campeões nacionais, que a custo se dirigiram para a sede do Sport Clube Angrense, em cuja sede, ricamente engalanada, se desenrolou uma sessão de boas-vindas, que deu ensejo a vibrantes discursos.

O Sporting disputa esta noite um jogo-treino

A fim de preparar a sua equipa de futebol, com vista ao torneio de Badajoz, o Sporting defronta, ás 21 horas, o Barreirense num jogo-treino.

Três jogadores «leoninos» no Beira-Mar

Colorado, Chaves e Porfírio, do Sporting, foram cedidos ao Beira-Mar, com quem assinaram contratos válidos por dois anos.

José Carlos de Jesus, também do Sporting, transfere-se para a Sanjoanense.

Uma sexagenária morreu quando lavava os dentes

ÉVORA, 21 — No momento em que, na casa de banho da sua residência, na Rua da Carta Velha, 12, procedia á higiene da boca, morreu, subitamente, a sr.ª D. Rosa de Jesus Teigão, de 68 anos, viuva, natural desta cidade.

A extinta era bastante conhecida no meio católico eborense.

Inauguração do Parque Residencial «Dr. Augusto de Castro»

A Urbilar, inaugura amanhã á tarde, em Oeiras, o Parque Residencial «Dr. Augusto de Castro», empreendimento urbanístico que, por se destinar principalmente ás classes trabalhadoras, se reveste de interesse social.

No decorrer desse acto, a que estará presente, entre outras altas individualidades, o sr. embaixador do Brasil, será prestada homenagem ao país irmão e a algumas figuras da vida nacional, com a cerimónia do descerramento das placas indicativas dos nomes atribuídos pela Camara Municipal de Oeiras aos principais arruamentos, entre os quais se contam os seguintes: Av.ª Rio de Janeiro, Av.ª da Copacabana, Av.ª Embaixador Assis Chateaubriand, Av.ª Embaixador Augusto de Castro, Av.ª Artur Cupertino Miranda e Praça Comandante Henrique Moreira Rato.

O «Prémio Rizzoli» para Portugal

O «Premio Europeo Rizzoli» instituído em tália para galardoar a melhor publicidade realizada a preto e branco ou em cores e inserta na Imprensa periódica, teve pela quinta vez o seu epílogo com a entrega dos prémios — miniaturas de um prelo de prata, Prémio Nacional, e outra de ouro, Prémio Europeu. Estes prémios foram entregues em Milão, na presença do ministro da Indústria e do Comércio de Itália, sr. Giulio Andreotti.

A Portugal, que mais uma vez participou neste concurso, foram atribuídos dois prémios: um para o anúncio a cores, concedido a Êxito, Agência de Publicidade, e o outro para o anúncio a preto e branco entregue ao Serviço de Publicidade Suíço-Português.

Esta última Agência apresentou um anúncio do seu cliente Molaflex, publicado no ano findo e que representava uma mola em movimento e intitulado «Um salto prodigioso» e se destinava a comemorar o 15.º aniversário daquela empresa portuguesa.

Reveste-se de grande significado, para o Serviço de Publicidade Suíço-Português, a atribuição deste prémio, no nosso País representado pela Agência Belarte, pois demonstra a grande eficiência técnica que o nosso País atingiu em publicidade e representa já a justa recompensa pela idoneidade e profissionalismo das agências portuguesas que deste modo contribuem para o progresso técnico e dos processos publicitários.

FIL 67

Integrada na União das Feiras Internacionais

FALTAM SÓ 3 DIAS!

NÚMEROS PRINCIPAIS DA VIII FEIRA INTERNACIONAL:

- 1785 expositores
- 21 países representados
- 611 «stands»
- 42 m² de área exposicional

HORÁRIO: O certame estará aberto hoje e amanhã ao público, das 17 às 24 horas.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Entrada: 2$50 • Transportes assegurados • Restaurante Snack-Bar • Self-Service • Cinema • Clube dos Expositores

SÓ LHE FALTA FALAR

Deixe que a distinção entre no seu lar. As surpreendentes linhas do frigorífico AMBRA, as suas características, o seu aproveitamento, criteriosamente estudado, fazem de AMBRA o frigorífico perfeito. Como na expressão popular, quase se podia dizer que só lhe falta falar. Na conservação e congelação dos alimentos AMBRA dar-lhe-á resultados positivos com graus negativos.

Modelos desde 130 L
Preços desde 3.200$

frigoríficos ambra

um produto da MAGIC CHEF italiana

REPRESENTANTES SABEL Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

À VENDA a 2.ª edição do livro

FÁTIMA

Pelo Dr. Jorge Felner da Costa

A unica obra que publica a reportagem fotográfica da visita de Sua Santidade o Papa Paulo VI ao Santuário

Texto em português, francês, inglês, alemão e espanhol

Preço 50$00

Pedidos á OLISIPO-EDITORIAL DE PUBLICAÇÕES TURÍSTICAS, LDA. Rua de Santa Bárbara, 81, 5.º, D.º — Lisboa — Telef. 53 44 96

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Ora digam-nos...

— Já visitou Alfama na quadra dos Santos Populares?

● *Alfama está em plena época. Todos sabem porquê: é a quadra dos Santos Populares, e aquele bairro vive as suas horas mais animadas. Ao menos* por fora. *Os visitantes são aos milhares. E daqui a razão da nossa pergunta, á qual respondeu primeiro o sr. Leopoldo Alfredo da Costa, profissional de seguros de 43 anos:*

— Muitos anos tenho ido a Alfama nesta altura. Este ano por acaso ainda não fui. Quer dizer: fui com uns amigos, mas ainda não estava tudo *arranjado*. Enganei-me na data.

— E voltaria?

— Sim, sim. É dos bairros mais típicos e com mais tradições da nossa cidade. Logo que tenha uma noite disponível espero ir até lá, se possível com a minha mulher e os filhos. Estes (são dois, um com 10 e outro com 16 anos) nunca lá foram nesta quadra...

● *Depois, foi Maria Julia Coutinho Francisco, empregada de escritório e estudante, de 19 anos, quem nos disse:*

— Ainda não fui. Estive para ir na véspera de Santo António, mas preferi ver as Marchas Populares. Estou há dois anos em Lisboa (sou das Caldas da Rainha) mas nunca as tinha visto.

— ?

— A Alfama fui lá uma vez e gostei muito — mas não havia festa. Uns moços amigos convidaram-me para ir lá por um destes dias, e eu certamente irei.

● *O sr. Alberto da Graça Gil, electricista, de 47 anos, por sua vez, afirmou-nos com um ar entre contristado e irónico:*

— Não, não fui. Não me interessa.

— Porquê?

— Não gosto de Alfama como está, ou a puseram, actualmente. Antigamente, sim! Isso é que era bom. Agora, é *turismo*. Chamemos-lhe assim...

— E então...

— Então resolvo não ir lá. Adoro o que Lisboa tem, ou tinha, de típico. E para ficar aborrecido e triste, prefiro ficar em casa.

E a concluir, em forma de desabafo:

— O que era nosso, popular, fugiu tudo...

EXCURSÕES INDIVIDUAIS

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas.

Peça a respectiva brochura ao Serviço Comercial e do Tráfego, nas Secções de Informações e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa.

Diario de Lisboa

COIMBRA

A actividade científica do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto

Na sala de reuniões do Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr Bissaia Barreto, a sr.ª dr.ª D. Zulmira Alves tratou, durante duas sessões, dos aspectos actuais do problema das «Amenorreias primárias».

Na primeira sessão ocupou-se, especialmente, da semiologia do processo, descrevendo a sintomatologia exibida e analisou a fisiopatologia do mesmo. Os diversos quadros clínicos que o processo pode apresentar foram objecto de pormenorizada análise. A sua classificação foi, também, criteriosamente analisada.

Na segunda sessão, aquela médica falou, principalmente, dos diagnósticos, do tratamento e da evolução de alguns casos de amenorreia primária, que foram seguidos naquele Centro de Saude e Assistência.

A sr.ª dr.ª D. Zulmira Alves demonstrou, através da ampla e clara exposição, da profundidade dos seus conhecimentos e da simplicidade com que apresentou o tema, que todos aqueles assuntos lhe são particularmente familiares.

O assunto foi largamente discutido pelos srs. drs. Mário Mendes, Moura Relvas, D. Cremilda Pereira, D. Maria dos Prazeres Ferreira, Vicente Souto, Santana Maia, Rocha Santos e Santos Bessa.

Hoje, ás 21 e 30, na mesma sala, a sr.ª dr.ª D. Maria dos Prazeres Ferreira falará sobre «Corrimentos vaginais».

A entrada é publica para médicos e enfermeiras.

Reunião de um curso jurídico

Reuniram-se aqui nos dias 1 e 2 de Julho, os componentes do curso jurídico que fez a sua primeira matrícula na Universidade no ano de 1910.

As adesões devem ser enviadas, urgentemente, para os srs. drs. Albano Ribeiro Coelho, Rua Nova do Almada, n.º 24-1.º, Esq.º, e Henrique Serra de Carvalho, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Coimbra, para organização do programa definitivo.

Reunião de convívio dum curso jurídico

Para confraternizar, mais uma vez, reúne-se nos dias 1 e 2 de Julho próximo, nesta cidade, o curso jurídico que se matriculou na velha Universidade da Lusa-Atenas, em 1910.

As inscrições para esta romagem de saudade devem ser enviadas imediatamente, em Lisboa, ao sr. dr. Albano Ribeiro Coelho, na Rua Nova do Almada, 34. 1.º-esq., e em Coimbra, ao sr. dr. Henrique Serra de Carvalho, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Homenagem à memória de um estudante

Faz hoje um ano que faleceu vítima de acidente de viação, o estudante Luís da Cruz Neves da Costa, que foi componente de muito valor de várias secções da Associação Académica.

Hoje, depois da missa por sua alma na igreja de São Bartolomeu, por iniciativa da família, houve no cemitério da Conchada uma cerimónia evocadora e de homenagem á memória daquele saudoso estudante, promovida pelo Orfeão Académico, pela comissão administrativa da Associação Académica, e pelas secções de futebol e motorismo, das quais Neves da Costa faz parte.

A cerimónia esteve muito concorrida, e falaram alguns oradores, que evocaram a memória do moço estudante.

Rotary Clube

Na habitual reunião do Rotary Clube de Coimbra, sob a presidência do sr. Elísio Pereira Patrão, estiveram presentes, como convidados os srs. Fith Cheney, sócio do Rotary Clube de Willimantic, Connecticut (. U.) e professor da Universidade de Hartford, Alberto Lobato, do Rotary Clube de Detroit, acompanhado por seu irmão, sr. António Lobato, e o sr. prof. Rui Fernandes Martins do Rotary Clube da Figueira da Foz.

Depois das saudações dirigidas pelo director do protocolo, sr. Jaime Brás de Carvalho, e das considerações feitas pelo secretário, sr. António Cordeiro, o sr. prof. Fith cheney, grande entusiasta do ilusionismo, saudou os companheiros de Coimbra e fez algumas interessantes demonstrações. O presidente e o sr. Jaime do Nascimento Almeida referiram-se ao significado do «Dia de Portugal», sobre o qual também usaram da palavra os srs. dr. Eugénio Monteiro, Augusto Ferreira Lopes, Edmundo Mendes, António Cordeiro, Braz de Carvalho e José Garcia.

Concurso no Centro B. C. G.

No Centro de Profilaia e Diagnóstico B. C. B. de Zona Centro decorreram os concursos para assistentes de vacinação e de radio-rastreio. Presidiu o sr. dr. José dos Santos Besa, delegado na Zona Centro do Intituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, e fizeram parte do juri os srs. drs. Eduardo Vilarinho e Jorge Vieira, inspectores superiores; Manel Canteiro, director do B. C. G., de Lisboa; Gonçalves Cerejeira e Alvaro de Andrade, do Porto.

Foram aprovados os candidatos sr.ª D. Maria de Lourdes Madureira e sr. dr. Manuel Folhadela Carneiro de Oliveira, respectivamente, para assistentes de vacinação e radiorrastreio. Os referidos médicos já há muito prestavam serviço na Zona Cntro.

Conferência no Ateneu de Coimbra

O sr. prof. dr. Luís Mendonça de Albuquerque, catedrático da Faculdade de Ciências, faz no Ateneu de Coimbra, na terça-feira ás 21 e 30, uma conferência sobre «As ilhas fantásticas medievais e os descobrimentos portugueses». Dada a alta categoria do conferênte e o tema apresentado, a conferência é aguardada com invulgar interesse.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Nave dos Loucos» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «New York há só uma!» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Raparigas ao sol» (12 anos).

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SILVAI Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Já aqui nos referimos ao despropósito inadmissível que é deixarem-se andar os cães nos locais que são destinados ás crianças, com tudo que isso tem de prejudicial e perigoso, inclusive do ponto de vista higiénico. Voltamos ao assunto para relatar um caso que há dias presenciámos.**

É que há pessoas que não se limitam a ir passear os cães para os sítios destinados ás crianças: soltam-nos, e sem açaimo, para que dêem largas á sua (legítima... mas noutras paragens) febre de correria. E, assim, no amplo relvado do Parque Eduardo VII, uma criança, aí de ano e meio, brincava alegremente, quando, disparado de longe, se lhe atirou um cão de avantajadas proporções. Como é óbvio, a miudinha caiu e o cão começou a lamber-lhe a cara (podia ser muito pior...) até que o pai, ali perto, interveio.

Por acaso, a criança não se aleijou — mas podia perfeitamente ter-se aleijado. E coisas destas repetem-se com frequência, ao que sabemos. É claro que não se podem impedir transgressões á lei — o que se pode é fazer a lei, e envidar todos os esforços para que ela seja cumprida. Estes casos, que brigam com a tranquilidade e segurança das crianças nos poucos sítios que elas têm para brincar, não o exigirá?

● **Tanta gente continua a escarrar no chão! O que é tão feio e tão pouco higiénico. É às próprias pessoas que o fazem que nos dirigimos: não conseguirão perder esse péssimo hábito?**

● EM TRÊS LINHAS ●

Foi concedida ao Instituto de Investigação científica Bento da Rocha Cabral isenção de sisa e de imposto sobre as sucessões e doações, bem como de todos os demais impostos, com excepção dos do selo, de transacções e de mais-valias.

///

O dr. Afonso do Canto Lucas foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Junta de Turismo da Ericeira.

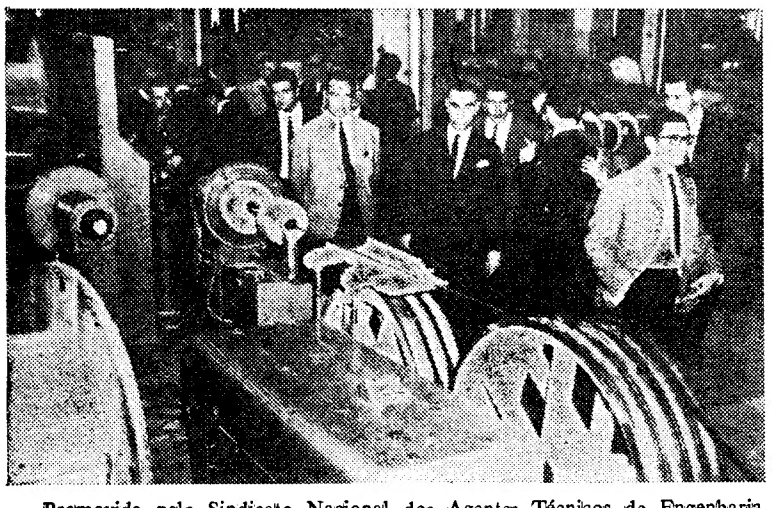
///

Foi fretado para transportar tropas o paquete «Quanza», da Nacional.

///

Uma portaria do ministro do Ultramar prorroga até 31 de Dezembro de 1968 o prazo de exclusivo de pesquisas concedido á Companhia de Urânio de Moçambique.

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA VISITARAM A FÁBRICA CEL-CAT



Promovida pelo Sindicato Nacional dos Agentes Técnicos de Engenharia, efectuou-se ontem uma visita de uma centena dos seus associados á fábrica de cabos eléctricos e telefónicos CEL-CAT, na Venda Nova, sendo ali recebidos pelo sr. Eng.º José Abecassis, Presidente do Conselho de Administração e directores de Serviço da Empresa.

Formaram-se diversos grupos que percorreram as instalações fabris, sempre acompanhados por engenheiros e agentes técnicos da CEL-CAT.

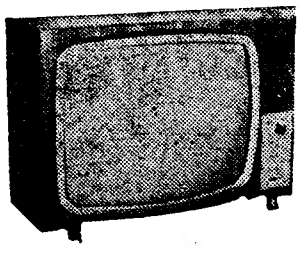
No refeitório do Centro Social teve lugar um almoço oferecido pela administração, seguindo-se a projecção de filmes técnicos, no salão de festas.

Mais tarde e como convidados da Empresa, os visitantes deslocaram-se á FIL, onde observaram o Stand da CEL-CAT.

O secretário da direcção do Sindicato agradeceu calorosamente as atenções dispensadas, realçando a excelente impressão que a visita deixou a todos os colegas.

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, L.ª

Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160

SOMUSICA, LDA.

Rua Formosa, 224 — PORTO

TERRENOS EM CASCAIS

(BIRRE)

Meio caminho entre Praia do Guincho e Centro Comercial de Cascais.

Lotes entre 650 e 1100 m2 para moradias de um ou dois pisos, servidos já por rua com água, luz e esgotos.

Óptima vista, sossego e bons ares em contacto directo com a natureza.

Visite o local e aprecie a magnífica situação destes terrenos.

Preços acessíveis — Facilidades de pagamento.

Prop. ORFEMA

R. Dr.º Iracy Doyle, 11-1.º, esq. — CASCAIS — Tel. 283794

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A peça «D. Quixote» não deve, afinal, ser apresentada no Teatro Villaret.*
- *A peça «A flor de cactus» só deve subir á cena na época de Inverno.*
- *Muitos dos artistas que partem para o Ultramar no agrupamento do actor Carlos Coelho, já têm contratos para a época de Inverno, o que mais difícil torna ao actual empresário do Teatro Maria Vitória a reorganização da sua nova companhia.*
- *Desloca-se a Espanha, brevemente, a companhia de teatro «Gente sem nome», dirigida pelo actor Carlos Canduzeiro.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «2 Plateias para a Morte».

Título original — «The Deadly Affair».

Produção — Norte-americana.

Realização — Sidney Lumet.

Intérpretes — James Mason, Maximilian Schell, Simone Signoret e outros.

Género — Dramático.

Distribuição — Columbia.

(Continua na 6.ª página)

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Partiram para a Madeira e os Açores, respectivamente, a canconetista Madalena Iglésias e o actor Luís Horta.
* O conjunto «Os Rocks», com o cantor Eduardo Nascimento, trabalha no sábado em Faro.
* Continua a despertar grande curiosidade, entre os adeptos do fado, a próxima abertura do restaurante-típico «O Forcado», que será dirigido pelo popular Filipe Pinto
* A artista Esmeralda Amoedo está a trabalhar em Cascais, no restaurante «O Guizo».
* A cantadeira Ada de Castro é a madrinha da Marcha de Santa Catarina.

HOJE ÀS 21.30
ESTREIA DE EXCEPÇÃO NO IMPÉRIO

O FILME DOS GRANDES ACTORES DIRIGIDOS POR UM DOS MAIORES REALIZADORES DO CINEMA ACTUAL: SIDNEY LUMET

EXTRAIDO DE UM LIVRO DE JOHN LE CARRÉ, AUTOR DE «O ESPIÃO QUE VEIO DO FRIO»

2 PLATEIAS PARA A MORTE
(THE DEADLY AFFAIR)

Inspirado na obra de JOHN LE CARRÉ
Com
JAMES MASON
MAXIMILIAN SCHELL
HARRIET ANDERSSON
HARRY ANDREWS
e SIMONE SIGNORET
em Ela
e KENNETH HAIGH
ROY KINNEAR MAX ADRIAN
LYNN REDGRAVE

ONDE ESTÁ A BARREIRA QUE SEPARA UM DETECTIVE DE UM HOMEM QUE AMA, SOFRE E VIVE?

A RESPOSTA PODERÁ ENCONTRÁ-LA NESTE FILME

Música de QUINCY JONES Argum. de PAUL DEHN
Prod. e Realiz. de SIDNEY LUMET
Adultos

CASINO ESTORIL

MICHEL GAILLARD
ORIGINAL FANTASISTA FRANCÊS

DIETER OSWINO AND JIDETTE
DESTREZA E ANTIPODISMO

MARIA ALICE FERREIRA
A CANÇÃO PORTUGUESA

BALLET DE BUENOS AIRES

E AINDA

THILO'S COMBO

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.

DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

QUANDO A NOITE SE APROXIMA, UM PENSAMENTO DOMINA MILHARES DE PESSOAS:

FAZER MAIS UMA VISITA A

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

NÃO HÁ UM SÓ RECANTO DO PARQUE DE ENTRECAMPOS QUE NÃO DESPERTE ATENÇÕES NO ESPÍRITO DOS VISITANTES

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
ABERTURA ÀS 19 HORAS — ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS
Telef. 280919
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

D. QUIXOTE

Pela Comp. do Teatro Experimental de Cascais com o patrocínio da J. I. da Costa do Sol, subsidiada pelo F. N. Teatro e pela F. C. Gulbenkian.

50% de desconto aos estudantes

O espectáculo termina à hora normal

(Maiores de 17 anos)

ATENÇÃO — Este espectáculo não se apresenta em Lisboa na presente temporada.

O DISCO QUE CONSAGRA DEFINITIVAMENTE OS SHEIKS

THAT'S ALL

DISCO Parlophone
LMEP 1272

THAT'S ALL
BLOODY DREAMER
OLD GENERATION
HOW COULD YOU FORGET

À venda nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA MÚSICA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NO MUNDO DA MULHER — **Não. Não sei a quem agradará uma rubrica elaborada de forma como o foi ontem «No Mundo da Mulher». Nem sei o que terá a ver com o mundo da mulher a reprodução em porcelana inglesa do cavalo Fulano, ganhador de 26 batalhas!, reproduzido com toda a minucia** «para que a imortalidade não se perdesse»... **E' de gritos, esta imortalidade que se podia perder!**

Ah, mas houve mais corridas de cavalos e de «poneys» e a rainha-mãe «assiste para significar o apreço da mulher inglesa pelos cavalos». **Continua a ser de gritos, não acham? E quando se disse que** a rainha se satisfaz com estes acontecimentos?» **E quando, daí a nada, se afirmou que** «a vela pode ser uma actividade da mulher?»

Eu é que não tenho tempo, senão ficávamos aqui um bom bocado a saborear tão deliciosa literatura. Aquilo valeu quase unicamente pelas palavras, porque quanto ás imagens, estamos conversados! A unica informação cultural bem ilustrada foi aquela segundo a qual nos vestidos impera a prata. «tudo é prata, da cabeça aos pés». A seda, também. Cor? o cobre. Esmeraldas e pepitas de oiro cintilam em reverberos que...

Estas inglesas são fabulosas. Há o Mercado Comum, há o sarilho do petróleo do Médio Oriente, há as bases atómicas no seu território — e elas, pois sim! Vestidos de prata, sapatos dourados, carnaval quotidiano e de grande pompa. O romance que a propósito disto se fizesse, com recortes á laia de John dos Passos doutros tempos, haveria por força chamar-se «o carnaval da avestruz».

Quanto ao «Mundo da Mulher», rubrica da nossa Televisão, eu sugeria a mudança de título. «Da Mulher» — porquê? Por ironia? Convenhamos que será uma ironia de excessivo mau gosto...

EXPEDIÇÃO — Estamos em presença, como já aqui foi dito, de uma das mais interessantes, mais valiosas rubricas da actual programação da TV.

Habitualmente, «Expedição» relata-nos os esforços empreendidos por certos Estados ou por entidades particulares, no sentido de protegerem determinadas espécies animais. Já vimos, por exemplo, como se protegem os patos bravos na América, os veados na Grã-Bretanha, as gaivinas em algumas ilhas africanas, outras aves em vias de extinção no litoral francês, as martas-zibelinas na Russia.

Ontem, seguimos em expedição até ao Egipto. Pensámos qual seria o animal que por lá estivesse em vias de desaparecimento. Estava todo o mundo bem longe de supor que se não tratava de animais, pelo menos de animais em carne e osso, mas de monumentos, de obras de arte, de produtos do génio humano que podem extinguir-se de um momento para o outro.

Como se sabe a grande barragem de Assuão provocará a subida das águas do Nilo. Qualquer coisa, ao que me consta, como 100 metros, numa extensão de quinhentos quilómetros. Assim se formará um autêntico mar com superfície superior á da Inglaterra...

Este facto levará ao desaparecimento de notáveis monumentos — em que as figuras humanas têm uma altura de 21 metros, esculpidas num unico bloco cavado ao longo de 60 metros. Uma catedral. Qualquer coisa de grandioso para os nossos dias, com as técnicas, os materiais e as possibilidades de que dispomos. E que conta com a bonita idade de três mil anos...

A construção da barragem, não deixou de se frisar na reportagem de ontem, é de importancia vital para o Egipto. Este, para alimentar os seus muitos milhões de habitantes, conta apenas com as margens do Nilo. O resto é deserto, onde apenas o cardo sobrevive... Os povos árabes têm lutado, ao longo dos séculos, com dificuldades de toda a ordem. Dificuldades internas e externas, que obstaram ao seu desenvolvimento. Isso explica como, nos nossos dias, se possam considerar praticamente indefesos, pelo estado de subdesenvolvimento, quer material, quer cultural, em que se encontram.

Uma das etapas para vencer esse atraso, como também não deixou ontem de frisar-se, consistia na construção da barragem — mais campos irrigados, mais electricidade, mais pão, mais industria — mais trabalho... «Expedição» relata-nos, em breves palavras,, a luta pela construção da barragem: os empréstimos da Inglaterra e da América, ora prometidos, ora negados, a decisão de Nasser de se voltar para a ajuda soviética...

Claro: havia que pensar nos processos de salvar alguns, pelo menos, dos mais importantes monumentos que iriam desaparecer para sempre na voragem do Nilo, e por isso este episódio se intitulou: «A corrida entre as águas e os homens». Chegarão estes primeiro do que as águas do Nilo, que já sobem?

A luta não poderá ser custeada pelo Egipto. Muitas outras nações se associaram para salvar aquilo que se considera mais do que património egípcio: património da Humanidade. Desde os Estados Unidos á Russia, da Alemanha Federal á Checoslováquia, da Itália á Jugoslávia — eis que as contribuições começam a reunir-se...

O filme de ontem relata-nos, precisamente, a história e a eficácia da solidariedade internacional. Muitos monumentos grandiosos em vias de desaparecimento, serão salvos. Ao fazê-lo, os homens lutam por algo mais do que a sobrevivência de umas pedras. É pela própria sobrevivência que eles lutam. — *M. C.*

CONFERÊNCIAS

«Amigos de Lisboa»

E' já amanhã, ás 21 e 30, que o sr. eng.º João dos Santos Simões profere a sua conferência sobre «Lisboa romântica no *Journal* de Isabella de França», no salão dos «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho, 9, 1.º. A conferência será ilustrada com projecções.

HOJE PODE VER...

● **Ás 21 e 55: Noite de ópera**

A R. T. P apresenta esta noite, em transmissão directa do teatro da Trindade, a ópera em três actos de Rossini, «O Barbeiro de Sevilha», que terá a seguinte interpretação: «Figaro» — Hugo Casaes, «Rosina» —Elizette Bayan, «Conde de Almaviva» — Guilherme Kjölner, «Dr. Bartolo» — Luís França, «Basílio» — Carlos Fonseca, «Berta» — Maria do Céu Figueiredo, «Fiorelo»—Manuel Dias e «Sargento» — Rui Inglês. Maestro director, Silva Pereira; encenação, Carlos Pasquali.

A ópera será comentada pelo dr. João de Freitas Branco e a direcção da TV está a cargo de Luís Andrade.

«Ninho de Águias», de Carlos Selvagem no Teatro da Estufa Fria

Actores e publico bateram palmas a Carlos Selvagem no final da reposição de «Ninho de Águias» que a Companhia de Teatro Popular, dirigida por Augusto de Figueiredo e subsidiada pela Camara Municipal de Lisboa montou no recinto precário da Estufa Fria. Aplaudia-se um homem de teatro excepcionalmente activo, e não o original de há quarenta e sete anos que esse, verdade seja dita, não sobreviveu á renovação das estruturas sociais operada na época.

«Ninho de Águias» tece uma intriga de cordel á volta do «dandy» Rodrigo de Valdayres senhor de poucos teres e muita imaginação, escroque, rata velha, *ié-ié* antes do *ié-ié*. Ainda há Rodrigos destes? Sim. Mas adaptados ás circunstancias. Simplesmente o mundo rodou, os serões são outros, a argumentação releva agora de posições mais estritas. O marialvismo esbraceja conforme pode. Há quarenta e sete anos ainda cantava de galo — embora as penas caíssem já do alto do poleiro.

De modo que a fábula, exemplar em si, depende da aceitação que o publico lhe der em face de uma linguagem datada, sem nervo. E o que vimos não foi propriamente uma apoteose. Cada coisa no seu tempo: «Ninho de Águias» perdeu a força motriz.

A encenação cuidada e sóbria, limitou-se a apontar o texto. No elenco sobressaem Madalena Sotto, Célia de Sousa, Ivone de Moura, Andrade e Silva, António Machado e Adelina Campos, a par de um Augusto de Figueiredo cheio de *métier*. Pedro Pinheiro, Catarina Avelar, Beatriz de Almeida e Albino dos Santos tentam enquadrar-se na frouxidão da trama. Tudo muito cálido, ou reservado. O teatro é outra coisa, e a C. T. P. sabe-o bem.

F. L.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se a venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, EXCEPCIONALMENTE, ÀS 22 HORAS

«BARBEIRO DE SEVILHA»

de Rossini

6.ª E ÚLTIMA RÉCITA

Com: **HUGO CASAES, ELISETTE BAYAN, GUILHERME KJÖLNER, LUÍS FRANÇA, CARLOS FONSECA, MARIA DO CÉU FIGUEIREDO, MANUEL DIAS**

MAESTRO DIRECTOR: **Silva Pereira** — ENCENADOR: **Carlo Pasquali**

Para Maiores de 12 anos

No próximo dia 26 — 3.ª Récita da ópera «BOHÈME», de Puccini

A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS ÀS 13 HORAS

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

Domingo, dia 25, ás 21.45 espectáculo de homenagem ao actor ALVES DA COSTA, comemorativo dos seus 45 anos de vida teatral, com a peça **«Todos eram meus filhos».**

Para Maiores de 17 anos — BILHETES À VENDA

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

INAUGURA, AMANHÃ ÀS 21.30

O CICLO

CINEMA DE FESTIVAL

COM

OS BEATLES

na realinação de RICHARD LESTER

HELP!

SOCORRO

(GAIVOTAS DE OURO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO PARA O MELHOR FILME E PARA O MELHOR REALIZADOR)

A IRREVERÊNCIA DA JUVENTUDE NUMA ALUCINANTE FANTASIA ONDE A "MÚSICA" TEM LUGAR À PARTE!

com

LEO McKERN ELEANOR BRON VICTOR SPINETTI ROY KINNEAR

Prod. de WALTER SHENSON — MARC BEHM — Argumento de e CHARLES WOOD — Hist. de MARC BEHM — Realiz. de RICHARD LESTER

EASTMANCOLOR — A WALTER SHENSON-SUBAFILMS PRODUCTION — Um filme UNITED ARTISTS

Maiores de 12 anos

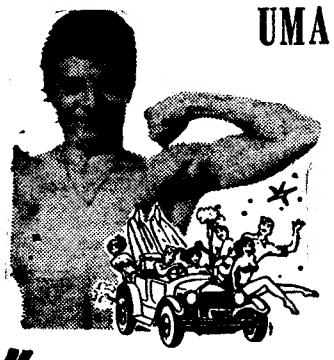
NO PROGRAMA

A SENSACIONAL CURTA METRAGEM

POR UMA CAMISOLA AMARELA

Dirigida por **Claude Lelouch** — O realizador de «Um homem e uma mulher»

A volta á França em bicicleta, numa explosão de ritmo e cor!



UMA ALEGRE **ESTREIA** **ROMA**

HOJE ÀS 21,45 (adultos)

UMA MENSAGEM PLENA DE VIVACIDADE, COR, ALEGRIA E RITMO ESFUZIANTE!

"BIKINIS"... E **MUSCULOS**

FRANKIE AVALON · ANNETTE FUNICELLO · BUDDY HACKETT

OS BONITÕES E AS GAROTAS MARCARAM ENCONTRO NA PRAIA!

PATHECOLOR
PANAVISION

DIVERTIDO!
MUSICAL!
SENTIMENTAL!
PICANTE!
E...
COM «BIKINIS»
DE TODAS
AS MEDIDAS!

Um grande exclusivo TALMA FILMES

UM FILME 100% OPTIMISTA!

Contos suecos

DOPERFILME
(ADULTOS)

ÊXITO EM 3ª SEMANA

O PANORAMA DA VIDA SUECA CONTADO E CRITICADO COM MORDAZ IRONIA PELOS PRÓPRIOS SUECOS!

estúdio 444

com HANS ALFREDSON
BRIGITTA ANDERSON
MONICA ZETTERLUND

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Processo — Normal, a cores.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título em português — «Bikinis e musculos».
Produção — Norte-americana.
Intérpretes — Frankie Avalon, Annette Funicello e outros.
Género — Comédia.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Pathecolor e panavision.
Classificação — 17 anos.

No Mundial

Título em português — «Um bastardo na alta roda».
Produção — Norte-americana.
Realização — Walt Disney.
Intérpretes — Dean Jones, Suzanne Pleshette e Charlie Ruggles.
Género — Comédia.
Distribuição — SIF.
Processo — Normal, a cores.
Classificação — 12 anos.

Os Bonecos de Santo Aleixo na Casa da Comédia

Estreiam-se amanhã, na Casa da Comédia, os célebres Bonecos de Santo Aleixo, marionetas de tradição secular, que, durante o Inverno, são exibidos no Alentejo, pelas povoações vizinhas de Estremoz

Como já foi noticiado, serão apresentados, de 22 a 30 do corrente, ás 18 horas, para crianças, e, ás 22, para maiores de 12 anos, em espectáculos compostos de autos medievais e pequenos entremezes cómicos de tradição e gosto populares.

De grande valor etnográfico e de um sabor ingénuo muito singular, estes bonifrates serão manipulados pela família Talhinhas — seus proprietários — e pelo sr. Manuel Jaleca, também encarregado da parte musical, tarefa que desempenha com o auxílio de uma velha guitarra portuguesa

O preenchimento das vagas existentes no Coro do S. Carlos

Estão abertas, até ao próximo dia 24, as inscrições para as vagas, em todos os naipes de vozes, existentes no Coro do Teatro Nacional de S. Carlos. As inscrições fazem-se nos serviços do Teatro Nacional de S. Carlos, Rua Serpa Pinto, n.º 9, todos os dias úteis, das 10 e 30 ás 12 horas e das 15 ás 18 e 30. No mesmo local prestam-se todas as informações.

NOVO DISCO de Alice Maya

Em vésperas de surgir no cartaz de um espectáculo teatral, a levar á cena num teatro do Parque Mayer, a jovem fadista Alice Maya gravou um disco de 45 r.p.m., que inclui as composições «Eu queria cantar-te um fado», «Assim é que é fado», «Recordando» e «Onde está o fado». Alice Maya, antes da sua estreia numa revista popular, cumprirá ainda diversos contratos no Continente e na Madeira.

DOMINGO, 25 DE JUNHO
EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 25 de Junho á Lousã e Serra da Lousã, a C. P. põe á disposição do Publico um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro entre Lisboa e Lousã e circuito turístico rodoviário ...	240$00
Lisboa a Coimbra, e volta (só transporte em caminho de ferro)	100$00
Lisboa a Lousã, e volta (só transporte em caminho de ferro)	115$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

a comédia mais "canina" do ano!

Dean JONES
Suzanne PLESHETTE
Charlie RUGGLES

um filme WALT DISNEY

EXCLUSIVO SIF

UM BASTARDO NA ALTA RODA

Argumento ALBERT ALEY
Co-produc.: WINSTON HIBLER
TECHNICOLOR®
Realizador NORMAN TOKAR

HOJE **MUNDIAL** ESTREIA

Maiores de 12 anos

Dizem os leitores...

A situação do pessoal da indústria hoteleira

Para que chegue ao conhecimento das entidades competentes, publicamos a seguinte carta da autoria do sr. Roque Cidade, de Évora:

«Foi com deleite que li no vosso jornal um artigo em defesa dos profissionais de barbearias, satisfazendo me saber que ainda há quem se preocupe com o bem-estar ou melhoria de algumas das classes trabalhadoras. Lembra esse artigo que a nova lei estipula o máximo de trabalho semanal em 48 horas e que os barbeiros trabalham mais. É uma verdade.

«E que se dirá a respeito dos profissionais de «cafés» e restaurantes, que recebem de ordenado mensal uma média entre 100$00 a 200$00, se é que se pode chamar ordenado, e que trabalham, também, em média, dez horas diárias, que conhecem a «semana inglesa» única e simplesmente por ouvirem outros mais afortunados falarem das mesmas; que não conhecem uma gratificação anual; que nunca tiveram uma gratificação especial ou umas férias pagas, enfim.

«Talvez que os empregados de «cafés» e restaurantes não sejam considerados como elementos do grémio dos obreiros portugueses, e como tal não abrangidos pela nova lei. Ou será que os proprietários dos «cafés» e restaurantes não são donos de empresas? Na época em que somos tão visitados por turistas, em que o nosso País precisa tanto dos mesmos, é de lamentar que os trabalhadores que mais contactam com eles sejam os últimos a ser lembrados. Pelo menos na província é assim!»

Roubos e profanações no cemitério de Queluz

Recebemos do sr. Ernesto Sá Meneres uma carta da qual reproduzimos os passos seguintes, para conhecimento das entidades competentes:

«Há dias, adquirimos um talhão de terreno no cemitério de Queluz, onde o meu saudoso pai repousa e, desfazendo-nos dos parcos haveres, também adquirimos um jazigo, confiantes em que alguém velava por estes inestimáveis bens. Aterrados, tomámos conhecimento da parcial destruição e profanação do que tínhamos por mais sagrado no património do agregado. Foi o mensageiro «Diário de Lisboa» que no-lo comunicou. Não constitui novidade para quem já confidenciou aos seus botões sobre a razão por que se aprazou aquele local para os nossos mortos, onde se está sujeito a tudo: inclemência do tempo, terrível cheiro do vasadouro regional, libertinagem de um bando de vadios que se acoitam á sombra do deserto e mata próxima, ausência de policiamento, campo de treino a assaltos de senhoras, normalmente, e exultação de instintos que a falta de escolas, liceus e igrejas proporcionam. Mas tudo isto podia ser parcialmente remediado e impõe-se que o seja, desde que houvesse um elementar policiamento, desde que houvesse um guarda permanente naquele lugar sagrado e adquirido para testemunhar aos nossos mortos que deixaram de ser peregrinos na Terra, mas que continuam a ser beneficiários de uma civilização concebida com propósitos diferentes dos verificados no cemitério roubado e profanado de Queluz.»

VIDA MUSICAL

Concerto de música religiosa popular portuguesa

O «Lar do Irmão Pobre», movimento que, na paróquia de Belém, se dedica á construção de habitações para famílias pobres, a fim de levar a efeito a construção da sétima casa organiza amanhã ás 21 e 30 na «Sala dos Reis» do claustro dos Jerónimos (entrada pela sacristia da igreja), com a colaboração do Coro da Academia de Amadores de Música e sob a regência do maestro Fernando Lopes Graça, um concerto de música religiosa popular portuguesa.

Os bilhetes estão á venda nos Secretariados Paroquiais do Restelo e de Belém, sitos, respectivamente, na Rua Duarte Pacheco Pereira, n.º 30-1.º, e Rua dos Jerónimos, n.º 3. Podem também ser adquiridos pelos telefones 61 19 09 e 61 06 26

ARTES PLÁSTICAS

Dezanove artistas expõem na Sociedade de Geografia

Inaugura-se amanhã, ás 18 horas, na Sociedade de Geografia, uma exposição organizada pela Secção de Cultura Artística da mesma instituição, na qual serão apresentados trabalhos de pintura, escultura, gravura cerâmica e tapeçaria de dezanove jovens artistas.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» esta a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DAS OBRIGAÇÕES «C. P., 3 1/2% — 1946», RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1967

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1967, será efectuado a partir de 1 de Julho p. f.º aos seguintes preços:

Esc 11$87 —para os títulos ao portador
Esc. 15$05,7—para os títulos ao portador (registados)
Esc. 14$88,2—para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á:
para os títulos ao portador (cupão)
na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas & Burnay
na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto
no Banco Pinto & Sotto Mayor
no Banco Lisboa & Açores, em Lisboa
para os títulos nominativos
na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Fonsecas & Burnay
na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto

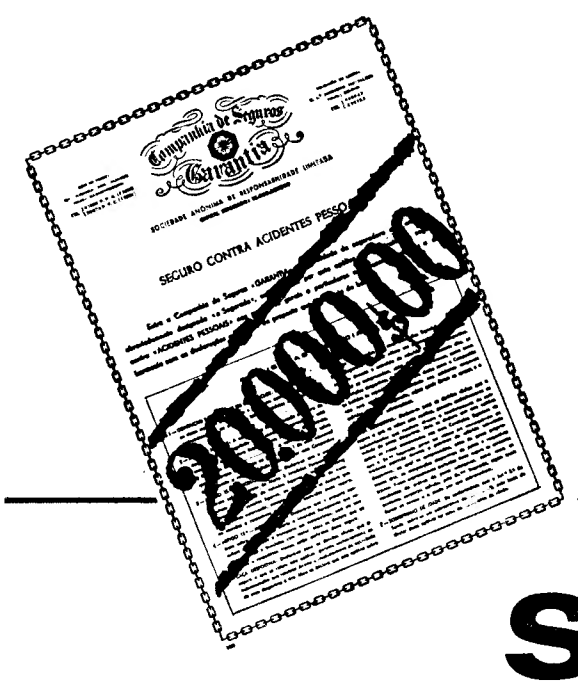
O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se **todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.**

Lisboa, 16 de Junho de 1967.

O Conselho de Administração

ela aí vai...

...a motorizada **S.I.S.- SACHS**



Até pelo ruído do motor se distingue. É uma S.I.S.-SACHS, a única motorizada que rola pelas estradas de todo o Mundo!
Uma gama de modelos extraordinária. Como esta V5-SPORT, por exemplo, equipada com o famoso MOTOR SACHS de 50 c.c.
Em Schweinfurt (Alemanha) 600 engenheiros estudam para si colaborando com uma equipa de engenheiros, técnicos e operários especializados que em Anadia (Portugal), trabalham para lhe oferecer a melhor das motorizadas: a S.I.S.-SACHS — elegância desportiva, motor autêntico, resistência única!

SEGURANÇA TOTAL

Comprando-a receberá uma apólice de Seguros contra acidentes pessoais no valor de 20 CONTOS, emitida pela Companhia de Seguros GARANTIA.

ande seguro, ande com

S.I.S.- SACHS

A motorizada que Portugal exporta!

A exposição anual do Grupo de Artistas Portugueses

Há mais de vinte e cinco anos que o Grupo de Artistas Portugueses, compreendendo mais de meia centena de pintores, desenhistas, aguarelistas, escultores, vem mantendo uma actividade constante. Durante muitos anos expuseram nos salões da Rua Barata Salgueiro, de que são sócios; mas desde há três anos que vêm expondo no Palácio Foz.

Nos dois grandes salões do S. N. I., no segundo andar, abriu esta tarde a exposição do grupo, em cerimónia que se efectuou ás 15 e 30 e a que presidiu, como também é tradicional já, o sr. Presidente da República.

Na exposição deste ano contam-se mais de meio cento de obras, sobretudo pintura e aguarela, assinadas por nomes como os de Silva Lino, Domingos Rebelo, Jaime Murteira, Lázaro Lozano, Alda Machado Santos, Portela Júnior, Maria Toscano Rico, Belas Tavares, Ayres Ferreira, Henrique Tavares, Maria Helena Leite. Outros nomes ainda: Maria de Lourdes Melo e Castro, Francisco Maya, Mário Passos Reis, Manuel G. Reys Santos, Luís Menendes, Alexandrina Chaves Berger, Machado da Luz.

Entre os artistas representados, alguns nos aparecem que são novos nestas exposições, dando noção de que o Grupo dos Artistas Portugueses procura renovar-se e alguns desses nomes são bem significativos de ideias renovadoras, uma vez que enfileiram em sectores de Arte bastante distantes dos da generalidade dos componentes do Grupo. Anotem-se particularmente o ceramista Artur José, que apresenta três grandes peças, os pintores Armando Loureiro, Pinto Coelho, Duarte Saraiva, Maria Fernanda Amado.

A exposição ficará aberta ao público durante uns dias.

Aspecto da exposição do Grupo de Artistas Portugueses, vendo-se o retrato de D. Maria João Lopo de Carvalho e outra obra do artista Lázaro Logano

SÃO AMANHÃ ENTREGUES OS PRÉMIOS «BOCAGE»

São amanhã entregues, no decorrer de um almoço a que preside o ministro da Educação Nacional, os prémios Bocage de ensaio e de imprensa instituídos no ambito das Comemorações do II Centenário do seu nascimento.

Os numerosos trabalhos apresentados a concurso foram apreciados por dois juris, ambos presididos pelo prof. dr. Hernani Cidade (presidente da Comissão das referidas comemorações) e os prémios foram atribuídos na modalidade de ensaios «ex aequo», á prof.ª dr.ª Maria Helena da Rocha Pereira, catedrática da Faculdade de Letras de Coimbra, pelo trabalho «O legado clássico na obra de Bocage», e a prof.ª dr.ª Nelly Novais Coelho, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Católica de S. Paulo, pelo trabalho «Raízes existenciais da poesia bocagiana», e na modalidade de imprensa ao sr. dr. Rómulo de Carvalho, professor metodólogo do Liceu Pedro Nunes, e que como poeta usa o pseudónimo de António Gedeão, pelo artigo «O sentimento científico de Bocage».

Um grilo vivo no estômago de um anho morto

VALONGO, 21 — Na freguesia de Rebordosa, concelho de Paredes, um caso pitoresco é o assunto de todas as conversas...

Quando o sr. Joaquim Ferreira dos Santos esquartejava um anho, descobriu no estômago do animal — o quê? — um grilo vivo!

Limpo dos sucos gástricos, o grilo, que deve ter sido engolido quando o anho comia erva, encontra-se de boa saude e bastante ensurdecedor...

Oficiais-alunos da Escola Superior de Guerra Naval da França em visita a Portugal

Em avião militar chegou hoje ao aeroporto de Lisboa, em visita ao nosso País, o almirante M Duval, director da Escola Superior de Guerra Naval Francesa, acompanhado pelo director dos cursos, capitão-de-mar-e-guerra N. U. Houot e por sete capitães-de-fragata, 22 capitães-tenentes e quatro primeiros-tenentes, todos franceses; um capitão-tenente americano; um tenente belga e outro alemão.

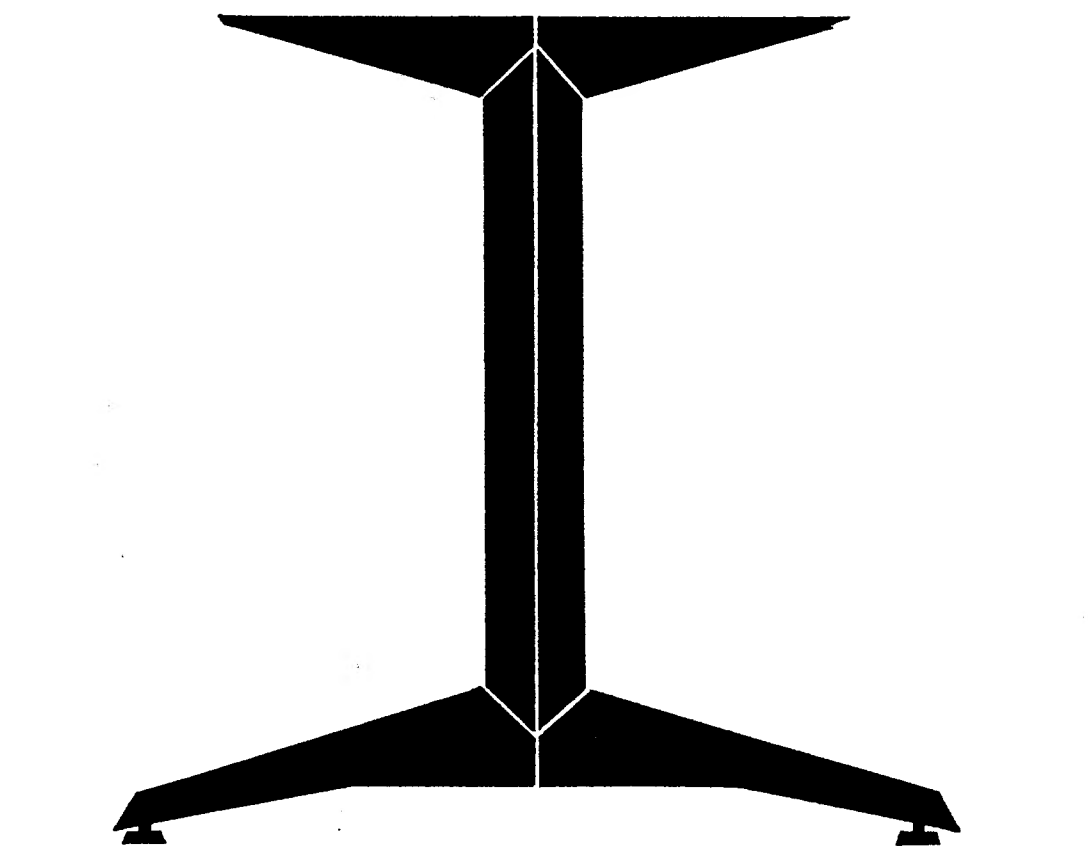
O director da Escola Superior Naval de Guerra Francesa esteve depois no gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, sr. vice-almirante Armando de Roboredo, inscreveu-se no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha e visitou o embaixador da França, o qual lhe ofereceu um almoço, bem como a outros oficiais franceses. Tomaram também parte neste almoço os almirantes portugueses chefe do Estado-Maior da Armada, director do Instituto Naval de Guerra e comandante da Escola Naval, alguns professores do Instituto Naval de Guerra, o chefe da 2.ª divisão do Estado-Maior da Armada e o comandante do Grupo n.º 2 de Escolas da Armada.

Às 15 horas houve uma visita ao Instituto Superior Naval de Guerra, onde proferiram palestras dois professores, sobre a organização da Defesa Nacional e do Ministério da Marinha e as posições estratégicas portuguesas e a acção da Marinha na guerra no Ultramar.

SEMANA INGLESA nas farmácias de Lisboa

As farmácias da cidade entram em regime de horário de semana inglesa (encerramento na parte da tarde de sábado) a partir do próximo dia 1 de Julho até ao dia 16 de Setembro inclusive. Durante estes periodos só ficam abertas as farmácias que estejam de serviço obrigatório, conforme o mapa de turnos em vigor para 1967.

base de uma linha



Esquemàticamente este é o perfil da base duma das nossas linhas de móveis metálicos para escritórios.

Demos-lhe um nome — CORTEZ.

Nesta linha como nas outras que produzimos — pretendemos e conseguimos obter, além de uma grande versatilidade de funções, uma real unidade entre os seus diferentes móveis.

Dos acabamentos, qualidade e beleza de formas, cabe-lhe a si julgar. Para nós a sua opinião é a mais importante.

Metalúrgica da Longra, Lda.
Fábrica: Longra-Douro
Administração e Serviços Comerciais:
Av. António Augusto de Aguiar, 118-5.º — Lisboa
Telef. 73 58 77/8
Exposição e Venda:
LISBOA — R. Escola Politécnica, 62-A
Telef. 66 47 45
PORTO — R. Gonçalo Cristóvão, 86
Telef. 344 93

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
9 a 23 de junho 1967 stand 17-19

impacto

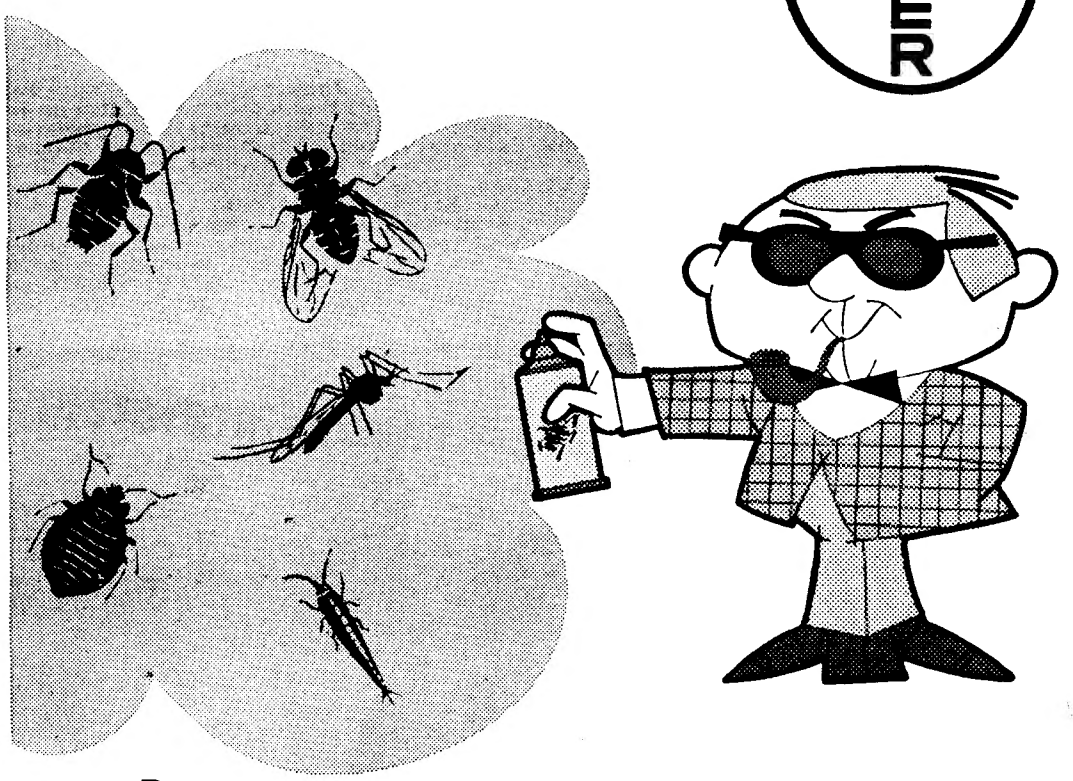
ÚNICO!

ORDEM PARA MATAR!

® Baygon

a nova arma secreta

BAYER



Só Baygon reune, pela primeira vez, estas propriedades que o tornam insubstituível como insecticida doméstico:

1. — Desaloja os insectos dos seus esconderijos
2. — Ataca-os imediatamente
3. — Mata as pragas, mantendo a sua acção durante 2 ou 3 meses.

Nenhum insecto lhe resiste NEM MESMO AS BARATAS, parasitas dificílimos de combater.

Eis o novo guarda de sua casa contra todos os insectos nocivos — baratas, moscas, mosquitos, melgas, percevejos, formigas, traças, pulgas, etc.

exito

Baygon ataca e mata!

A conduta perante os exames

• Uma reunião na Escola Técnica Francisco Arruda com os examinandos e encarregados de educação

A fim de preparar psicològicamente os alunos e os encarregados de educação para os exames que vão começar, reuniram-se, esta manhã, no ginásio da Escola Técnica Francisco de Arruda os examinandos e seus pais.

A vasta sala estava repleta. Havia cerca de 1200 pessoas, que seguiram atentamente os trabalhos e, depois, dialogaram, em vivo debate, sobre os aspectos jurídicos, pedagógicos de higiene escolar e práticos com o sr. professor Calvet de Magalhães, director daquele estabelecimento de ensino, evidenciando-se assim claramente a íntima colaboração entre os pais, professores e alunos da Escola Francisco de Arruda

● Os aspectos informativos

O candidato a exame na Escola Técnica Francisco de Arruda, ao fazer a sua inscrição, em ficha que passa a constituir o ficheiro de examinandos, recebe instruções impressas que esclarecem as condições de admissão, a dispensa, as propinas, o prazo extraordinário, a tabela de propinas, as chamadas, a comparência ás provas, a omissão de matérias programáticas, as provas escritas, as provas de desenho e de trabalhos manuais (para os externos), a passagem do ensino liceal para o ensino técnico e deste para o ensino liceal, a anotação do numero de pauta e do bilhete de identidade, o horário das provas, indicação de salas, etc.

O aluno entra para exame por portas numeradas numeros indicados nos pisos e nas portas das salas. Ao sentar-se na carteira, depara com rótulo adesivo indicando o seu numero de pauta (evita escrever assim o numero de matrícula); papel para os pontos e, em cada dia de prova, mata-borrão com pensamentos adequados impressos. No quadro preto, em letra redonda, está escrito: «A prova termina ás X horas». O aluno só pode abandonar a sala depois de se considerar o tempo de permanência necessário para resolução dos pontos. No intervalo das provas, os encarregados de edução aguardam os alunos, em esplanadas montadas, já com aperitivos e refrescos adquiridos para evitar aglomerações. Os pais podem permanecer dentro do edifício da escola. Para os deficientes motores está organizado um serviço com alunos do primeiro ano. O médico escolar está presente durante os exames.

● A ciência não é tudo!

A preparação que a escola deu aos seus alunos não pode estar á mercê de descuidos e de irreflexão. É necessário saber como se estuda na época dos exames. Há os que estudam até altas horas da noite (são os adeptos das profaminas), os que se levantam de madrugada, os que preferem ver toda a matéria ou os que sómente estudam alguns capítulos; o que se deve fazer depois de estudar (os efeitos do cinema, passeios, dormir, rádio, televisão etc.). Como o aluno não se conhece a si próprio não se sabe orientar-se; a família também desconhece formas práticas de o aconselhar e o sono da criança é assim o grande lesado, quando oito horas constituem o mínimo que se deve começar a dormir antes da meia-noite.

Esquece o estudante, candidato a examinando, que necessita de mais ar, sol e esperança, de saude, de que produtos químicos tomados fora da orientação do médico.

Outro aspecto importante, focado na reunião na Escola Francisco de Arruda, foi o da alimentação que, em princípio, não se deve mudar grandemente, mas sim introduzir gradualmente algumas transformações como por exemplo, comer frutas cozidas, saladas de legumes e de frutas, trigo germinado, para dar ao mesmo tempo as vitaminas e os minerais necessários e para favorecer o bom funcionamento dos intestinos. Evitar os excitantes (álcool e mesmo bebidas fermentadas), café, excesso de carne e de legumes secos e excesso de açucar. Vigiar, também como o organismo aceita as gorduras e os ácidos (vinagre e frutas ácidas).

As horas de descansar, a saturação, os passeios, do que se deve falar, os desportos praticáveis; a revisão de toda ou parte da matemte ao tempo de que se dispõe; como se devem ler as leis e fórmulas a fixar; a conduta perante as provas escritas, a contagem e distribuição do tempo, escrever em apontamentos ou directamente, a ordem das perguntas e das respostas e a distribuição da sua importância; a roupa e calçado adequado, etc., etc Tudo isto constituiu outros tantos aspectos que se salientaram na reunião, de uma forma clara e atraente, considerando-se que a família dos examinandos não se pode alhear do problema pelo que deverá adoptar um comportamento adequado tanto para o bom êxito das provas como perante o seu malogro

Contribuição do Banco Português do Atlântico para o desenvolvimento da actividade exportadora

No prosseguimento das iniciativas que o Banco Português do Atlântico tem levado a efeito no sentido de dar o seu contributo ao incremento da actividade exportadora dos produtos portugueses para os diversos mercados internacionais, efectuou-se, na sede daquele estabelecimento de crédito, nova reunião do presidente, dr. Boteiho Reis, e outros dirigentes do Fundo de Fomento de Exportação, e delegados deste organismo no estrangeiro, com altos funcionários do referido Banco.

Usaram, primeiramente, da palavra os srs. dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral do Banco Português do Atlântico, que pôs em relevo a tão ingrata quanto valiosa missão do Fundo de Fomento de Exportação, e dr. Batalha Reis, que agradeceu as referências feitas á acção do organismo que dirige e salientou o esforço que o Banco Português do Atlantico vem desenvolvendo no sentido de contribuir para o fomento das exportações portuguesas através de um programa de trabalhos e de estudos já publicados, que certamente não deixarão de produzir os objectivos pretendidos.

Entrou-se, a seguir, na ordem dos trabalhos, tendo o sr. dr. Xavier Pintado, director do Gabinete de Estudos Económicos do banco, analizado as principais questões relativas á exportação dos produtos portugueses, numa ampla e pormenorizada troca de impressões com os representantes do Fundo de Fomento de Exportação.

Foram objecto de especial estudo os condicionalismos dominantes nos mercados, principalmente, dos Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha, Suiça, Espanha, Líbano e Itália.

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu hoje em audiência o sr. dr. Alfredo Eduardo Lourenço Pinto, governador civil de Viana do Castelo, que se fazia acompanhar do presidente da Camara, sr. dr. Luís da Cunha Lobo Monte-Verde, e do presidente da Comissão de festas daquela cidade, sr. Luá Simas.

FIRESTONE PORTUGUESA, S. A. R. L.

DIVIDENDO DO ANO DE 1966

CUPÃO N.º 2

Avisamos os Srs. Accionistas de que se encontra a pagamento, a partir do próximo dia 25, no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o dividendo respeitante a este cupão.

Alcochete, 20 de Junho de 1967

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Concurso de jornalismo sobre Luanda

LUANDA, 21 — (A. N. I.) — Através da sua Comissão de Turismo, a Camara Municipal desta cidade organizou um concurso de jornalismo, integrado no programa das festas da cidade.

Podem concorrer todos os jornalistas portugueses que, no período compreendido entre 1 de Junho e 31 de Julho deste ano, publiquem, em qualquer língua portuguesa, crónicas de louvor a Luanda.

Foram instituídos três prémios, no valor, respectivamente, de 3000 escudos, 1500 escudos e 500 escudos, além de diplomas. Dos trabalhos devem ser enviados, até ao dia 1 de Agosto, para a Comissão Municipal de Turismo, três exemplares, acompanhados por uma carta a solicitar a inscrição.

IMPRENSA

«Povo Algarvio»

Entrou no 35.º ano da sua publicação o semanário regionalista «Povo Algarvio», que se publica em Tavira e de que é director e proprietário o sr. Manuel Virgínio Pires, a quem felicitamos.

LIVROS NOVOS

«GLOSSÁRIO DE TERMOS DE PEDOLOGIA»

Em edição do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Economia, saiu um «Glossário de termos de pedologia» (Glossary of Soil science terms: inglês-português, português-inglês), traduzido e organizado por A. S. da Silva Teixeira.

A Sociedade Americana de Ciência do Solo (S. S. S. A.) publicou, em 1962, um «Glossário de termos de ciência do solo», após ter sido aprovado por diversas comissões e subcomissões de terminologia que funcionaram diversos anos. Após essa publicação foram consultados diversos especialistas para o completar e actualizar quanto possível — e é esse glossário que agora sai em versão portuguesa, que será sem dúvida muito útil a quantos têm de lidar com estes assuntos.

«ANGOLA 1962 - 1966 — ACÇÃO GOVERNATIVA»

Foi agora editado o segundo volume de «Angola 1962-1966 — acção governativa», nas 664 páginas do qual se encontra um vasto documento sobre diversos aspectos daquela província ultramarina no decorrer daquele período.

Assim, nesta obra que é especialmente valorizada pela inserção de muitos quadros, mapas e gráficos sobre as diversas matérias versadas, são tratados os seguintes temas base: «A administração civil na província», «Alguns aspectos da saúde em Angola», «Alguns aspectos da educação em Angola», «Alguns indicadores sobre a economia em Angola», «Pessoal», «Despesas efectuadas», «Evolução das mais importantes actividades dos serviços e organismos», «Anexos».

Estudos, dados estatísticos, discursos de diversas individualidades, legislação, etc., etc. — tudo se reune neste volume que, assim, oferece vários motivos de interesse e pode ser proveitosa fonte de estudo.

«OBRA POÉTICA DE FRANCISCO JOSÉ TENREIRO»

A Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina promoveu o ano passado uma sessão publica de homenagem ao professor daquele estabelecimento de ensino e poeta. Em edição da mesma Associação, saiu agora a lume um volume em que se arquivam as palavras ditas nessa sessão, e se publica — o que sobretudo interessa toda a obra poética de Francisco José Tenreiro.

Assim, depois da transcrição da notícia do nosso jornal relativa áquele acontecimento, reune-se a comunicação da prof.ª dr.ª Raquel Soeiro de Brito sobre a sua obra de geógrafo, e a de Mário António sobre a sua obra de poeta. Depois, reedita-se «Ilha de Nome Santo», livro saído inicialmente na colecção do «Novo Cancioneiro» (com a qual se revelou o neo-realismo português), em 1942, e publica-se um novo livro intitulado «Coração em África», no qual se reunem poemas na sua grande maioria inéditos, escritos entre 1943 e 1963.

A melhor homenagem a um poeta é, de facto, divulgar os seus poemas. Neste caso essa homenagem reveste-se de especial significado na medida em que se publica a obra completa, e parcialmente inédita, desse Francisco José Tenreiro, a propósito do qual um Jorge de Sena escreveu: «A sua poesia, aparecida no ambito do *Novo Cancioneiro*, e se exceptuarmos o caso particular de Cabo Verde, cujos naturais haviam atingido, já então, a plenitude de uma expressão própria, é a primeira a procurar exprimir em português a *negritude*, no encalço de poetas como Langston Hughes e Nicollás Guillén, tentando, através de uma estética neo-realista, o que as experiências cabo-verdiana e brasileira não são alheias, transformar em *poesia negra* a poesia europeizante da África portuguesa, quando muito entretida com o pitoresco exterior».

«CARTAS DE FÁTIMA»
por Antunes de Paiva

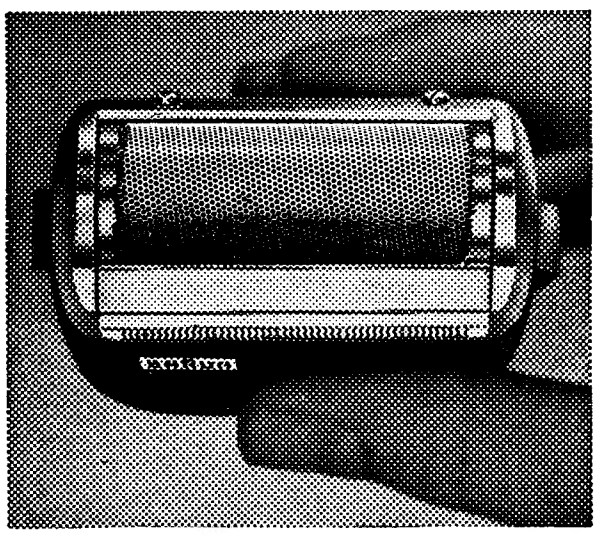
Apresentada pela *Editora Pax*, de Braga, publicou Antunes de Paiva uma colectânea de meditações em forma de carta sobre Fátima e o culto mariano. O «maravilhoso poema» das revelações de Fátima, como as designa o autor, dão-lhe motivo a emocionadas páginas que atestam o fervor de uma crença. A reprodução de textos da narração de Lúcia em abertura das «cartas» oferece, também, interessante leitura nesta edição

LISBOA

FAZ O TESTE DAS MÁQUINAS DE BARBEAR BRAUN

Pela sua participação no teste das máquinas Braun, Você tem a oportunidade de vir a receber gratuitamente uma Braun Sixtant.

Desde 1956, instituições neutras em 9 países examinaram as máquinas de barbear eléctricas com o sistema de corte Braun e sempre em todos os países foram consideradas as melhores. Em nenhum desses 18 testes houve qualquer outro sistema de corte considerado mais perfeito.



A sua opinião objectiva pode ajudar a melhorar, ainda mais, o avanço das máquinas Braun.

Eis porque lhe pedimos que faça o seu teste da máquina Braun e escreva uma frase publicitária.

Visite o stand Braun (N.os 511/514), na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho.

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

FANTÁSTICO! UM FATO P/ A VESTIR 850$

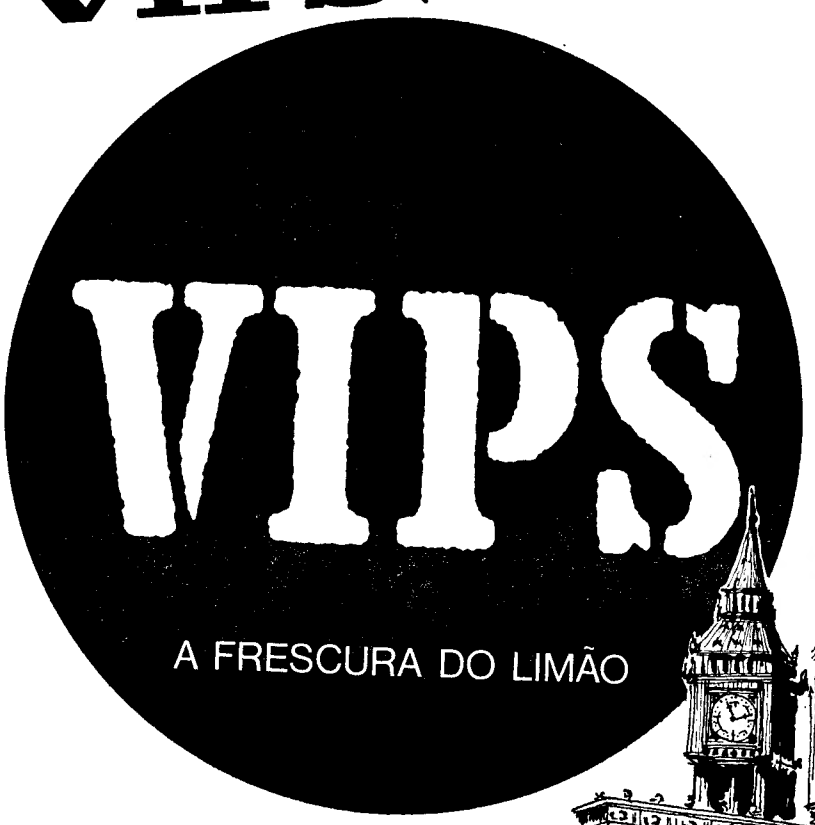
EM BOAS CASIMIRAS NOS MAIS RECENTES PADRÕES

SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AV. ALMIRANTE REIS, 98-B — Facilitamos o pagamento c/ e s/ fiador

VIPS (VERY IMPORTANT PERSONS) preferem



o sabor europeu

VIPS · tamanho familiar
economia no lar

VIPS · tamanho individual
frescura sem igual

HORÁRIO DOS MUSEUS DA CAPITAL

TORRE DE BELÉM — Belém, todos os dias das 9 ás 19 horas (das 9 ás 17 de Outubro a Março) excepto ás segundas-feiras e dias feriados. (Entrada 2$50)

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef 212338, sábado das 12 ás 18 horas; domingo das 10 ás 18. (Entrada 2$50)

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — Sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita)

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, todos os dias das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e feriados. (Entrada gratuita)

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), Telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50).

MUSEU DE ARTE SÁCRA (Igreja de S. Roque) — Encerrado temporàriamente para obras.

MUSEU DO BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS — Quartel da Av. D. Carlos I, terças e sextas-feiras das 15 ás 17.30 h.

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU - ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50: domingos entrada gratuita)

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, Telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU ETNOLÓGICO DR LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50: domingo, entrada gratuita)

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado das 10 ás 17 e domingo, das 11 ás 18 horas (Sábado, entrada 4$00: domingo, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 64151-667235, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas (Sábado, 2$50; domingo entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORANEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, 2$50: domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638922, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas Sábado, entrada 2$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

Duas mulheres («Cléo» e «A Mentirosa») no ciclo da Casa da Imprensa

Os «Beatles» deram ontem uma nota de juventude e de alegria ao ciclo «Dez anos de cinema europeu», que a Casa da Imprensa está a efectuar, de colaboração com os cinemas S. Luiz e Alvalade. «Os quatro cavaleiros do após-calipso» constitui a estreia do célebre conjunto musical no cinema, pela mão de Richard Lester e traz á farsa, sangue novo e algum humor crítico. O outro filme, «Eva», de Joseph Losey, é uma obra bela e de uma dimensão psicológica que certo pendor patológico e formalista não chega a invalidar.

Hoje é uma jornada de cinema francês. Duas mulheres, «Cléo das 5 ás 7», de Agnes Varda, e «A Mentirosa», de Michel Deville, são o centro de uma visão ora dramática, ora futil, ora subtil do mundo que nos rodeia, particulamente do mundo que rodeia e tenta as mulheres de hoje (A's 15 e ás 21 h.).

Amanhã, serão projectados os importantes filmes «O Eclipse», de Antonioni, e «O Quinteto era de Cordas», de Alexander MacKendrick.

Comunicado dos Serviços de Informação das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram, em combate, na província da Guiné, o furriel miliciano Francisco Manuel Nobre Soares Campos, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, de Lisboa, e filho do sr. José Dias Campos e da sr.ª D. Maria Amélia Nobre Soares Campos; e o soldado 2859665, Artur Furtado Medeiros, natural de Sinzeiro, freguesia de Lomba Pedreira, concelho do Nordeste (Madeira) e filho do sr. João Medeiros Feijó e da sr.ª D. Maria Correia Barrosa.

Vítimas de desastres

LUANDA, 20 — (A. N. I.) — Por desastre, faleceu em Angola o soldado 3362365, Joaquim dos Santos Soares.

LOURENÇO MARQUES, 20 — (A. N. I.) — Por desastre faleceu em Moçambique o soldado 8272565, Julio Figueiredo Lameirinha.

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» esta a venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BATALHOZ.

COMO NAS 24 HORAS DE LE MANS
AS FÁBRICAS DE MAIOR RENOME
EM PROVAS
DE RESPONSABILIDADE
EQUIPAM OS SEUS CARROS COM

KONI

Se o seu carro derrapa
Se a direcção vibra
Se a suspensão é má

KONI *MELHORA*

DISTRIBUIDORES
SOGERIM — Av. Ant. Aug. Aguiar, 23 - A B C
Telef. 560156/7/8

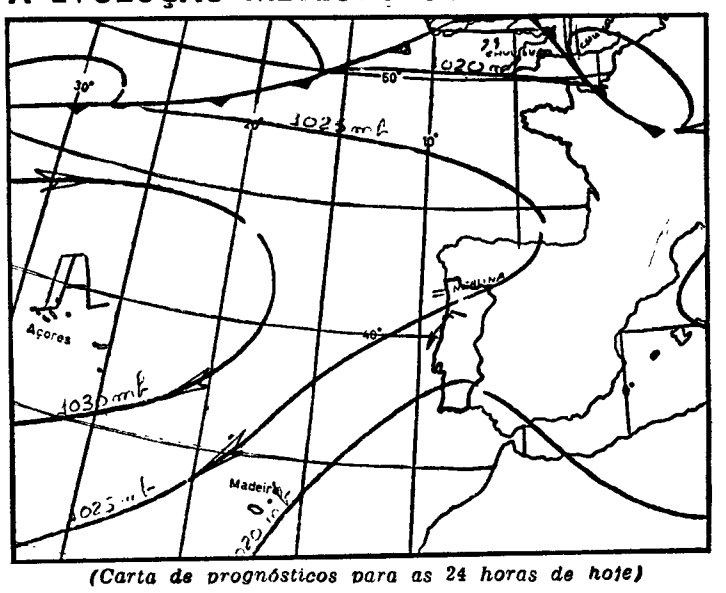
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31°; mínima: Penhas da Saude, 10°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,5; na água do mar, 17°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B) — Depressão (baixas pressões)

— *Isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 22 — O estado do tempo continuará a ser influenciado pela massa de ar transportada na circulação do anticiclone assinalado sobre os Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento fraco de nordeste com possibilidade de, a partir da noite, passar a regime de nortada fresca no litoral oeste a sul do Cabo da Roca.

SOL ☀

AMANHÃ
Nascer ás 6 e 12
Ocaso ás 21 e 05

MARES

PREIA-MAR: Dia 21 — Às 3 e 10 (3,9 m); 15 e 38 (4,1 m). **Dia 22** — Às 4 e 02 (3,9 m); 16 e 22 (4,1 m). **Dia 23** — Às 4 e 56 (3,9 m); 17 e 10 (4,2 m).

BAIXA-MAR: Dia 21 — Às 9 h. (0,9 m); 21 e 30 (0,8 m). **Dia 22** — Às 9 e 42 (0,9 m); 22 e 19 (0,8 m). **Dia 23** — Às 10 e 28 (0,9 m); 23 e 01 (0,8 m).

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 29 — Dia 7 — Dia 14

A. GAMA REIS
(MR. CORK)

Member of Portuguese Chamber of Commerce

WELCOMES YOU AT
Casa das Cortiças
(CORK HOUSE)
AND AT
Metrópolis
(Mrs. Cork's Souvenir Shop)
4, R. ESCOLA POLITECNICA — 10
LISBON (Portugal) Tele | phone 325858 grams Isolantes
AMERICAN EXPRESS CREDIT CARDS HONOURED HERE

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

fabulosa oferta!

1 viagem a NOVA IORQUE no valor de 25 000$
1 viagem à ILHA DA MADEIRA no valor de 8 000$
e outros valiosos prémios
a TODOS OS CLIENTES COMPRADORES

DOS AFAMADOS TELEVISORES IMPERIAL

grandes facilidades de pagamento • preços excepcionais a pronto

SOTER Rainha em electrodomésticos
RUA 1.º DE MAIO, 136, 138, e 142 B TEL. 63 36 85
RUA LUÍS DE CAMÕES, 1 e 2 TEL. 63 75 86

Duzentas personalidades
da economia mundial assistem à inauguração do estaleiro da Margueira

A cerimónia que, depois de amanhã, decorrerá durante a tarde na margem sul do Tejo para inauguração da primeira fase do novo estaleiro da Lisnave, é um acontecimento de excepcional relevo com

As duas faces da medalha comemorativa

significativa projecção em muitos meios industriais estrangeiros.

Efectivamente, o relevo económico de uma iniciativa que ficará ligada intimamente a algumas das maiores empresas industriais do mundo e a uma actividade — a Marinha Mercante — da maior relevância no contexto geral da economia mundial, é claramente expresso pela presença de entidades e representantes de algumas das maiores organizações financeiras e industriais não só da Europa como também dos Estados Unidos, e até do Japão.

Além disso, importantes empresas do sector da exploração mundial petrolífera, dirigentes de firmas proprietárias das maiores frotas petroleiras do mundo, armadores e industriais europeus, o grande capital bancário europeu e norte-americano e outras personalidades ligadas aos meios financeiros mundiais (mais de duzentas entidades de relevo internacional) assistirão á inauguração do estaleiro da Margueira.

Dezanove jornalistas estrangeiros da especialidade

Convidados da Lisnave, chegaram a Lisboa dezanove jornalistas estrangeiros que se deslocam expressamente ao nosso País, a fim de assistir á inauguração do novo estaleiro.

Representam, quase todos, a Imprensa ligada á construção naval e á Marinha Mercante. Entre os visitantes, contam-se sete jornalistas ingleses, três suecos, dois noruegueses, dois americanos, dois holandeses, um francês, um alemão e um grego.

Dois dos representantes dos jornais ingleses pertencem á grande Imprensa não directamente relacionada com a navegação — o «Financial Times» e o «The Daily Telegraph». Com os jornalistas escandinavos, chegou também o sr. César Faustino, director do Centro Português de Turismo em Estocolmo.

A Lisnave organizou um programa para a permanência em Portugal dos jornalistas estrangeiros, no qual se incluem, além de uma visita á Margueira, passeios pelo circuito turístico de Lisboa e Sesimbra e um fim de semana no Algarve. Os jornalistas estrangeiros deixarão o nosso País no dia 27.

Uma medalha comemorativa

Para assinalar a inauguração do novo estaleiro, a Lisnave mandou cunhar uma medalha comemorativa, executada sob maqueta do prof. Leopoldo de Almeida. No anverso, está simbolizada a presente obra do novo estaleiro, e lê-se a data do acto inaugural e, no reverso, reproduzem-se as rotas de maior tráfego mundial, das quais Lisboa é centro.

Objectos em poder da Polícia Judiciária

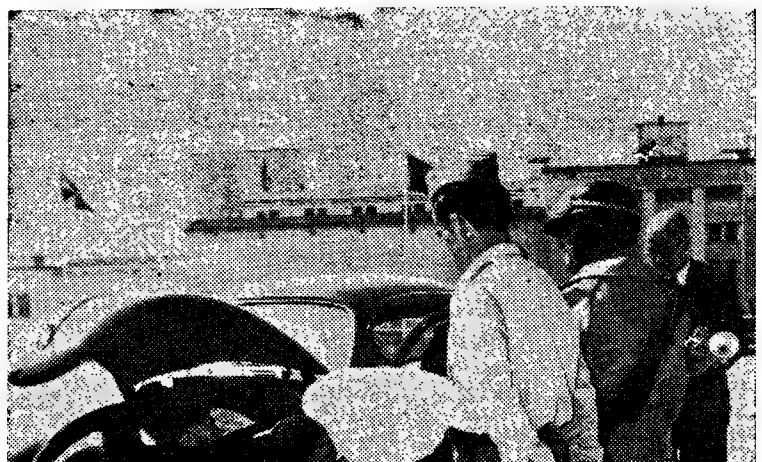
Encontram-se em poder da Polícia Judiciária os seguintes objectos, que se entregam a quem provar pertencer-lhes:

6.ª Secção — Uma motorizada «Vespa», verde-escura, com a matrícula 16 618, da C. M. de Lisboa, que se encontrou abandonada na Calçada do Poço dos Mouros, no dia 10 de Dezembro de 1966; um sobretudo, duas gabardinas e uma samarra, furtadas todas de automóveis estacionados na Praça do Comércio e no Campo das Cebolas.

5.ª Secção — Artigos que se supõe terem sido furtados de automóveis estacionados na noite de 29 para 30 de Maio, na área da Rua Castilho: três gabardinas, dois *pull-overs*, um chapéu, uma pasta com uma caneta, um bloco de cartas, diversos selos e postais, uma mala de senhora contendo uma carteira com vários artigos, uma carteira castanha, uma tesoura, dois pares de luvas, um espelho, quatro tapetes de quarto, um castiçal em louça antiga, dois bocados de linhagem e vários medicamentos para pequenos tratamentos.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, uma pulseira de ouro, uma bolsa de prata com dinheiro, uma carteira com documentos do sr. Carlos António dos Santos Nunes, mala de criança, o cartão sindical da sr.ª D. Ester Felicidade Simões, os bilhetes de identidade dos srs. António Joaquim Azevedo Nicolau, Carlos Alberto Leal dos Santos, Homero de Sousa Figueiredo e Carlos Alberto Almeida da Silva e da sr.ª D. Brilette de Jesus Ferreira Monetiro do Carmo, duas fracções do jogo da lotaria, uma camisola, uma toalha, um tampão de roda de automóvel e diversas argolas com chaves.



Foram «caçados» dois contrabandistas: os novos alistados da Guarda Fiscal sabem já onde se esconde habitualmente o «bolo»

O GENERAL MÁRIO SILVA
PRESIDIU AO ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO CURSO DE 1967 DA G. F.

No antigo Quartel de Marinheiros, em Alcântara, realizou-se esta manhã o festival de encerramento do primeiro centro de instrução de 1967 dos novos alistados da Guarda Fiscal, que funcionou no Batalhão n.º 1 com a frequência de 138 praças.

Presidiu á cerimónia o comandante-geral da corporação, general Mário Silva, recebido pouco antes, á porta de armas, pelo segundo-comandante, coronel Patrício Calado; director-geral das Alfândegas, dr. Teles Fraga, e representantes do comandante-geral da G. N. R., do comandante da Brigada Naval e do superintendente dos serviços da Armada, respectivamente, coronel Milreu e comandante Alberto Campos e Cristiano de Sousa. Estava também presente o general Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P.

Na primeira parte do festival, os novos alistados formaram em continência ao comandante-geral da Guarda Fiscal e procederam á recepção da bandeira nacional. Seguiu-se uma alocução pelo capitão Oliveira Martinho, comandante do centro de instrução, que exortou a classe a cumprir o seu dever sem desfalecimento. Segundo disse, os novos alistados não foram apenas submetidos á necessária educação fiscal, mas ainda a um complemento de educação militar, dadas as funções mais latas de que a Guarda Fiscal tem de incumbir-se neste momento, na sequência de directrizes superiores.

Depois de um breve apontamento da acção repressiva de contrabando que a Guarda Fiscal exerce nas zonas fronteiriças, com a «caça» ao vivo de dois defraudadores da Fazenda Nacional, os instruendos efectuaram vários exercícios de ginástica educativa, luta pessoal, pugilismo, esgrima de baioneta, evoluções em motoretas e saltos com trampolim. A terminar, o general Mário Silva distribuiu prémios aos quatro melhores classificados do centro de instrução. Os alistados receberam ainda, das mãos das individualidades presentes, os «crachats» da corporação.

Gilberto Freyre
falou na reunião do «American Men's Luncheon Group of Lisbon»

Na reunião de hoje do «American Men's Luncheon Group of Lisbon» foi orador o conhecido escritor e sociólogo brasileiro Gilberto Freyre, que se referiu a diversos aspectos da sua obra e com ela relacionados.

Como se sabe, foi atribuído há pouco a Gilberto Freyre o prémio «Asper», no valor de 30 000 dólares, que é conferido pelo Institute of Humanistic Studios of Asper (Colorado, Estados Unidos), e que é anualmente entregue a quem em todo o mundo tenha contribuído mais significativamente para as Humanidades.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Começam amanh
as provas escri para as quais e

Principiam amanhã, pelas 9 horas, com a prova escrita de Língua e História Pátria, na Metrópole e no Ultramar, os exames do ciclo preparatório do ensino técnico, que, segundo as mais reputadas autoridades pedagógicas, constitui na história do ensino nacional «a mais decidida e portentosa tentativa de aplicação dos princípios e da realização dos ideais da chamada escola funcional ou activa, que unanimemente se considera criação e timbre da pedagogia contemporânea».

No Continente e Ilhas vão a exame 26 127 crianças (menos 548 do que no ano passado, em que se atingiu a cifra de 26 675) e no Ultramar 7450 alunos (mais 650 que no ano anterior: 6800).

O ciclo preparatório, criado em fase experimental em Dezembro de 1945, nas Escolas Comercial Pedro de Santarém e Industrial Alfredo da Silva, do Barreiro, e depois generalizado a todo o ensino técnico pelo dec 37 028, de 25 de Agosto de 1948, corresponde á necessidade de assegurar a ligação entre a escola primária e a profissional por um ciclo intermediário de pré-aprendizagem geral.

Tendo as aulas do ensino técnico terminado a 14 do corente, depois da publicação do decreto ministerial que uniformiza as férias escolares, e tendo os alunos a faculdade de, nos dias 15 e 16, justificarem as faltas dadas, dispondo-se de dois dias para realizar os conselhos de turma, respectivamente, o sábado dia 17 e a segunda-feira, dia 19; afixando-se as pautas das classificações em 20 e dispondo os alunos de 48 horas para requerer os exames (dias 20 e 21) poder-se-á avaliar o esforço e a coordenação necessária dos serviços para afixar pautas, por salas, de modo que amanhã tudo decorra normalmente e se prestigie o ensino.

● Os métodos activos

Ensino especificadamente activo, para cuja organização de estudos o tipo clássico de exames é um

CASO INÉDITO NA LOTARIA

Para maior satisfação do publico que compra lotarias, o plano do sorteio que se realiza depois de amanhã inclui um numero «record» de prémios a diversos grupos de algarismos finais, relativamente á exígua quantidade de bilhetes emitidos. Em qualquer de ambas as séries de quarenta mil bilhetes «gémeos» serão formados quatro grupos de dois algarismos finais e ainda mais dez grupos dos três ultimos algarismos, todos eles com direito a prémios que vão de duas vezes e meia ao quadruplo dos valores respectivos. Além, claro, dos usuais prémios de bola cantada, entre os quais a «taluda» de 4000 contos, desta lotaria de S. João.

Inegávelmente, trata-se de uma solução deveras atractiva e que irá compensar muitos dos que confiam num pouco de sorte. Aguardemos que o referido esquema de sorteio volte a repetir-se quanto antes.

Dynavit

LEVEDURA DE CERVEJA PURA, ESTABILIZADA.

DYNAVIT ajuda as crianças e os adultos, cria energias novas dá novo vigor físico e mental, mais alegria de viver...

Peça ainda hoje uma embalagem na sua Farmácia ou Supermercado

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 r/c — LISBOA 1

um livro sensacional que desvenda a luta dramática entre russos e americanos para a posse da bomba atómica

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NOS CAFÉS
PORTUGAL e BRASIL
DO ROSSIO

amanhã nas escolas técnicas

as escritas do ciclo preparatório

quais estão inscritos 33 577 alunos

9 ho-
língua
pole e
ciclo
cnico,
utadas
nstitui
nal «a
tenta-
pios e
hama-
a, que
riação
empo-

a exa-
48 do
ue se
e no
s 650

lo em
pro de
Pedro
lfredo
ls ge-
écnico
gosto
sidade
a es-
al por
pré-

écnico
depois
iniste-
esco-
uldade
earem
e dois
os de
ábado
a 19;
assifi-
alunos
s exa-
á ava-
io ne-
afixar
que
almen-

ctivo,
tudos
é um

TO

IA

ublico
o do
is de
cord»
os de
nte á
emi-
as as
lhetes
uatro
finais
três
com
duas
os va-
, dos
a, en-
) con-

uma
te irá
nfiam
lemos
orteio
s.

contra-senso. O ciclo preparatório levantou problemas sérios de pedagogia, que sòmente alguns profissionais conseguiram resolver. Aliás, é função das novas estruturas de uma reforma despertar a consciência dos educadores (mestres e pais) para a inadaptação dos seus métodos, dos seus hábitos, das suas rotinas, perante as reais exigências da sua tarefa.

Se a democratização do ensino permitiu prolongar os estudos a um número cada vez maior de escolares — é uma das maiores esperanças do progresso nacional e humano — é necessário conhecer, no entanto, em que condições trabalham estes estudantes. Filhos de pessoas das situações sociais mais diversas, desde engenheiros a empregados subalternos, falta-lhes espaço e luz. A falta de calma, silêncio, é-lhes fundamental; televi-

As inscrições para o exame de admissão ao ensino técnico terminam em 25 do corrente mês e os respectivos exames realizam-se em 14 e 15 de Julho (data em que terminam os exames da instrução primária)

são, rádio, irmãos e irmãs mais novos invadem a sua zona de reflexão. Os livros de consulta, atlas, dicionários, nem sempre se encontram em meios que, embora mais evoluídos, ainda estão pouco familiarizados com os instrumentos de cultura. Daí, o trabalho pessoal ser desprovido da compreensão de que teriam grande necessidade — tanta ou mais do que os camaradas mais favorecidos pelas famílias.

Os estudos vigiados da noite podiam suavizar estas carências, ou estas insuficiências — mas tendem a desaparecer por causa dos trajectos muito longos, dos regressos a horas tardias.

Também o pessoal qualificado se torna mais raro; contudo, esta dificuldade não é insuperável, se a organização escolar for entregue a autênticos pedagogos e se souber o que isso significa. Isto não quer dizer que esta pedagogia não dependa sobretudo dos professores. É de mestres particularmente dotados, dedicados, bem formados e informados que se nota a falta. Porque nada é mais difícil do que conseguir uma e f i c i e n t e colaboração voluntária do aluno, no sentido da sua instrução ou da sua educação. Ora é nisto mesmo que reside a própria essência dos famosos métodos activos, com tanta frequência desvirtuados ou caricaturados. Desde 1945 que algumas realizações demonstraram o valor desses métodos. A experiência foi combatida e deu origem a controvérsias, mas o seu interesse e o seu papel foram finalmente reconhecidos.

● Formar espíritos criadores

Contudo, a originalidade, a honra do ensino do ciclo preparatório, continua a servir o seu ideal: formar espíritos activos, criadores, livres. Consegue-se este fim por exercícios de análise e de síntese alternados, associados, por trabalho de conjunto, e que exigem aptidão para a expressão, para o estilo. A palavra «dissertação» produz mau efeito: é pedante. Mas a «obrigação» que designa (e essa palavra é bela... pela sua própria ambiguidade) exige qualidades de inteligência e de carácter a que não podemos fugir. Não podemos alimentar as nossas crianças com «migalhas» de cultura adquiridas por meio de perguntas e respostas.

Em contrapartida, outras providências, a longo e curto prazo, deveriam atenuar, e resolver, depois, a pouco e pouco, as dificuldades sociais e pedagógicas que são, simultâneamente, as consequências da reforma do ciclo preparatório, as garantias do seu êxito, e os riscos do seu fracasso.

Para isso, era necessário reduzir os seus efectivos: tendo mais de 30 alunos, o melhor professor perde uma grande parte da sua eficiência. Diminui, fàcilmente, a participação individual e efectiva de cada um na aula. Sacrificam-se perigosamente as provas orais nos exames: e elas são, contudo, as mais reveladoras da personalidade e da preparação do candidato, devendo prevalecer na decisão do júri.

Depois, seria preciso envidar verdadeiros esforços no recrutamento e na formação dos professores, que no corrente ano, inexplicàvelmente, se evitou.

Corrigir a pedagogia pela psicologia da criança (que chegou, nos nossos dias, á maturidade científica), conhecer as relações, tantas vezes ignoradas, da vida afectiva e do desenvolvimento intelectual, dos diversos aspectos da fadiga es-

(Continua na 23.ª página)

Resultado de 12-0

(favorável a Portugal)

num jogo de futebol

entre marinheiros

portugueses e ingleses

Desde ontem que, como dissemos, se encontram no Tejo, em visita de rotina ao nosso País, a fragata «Verulam» e o submarino «Narwkal», da Armada da Grã-Bretanha, de que são comandantes, respectivamente, os capitães-tenentes srs. R. H. Gaskin e A. G. A. Pogson.

Esta manhã, uma equipa de marinheiros ingleses efectuou um jogo de futebol com uma equipa da Armada portuguesa. O encontro terminou com o resultado de 12-0, a favor da equipa portuguesa.

O embaixador da Inglaterra, «sir» Anthony Edward Lambert, ofereceu hoje, na sua residência, um almoço aos comandantes dos navios britânicos.

*

O submarino inglês, que se encontra atracado ao cais de Alcântara, esteve hoje patente ao público, das 15 e 30 ás 17 horas.

O fotógrafo registou a chegada do actor

DO «CARNET» DO REPÓRTER

NESSA MADRUGADA EM QUE CLAUDE RAINS SE ENFURECEU...

por MARQUES GASTÃO

Foi há alguns anos, já... Numa madrugada de Inverno, fria, áspera como a alma de certa gente... Tenho diante dos olhos a fotografia: Claude Rains á minha direita, baixote, grandes óculos nos olhos míopes, na cabeça um chapéu á «diplomata», uma gabardina vestida, na mão direita um saco de pele e no braço esquerdo um sobretudo; á minha esquerda, um rapaz, em cabelo, que nunca cheguei a saber quem era...

Claude Rains chegou nessa madrugada distante, no «Clipper» da Pan American, vindo de Nova York... Estávamos lá, mas não á espera de Claude Rains... O grande actor acabou por ser um «acidente», pois aguardávamos outra personalidade de primeira página... Claude Rains viajava «incógnito», na estulta pretensão de passar despercebido... O acaso acabou por transformar Claude Rains em «notícia de primeira página», já que a tal personalidade não chegara... Repórter e fotógrafo entreolharam-se e sorriram. A um sinal combinado, a máquina disparou... Que objectivo traria Claude Rains a Portugal? A voz roufenha de Rains ouviu-se, mais áspera, mais metalizada, na resposta á nossa pergunta: «Que o traz a Lisboa?» O grande actor, há pouco falecido (a Imprensa deu a notícia da sua morte no mesmo dia da morte de Pabst), encarou o repórter com expressão de má catadura.

Atravessámos a plataforma do Aeroporto, trocando algumas palavras com o jovem companheiro do actor Claude Rains, e já na Alfândega, e após as formalidades policiais, repórter e actor «defrontaram-se»: o actor com aquele «tom» duro (seria forçado ou natural?) e o repórter pronto a esgrimir até conseguir a entrevista, grande ou pequena, não interessava...

Consulto os meus apontamentos: «É a primeira vez que nos visita? Demorar-se-á muito tempo entre nós?» E mais adiante: Encara-me com dureza e responde-me: «Como é que soube que eu chegava? Não há mistério algum na minha visita...».

Não sei se haveria ou não... Não posso agora reconstituir passos da notícia que enviei para todos os jornais, mas posso — isso, sim! — reconstituir parte de um diálogo, que assumiu aspectos de «discussão» com Claude Rains, que me dizia, quase enfurecido: — «O senhor sabe que horas são?» E o repórter respondeu, depois de ter consultado o relógio: «São seis horas da manhã...» E o actor, encarando-me, com rispidez: «E não acha que deveria estar a dormir, em lugar de estar a incomodar-me?»

Vejo a minha resposta nas folhas amarelecidas dos meus apontamentos: «E Mr. Claude Rains acha que está a ser correcto com um repórter que, por o admirar, também, o quer ouvir para que os seus «fans», depois, o apreciem mais?»

Claude Rains calou-se e pareceu-me, então, que algo lhe *adoçara* o rosto... Apesar de tudo, continuou calado, até que o repórter voltou a insistir: «Que o traz a Lisboa, Mr. Rains?»

Sorriu, ligeiramente: «Um sonho, senhor repórter...» E eu perguntei a Claude Rains: «Que sonho?» E a resposta veio, imediata: «De que chego a Lisboa, não encontro um jornalista, não dou entrevistas e consigo seguir para o Estoril e passar um tempo agradável...»

Dei uma gargalhada, recordo-me de ter dado uma gargalhada, e creio que há uma outra fotografia em que Claude Rains e eu nos rimos, com franqueza passado o amuo, melhor, a resistência de Claude Rains em falar para o jornalista, que hoje o recorda, numa homenagem ao grande actor, há pouco falecido, a esse magnífico actor que, ainda recentemente, nos dera uma extraordinária interpretação da figura de Herodes.

Foi uma entrevista de certo modo malograda — mas não foi, todavia, malogrado o contacto humano com Claude Rains.

Ainda bem que assim foi

FIL - 67

(Continuação da 1.ª página)

Cortês Pinto, presidente da comissão directiva da Feira; prof. Carvalho Fernandes, engs. Blanco Nogueira e Ricardo Graça e drs. Fernando Cruz e Manuel Lucas de Sousa, directores da Associação; dr. J. Colaço Dias, secretário-geral; comissário-geral e pessoal superior da F. I. L., etc. Estavam também presentes altos funcionários de organismos de coordenação económica, entre os quais o sr. dr. Rogério Lourenço, presidente da Comissão de Cooperação Económica Externa.

O próximo colóquio da Associação Lisbonense de Proprietários

A Associação Lisbonense de Proprietários está a estudar uma série de assuntos que serão motivo de recomendações ao segundo colóquio a levar a efeito pelo seu centro de estudos. Além das rendas há muito desactualizadas, preocupam aquela agremiação a hospedagem sem cadastro oficial, a questão das águas com coloração, os cartazes de reclamos afixados em prédios acabados de pintar e noutros, a escassez de zonas verdes na capital, as roupas estendidas nas portarias e janelas das frontarias dos prédios, a raridade de policiamento nas ruas citadinas agora em regime de vigilancia sem rápida defesa dos inquilinos de casas menos centrais, e o continuado desenvolvimento dos bairros da lata, motivado pelo constante acesso á capital de habitantes da província, com débeis economias, sem que haja obstáculo a tal prática.

Outros aspectos, de há muito em estudo, são o nível baixo das rendas das casas antigas, a necessidade de aceleração de dados estatísticos sobre a falta de fogos, a construção de arquitectura incaracterística e a necessidade da concessão de mais facilidades para atrair capitais á construção civil, nos termos da periferia, que, rápidamente, disponham de urbanização e transportes constantes.

O Chefe do Estado almoçou em Belém com governadores civis

O Chefe do Estado e a esposa ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço a um primeiro grupo de governadores civis do continente.

Estiveram presentes os srs. ministro do Interior e os governadores civis de Lisboa, Évora, Portalegre, Faro e Setúbal, todos acompanhados das respectivas esposas, bem como o oficial da G. N. R. da guarda ao palácio. Da Presidência da República, participaram o secretário-geral e esposa, o ajudante de campo e o oficial ás ordens, este acompanhado também da esposa.

SESSÃO DEDICADA AO CINEMA ITALIANO

O Cineclube Imagem, prosseguindo o ciclo «Aspectos do Mundo Contemporâneo», promove amanhã a sua segunda sessão dedicada ao cinema italiano com a exibição do filme de Luigi Zampa «O herói da cidade». A sessão efectua-se, como de costume, no Jardim Cinema, ás 18 e 40.

Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de Acácio Gomes Seixas, solteiro, de 36 anos, natural da freguesia de Campo, concelho de Viseu, cuja ultima morada foi na Rua da Alegria, 41-2.º, em Lisboa, acusado de crime de furto. O referido indivíduo, que de diz licenciado em Direito, tem já cadastro por burla, tendo, ainda, a cumprir uma pena de prisão por abuso de confiança. Qualquer informação deverá ser dada para a 5.ª secção, ao agente Sousa Martins, ou pelos telefones 53.31.31 ou 53.53.80.

Grupo Onomástico «Os Luíses»

O Grupo Onomástico «Os Luíses» mandou celebrar hoje, na igreja do Loreto, missa por alma dos Luíses falecidos. Foi celebrante o rev. Elias Ciscato e assistiram os dirigentes da colectividade e muitas outras pessoas.

Finda a missa a direcção do grupo procedeu á distribuição de um bodo a pobres.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

al
ca

mica

Col. "Estudos e Documentos"
320 páginas — 50$00

Uma edição de
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 MEM-MARTINS

A CAÇA AOS SÁBIOS ALEMÃES

Por MICHEL BAR-ZOHAR

CAFÉS
BRASILEIRA
OSSIO

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
COZIDO PORTUGUÊS RICO

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
OURO, PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56

Violenta batalha em Aden entre tropas inglesas e «rebeldes» árabes

ADEN, 21 — (R.) — Aparelhos a jacto da Real Força Aérea britanica sobrevoaram hoje a baixa altitude a zona dos disturbios em Aden quando tropas britanicas e «rebeldes» árabes travavam violenta batalha na estrada principal para a cidade.

Por outro lado, como já foi noticiado, morreram 20 pessoas, 17 delas soldados britanicos, e mais 28 ficaram feridos ontem, no tiroteio a seguir á revolta por causa da suspensão disciplinar de quatro coroneis árabes, que foram mais tarde reintegrados. Foi ordenado, também, que se procedesse a um inquérito.

Verificou-se tiroteio esporádico, durante a noite, principalmente no bairro Crater, em Aden, onde multidões em furia tinham destruido a canalização do fornecimento de água a residências e a Policia, armada, começou a disparar contra soldados ingleses, após ter conhecimento de que os britanicos tinham aberto fogo sobre forças árabes.

Em Al Ittihad, a capital federal, a cerca de 16 quilómetros a Oeste de Aden, registou-se, também, grande tensão, após uma desordem de uma hora, ontem, em que estiveram envolvidos civis e guardas federais árabes como protesto contra a intervenção militar britanica na disputa do Exército, automóveis e edifícios governamentais foram apedrejados.

O dia de derramamento de sangue, o pior na colónia, desde que o estado de emergência foi proclamado, há quatro anos, culminou a noite passada no ataque com morteiros e armas automáticas que feriu, ligeiramente, três soldados ingleses num posto de fiscalização, a cerca de 40 quilómetros a Oeste desta cidade.

ESPANHA-67:
AUMENTA O CUSTO DE VIDA E DIMINUEM AS RECEITAS DO TURISMO

MADRID, 21 — (A. N. I.) — O diário madrileno «Pueblo» faz uma «chamada de alerta» perante o aumento do custo da vida na Espanha e a sua repercussão no turismo.

Sob o título «Mais turistas mas menos receitas», o jornal diz que o numero de turistas chegados a Espanha nos cinco primeiros meses do ano foi de 4 534 342, o que representa um aumento de 7,2 por cento em relação a igual período de 1966, «mas — acentua — o ingresso de divisas provenientes do turismo em vez de aumentar diminuiu».

«Prestemos atenção aos preços, pois aqueles que nos visitam não parecem dispostos a pagar caro os nossos serviços» — salienta o «Pueblo».

Os advogados de Clay recorreram da sentença

HOUSTON (Texas), 21 — (F. P.) — Reconhecida a sua culpabilidade por se recusar a cumprir o serviço militar, Cassius Clay foi ontem condenado pelo juíz Joe Ingraham no máximo previsto pela lei, ou seja 5 anos de prisão e 10 mil dólares de multa.

Os advogados do campeão mundial dos «pesados», privado do seu título pela W. B. A. e pela Comissão de Boxe de Nova York, declararam que irão recorrer da sentença. Clay pôde, entretanto, deixar o tribunal mediante caução de 5 mil dólares, aguardando uma decisão definitiva a seu respeito.

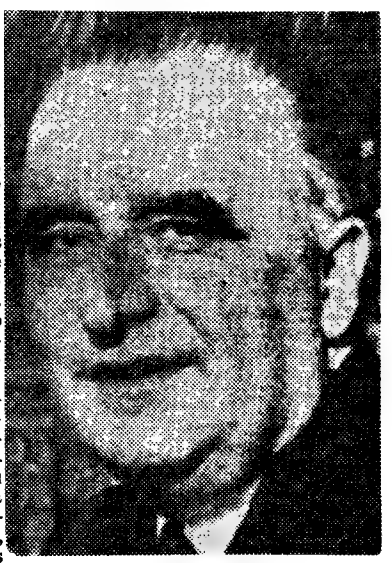
Clay foi pronunciado em 8 de Maio e respondeu agora em tribunal. Cassius Clay, campeão olimpico em Roma e que nunca sofrera qualquer derrota, desde que passou a profissional, perdeu ontem o primeiro combate (jurídico) da sua carreira.

Caroline Kennedy, filha do malogrado presidente dos E. U. A., J. F. Kennedy, saindo do banho na praia de Waterford, Irlanda, onde está a passar uns dias de férias com sua mãe

DIA A DIA

PODERES ESPECIAIS

No final de um debate que durou algumas semanas, e no qual a oposição teve oportunidade de mostrar a sua força parlamentar, a Assembleia Nacional francesa aprovou os plenos poderes para o Governo Pompidou os quais estarão em vigor até meados de Outubro, portanto nos próximos quatro meses. O Governo terá liberdade de movimentos para pôr em prática ou decretar algumas medidas no sector económico e social que considera indispensáveis para dar á França uma situação condigna. O pretexto para o pedido dos plenos poderes foi a conveniência de ajustar a economia francesa ás condições criadas pelo desaparecimento das barreiras alfandegárias nos países do Mercado Comum. Esse acontecimento, de indiscutível relevância, não exigiu nos restantes países daquela Organização, o recurso a medidas de emergência. Em França, o general de Gaulle e os seus ministros procuraram libertar-se de peias parlamentares numa fase que se prevê difícil, sobretudo no plano internacional, e em que, portanto, as atenções do Poder não devem ser distraídas.



POMPIDOU

A moção de censura ao Governo Pompidou apresentada inicialmente pelo chefe da Federação das Esquerdas, Mitterrand, alcançou, em três escrutínios, votações que excederam a expectativa dos seus partidários pois em duas vezes faltaram apenas oito votos para ser aprovada, e na última vez faltaram apenas sete votos. O estudo dos escrutínios mostra que a quase totalidade do Centro votou a moção de censura e que os independentes giscardianos, que oficialmente fazem parte da escassa maioria de gaullista, a rejeitaram. O chefe deste último grupo, Giscard d'Estaing, avisou que foi esta a última vez em que deu ao Governo um cheque em branco, o que quer dizer que a repetição do pedido de plenos poderes não será deferida pela Assembleia. O Governo Pompidou, e especialmenet o seu chefe, não terão vida fácil no Parlamento. Embora o perigo da dissolução não seja iminente, é provável que dentro de alguns meses se faça sentir.

Foi decretado o estado de emergência em Atlanta

ATLANTA (Geórgia), 21 — (A. N. I., F. P. e R.) — As autoridades decretaram, esta madrugada, o estado de emergência em Atlanta.

A Polícia impôs o recolher obrigatório e proibiu práticamente a circulação nas ruas do bairro Dixie Hill

Estas disposições foram tomadas após o governador Lester Marrox ter declarado não tencionar intervir na situação de violência que tem campeado pela cidade.

Com efeito, em actos de violência ocorridos na noite passada foi morto um homeme idoso e feridas duas pessoas, entre os quais um rapaz de 9 anos.

Um «coktail» Molotov, atirado para uma rua comercial, desencadeou o tiroteio. A Polícia garante que os agentes de serviço no bairro em efervescência há já quatro dias apenas dispararam para o ar. Os tiros teriam partido de casas particulares.

JOHNSON VAI SER AVÔ

AUSTIN (Texas), 21. — (R.). — Luci Johnson Nugent, filha do presidente Johnson, deu hoje entrada no hospital onde aguardará o nascimento do seu primeiro filho — anunciou um informador da Presidência.

Ignora-se a data provável do nascimento do primeiro neto de Johnson.

Moscovo vai tentar compensar a perda de material egípcio

(Continuação da 1.ª página)

sem prazo fixo — «tempo necessário para que os dois estadistas discutam todos os problemas».

O «Al Ahram» anuncia, entretanto, que o marechal Zakharov, chefe do Estado Maior das Forças Armadas soviéticas, chegou ontem ao Cairo, á frente de uma delegação militar de altas patentes.

O marechal, cuja chegada não foi ontem revelada, participará, segundo aquele jornal, nas conversações de Podgorny com Nasser, prevendo-se que, por seu lado, trate da ajuda militar a prestar ao Egipto, para compensar a perda de material e equipamento, durante a curta guerra com os israelitas.

ENCONTRO EM NOVA YORK DE JOHNSON E KOSSYGUINE?

NOVA YORK, 21. — (A. N. I. e F. P.). — Um encontro entre os presidentes Lyndon Johnson e Alexei Kassyguine poderá verificar-se, ainda esta semana, num hotel nova-yorquino ou numa residência particular da cidade, revelaram circulos não-oficiais.

A despeito desta comunicação — salientam entidades oficiais norte-americanas — as relações russo-norte-americanas estão a caminhar para uma nova «guerra fria».

As divergências sobre a crise árabe-israelita, a que se juntam as disputas sobre o Vietnam, são susceptíveis de criar um ambiente no qual os Estados Unidos e a União Soviética terão grande dificuldade em cooperar — acrescentam.

Os preparativos para o histórico encontro entre os dois estadistas estão já em curso — segundo afirmam os mesmos informadores.

Em poucas linhas

● EXIGÊNCIA DE BIAFRA

LAGOS, 21 — (R.). — Rádio Biafra revelou que as companhias estrangeiras com sede na nova Republica foram de novo avisadas de que devem partir do novo Estado, a menos que cheguem a acordo com o Governo de Enugu.

● SUICÍDIOS NOS E. U. A.

ATLANTIC CITY, 21 (F. P.). — Suicidam-se 25 mil pessoas por ano nos Estados Unidos e o suicídio figura em quarto lugar nas causas de morte no país. Estes numeros foram fornecidos pelo dr. Mathew Ross, do Hospital Geral de Massachusetts. Na origem da maior parte dos suicídios encontra-se, geralmente, uma desordem de tipo emotivo, motivada por uma mudança nas funções biológicas do indivíduo, que nem sempre é observável no exame físico.

● DOCUMENTOS CONCILIARES

CAIRO, 21 — (A. N. I.) — Quinze dos mais reputados especialistas em assuntos religiosos, eclesiásticos e leigos do Egipto estão a traduzir para árabe todos os documentos do Concílio Ecuménico, que serão publicados em diversos volumes. Esta tradução tem a aprovação da Nunciatura Apostólica e do Governo egípcio. O preço dos volumes será mantido o mais baixo possível, a fim de facilitar a sua difusão.

● PEDIDO DE DESCULPA

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — O Departamento de Estado apresentou, ontem, desculpas escritas á Embaixada soviética em Washington, em virtude do bombardeamento pela Aviação americana do cargueiro soviético «Turkestan», no porto norte-vietnamiano de Cam Pha. A nota do Governo americano segue-se ás desculpas orais que, no domingo, haviam sido já apresentadas na Embaixada.

O RACISMO NOS ESTADOS UNIDOS
CRISE em PRETO e BRANCO

UM ESTUDO PROFUNDO E DOCUMENTADO DE

CHARLES SILBERMAN

sobre o gravíssimo problema das relações inter-raciais na sociedade americana

Colecção «Documentário»
456 páginas e 12 fotografias
Preço 70$00
Publicações Dom Quixote
Rua da Misericórdia, 117-2.º
LISBOA

Novos «enganos» americanos na guerra do Vietnam

SAIGÃO, 21. — (R.). — Tropas americanas e governamentais mataram cerca de 100 «vietcongs» numa série de combates que se registaram ontem através das províncias centrais e setentrionais do Vietnam do Sul, enquanto «jactos» americanos atacaram pelo segundo dia consecutivo as principais ligações ferroviárias de Hanoi com a China.

Foram mortos, porém, dois soldados americanos e 13 ficaram feridos pelas suas próprias granadas de artilharia, em consequência de três enganos que ocorreram durante os combates em terra — revelou hoje um informador militar americano.

O informador disse ainda que forças sul-vietnamianas sofreram, também, baixas ligeiras quando duas granadas americanas de 105 milímetros caíram no posto de comando de infantaria a cerca de 32 quilómetros ao Sul de Saigão, matando um soldado americano e ferindo sete outros.

Um informador militar governamental disse que forças sul-vietnamianas mataram 62 guerrilheiros, sofrendo sómente baixas ligeiras, a cerca de 40 quilómetros ao Sul de Da Nang.

Tropas da primeira divisão de cavalaria aerotransportada americana lutaram com guerrilheiros a Noroeste de Bang Son, a 482 quilómetros a Nordeste de Saigão, e comunicaram terem morto 30 inimigos, não tendo sofrido baixas.

PROSSEGUEM OS BOMBARDEAMENTOS AO VIETNAM DO NORTE

Na luta aérea sobre o Vietnam do Norte, «jactos» «Thunderchief F-105» da aviação atacaram quatro centrais dos caminhos de ferro a Norte e a Noroeste de Hanoi e pilotos comunicaram extensos estragos nas vias férreas e em material rolante.

«Jactos» «Phanton» provocaram sete explosões e deixaram ateados cinco incêndios quando atacaram uma base de radar contra aviões perto da cidade mais setentrional de Dong Hoi e pilotos da Marinha puseram fora de acção seis baterias da D. C. A. perto de Haipong — acrescentou o informador.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

OS EXAMES DO 1.º CICLO LICEAL

Com as provas escritas dos 1.º e 3.º ciclos, prosseguiram, hoje, os exames nos liceus. À semelhança dos anos anteriores, o «Diário de Lisboa» está a acompanhar o decorrer dessse exames, publicando os pontos e as respectivas soluções.

1.º Ciclo — 1.ª chamada

Prova escrita de Língua e História Pátria

Texto

Era já sol-posto quando a batalha foi vencida em Aljubarrota. E oh! que alegria foi durante aquela noite no arraial português! Vinham os cavaleiros aos magotes procurar el-rei e ouvi-los-eis agora, numa algazarra, contar seus feitos no combate.

Só o Condestável, posto que em todo o dia não tivesse comido, como prudente capitão, em vez de se entregar ás alegrias da vitória, não descansou durante algumas horas, enquanto não pôs as suas guardas a toda a volta do arraial, pois receava que algum esquadrão de castelhanos, fazendo volta, fosse ainda dar neles de surpresa.

Passados anos, naquele mesmo sítio, onde a sua bandeira esteve posta e a peleja foi mais rija, mandou ele construir uma capela dedicada a S. Jorge, junto da qual veio a formar-se a aldeia do mesmo nome.

Ainda hoje quem lá passa pode ver dentro dum nicho, cavado na frontaria da capela, uma bilha que desde então, por seu mandado, ali se conserva cheia de água, sempre renovada, para matar a sede aos viandantes.

Mas só o entendimento, que vê mais que os olhos, lobriga o bom desejo e intenção do Condestável.

Pois, na verdade, amigos, ali a bilha sempre cheia é a memória da batalha e a água, que Nuno Álvares oferece, é o seu amor a Portugal, a fé ardente na justiça, e a coragem e o engenho reflectido.

Oh! moços portugueses, abri os lábios e bebei!

I

Leia atentamente o texto e, recordando a propósito noções de História Pátria, responda ao seguinte:

1 — *a*) A que batalha se faz alusão no texto?

b) Qual a causa da alegria no arraial português?

2 — *a*) Como mostrou o Condestável ser «prudente capitão»?

b) Que é que, graças a ele, ficou em memória da grande batalha?

3 — *a*) Que importante monumento, não referido no texto, foi erguido para celebrar a vitória?

b) Quem o mandou construir?

4 — *a*) Segundo a interpretação do autor do trecho, que significa a água da bilha sempre cheia?

b) Explique o sentido da exortação final que o autor dirige aos moços portugueses

II

5 — Explique o sentido da frase: *só o entendimento lobriga o bom desejo e intenção do Condestável.*

6 — Formados da palavra *moço*, escreva:

a) um substantivo aumentativo, na forma masculina e na feminina;

b) um verbo

7 — *a*) Classifique morfológicamente *ouvi-los-eis*.

b) De acordo com o sentido do texto, substitua *ouvi-los-eis* por uma forma conveniente do mesmo verbo na conjugação perifrástica.

III

Atente no período seguinte e satisfaça depois ao que, a propósito dele, se vai pedir:

Só o Condestável, prudente capitão, em vez de se entregar ás alegrias da vitória, não descansou durante algumas horas, enquanto não pôs as suas guardas a toda a volta do arraial, pois receava que algum esquadrão de castelhanos fosse ainda dar neles de surpresa.

8 — *a*) Transcreva e classifique as conjunções existentes neste período.

b) Para que servem as conjunções?

9 — *a*) Transcreva o predicado de cada uma das proposições subordinadas do período

b) O verbo *receava* está empregado transitiva ou intransitivamente? Justifique a resposta.

10 — *a*) Indique a função sintáctica de *prudente capitão*.

b) Mude para o plural a expressão *prudente capitão*, com o adjectivo no superlativo relativo de superioridade.

11 — *a*) Na expressão *em vez de se entregar*, classifique morfológicamente a locução *em vez de* e a palavra *se*.

b) Que função sintáctica desempenha a palavra *se*?

12 — *a*) Dê forma passiva á segunda proposição do período.

b) Que função sintáctica passou a desempenhar *as suas guardas* na proposição posta na passiva?

IV

Alegria da vitória, após a batalha ganha. Alegria também, após o exame cujas dificuldads es venceram.

Espera vir a ter esta alegria, pois, certamente, se preparou para vencer, não é verdade?

E aqui está o assunto para a sua redacção. Nela vai falar das suas esperanças no bom êito do seu exame, da alegria que sentirá e dará a sua família, de qualquer prenda que talvez deseje e venha a receber, e das férias descansadas e alegres que irá gozar.

Dê á sua redacção um título expressivo.

SOLUÇÃO

I

1 — a) A batalha de Aljubarrota, travada em 14 de Agosto de 1385, entre Portugueses, de um lado, e Castelhanos e Portugueses, do outro.

b) A causa da alegria no arraial português foi o ter-se firmado a independência pátria, com a vitória.

2 — a) O Condestável mostrou ser prudente capitão, mandando guardar o arraial, para evitar o sucesso de qualquer ataque repentino dos Castelhanos.

b) Em memória da batalha, o Condestável mandou erigir uma capela votada a S. Jorge.

3 — a) O Mosteiro da Batalha.

b) D. João I, o antigo Mestre de Avis.

4 — a) A água simboliza o amor de D. Nuno á Pátria, a sua crença fervorosa na justiça e a sua audácia forte e inteligente.

b) Exortam-se os jovens portugueses a viver como D. Nuno, seguindo os preceitos indicados na alínea anterior.

II

5 — Só pela inteligência se alcança o elevado propósito de D. Nuno.

6 — a) *mocetão e mocetona.*

b) *remoçar.*

7 — a) Verbo *ouvir*, conjugado pronominalmente, na 2.ª pessoa do plural do futuro imperfeito do indicativo. (O pronome pessoal encontra-se na 3.ª pessoa do plural masculino).

b) *Heis-de ouvi-los.*

8 — a) *enquanto* — conjunção subordinativa temporal; *pois* — conjunção subordinativa causal; *que* — conjunção subordinativa integrante.

b) Ligam orações ou partes de orações que exerçam a mesma função sintáctica.

9 — a) *não pôs; receava; fosse dar.*

b) Está empregado transitivamente, porque pede complemento directo — a oração integrante iniciada por *que.*

10 — a) Aposto ou continuado, sendo *prudente* um atributo do aposto.

b) *os mais prudentes capitães.*

11 — a) *em vez de* — locução prepositiva; *se* — pronome pessoal reflexo da 3.ª pessoa do singular.

b) Complemento directo.

12 — a) enquanto as suas guardas não foram postas a toda a volta do arraial.

b) A de sujeito.

Prova escrita de francês

Très jeune encore, Christine Caron («Kiki» Caron) aurait pu être championne olympique de natation. Elle a été battue par une Américaine aussi jeune qu'elle. Lisez attentivement le récit de leur course, aux Jeux Olympiques de Tokio, en 1964.

Pour la finale, Kiki nage à la ligne d'eau n.º 4. Les deux Américaines, Kathy Ferguson et Ginny Duenkel, ses deux plus fortes adversaires, nagent à sa droite et à sa gauche.

Au Japon, il est 20 h 25; à Paris, il est 12 h 25. Dans leur appartement de Montrouge, papa et maman Caron regardent la télévision.

«À vous Tokio!...»

Papa devient tout pâle. Nerveusement, il allume une cigarette. Dans la petite salle à manger des Caron, on vient d'entendre le coup de pistolet du départ. Le «speaker» annonce:

«C'est Duenkel qui a pris le meilleur départ... Mais Christine Caron est bien placée Elle rejoint Duenkel... Elle est en tête, mais de très peu. Ferguson, Tanaka, Duenkel la suivent de très près...

«Au virage des 50 mètres, Kiki est, de justesse, la première!... À la sortie du virage, elle est toujours en tête!... Ferguson fait un très grand effort' Elle arrive à la hauteur de Christine Caron... et la dépasse!

«Ça y est, Ferguson a été la première. Elle est championne olympique!... Deuxième: Christine Caron. Troisième: Duenkel.»

À Paris, papa frappe du poing sur la table. Mais, à Tokio, Christine a un grand sourire. Pas un seul instant on ne peut voir la déception sur son visage Elle va embrasser Ferguson.

On lui annonce son temps: 1 mn 7 s 9/10. Christine dit alors: «Je suis contente! Très contente!»

Quelques jours plus tarde, elle avoue:

«Nous nos retrouverons à Mexico, aux Jeux de 1968.»

Elle aura alors tout juste vingt ans...

Exploits sportifs. Hachette, «Textes en français facile». (Adapté)

I

Répondez par des phrases complètes aux questions suivantes:

A — *Au Japon, à Tokio:*

a) Qui étaient les grandes adversaires de Kiki Caron?

b) Jusqu'au virage des 50 mètres, quelle était la position de Kiki?

c) Cependant, l'Américaine l'a battue; est-ce que cela lui a été facile? Justifiez votre réponse.

d) Juste après la course, Christine s'est montrée une vraie sportive. Pourquoi?

e) Expliquez maintenant sa réaction «quelques jour plus tard».

B — *En France, à Paris:*

a) Quelle différence d'heures y a-t-il entre Paris et Tokio?

b) Pourquoi papa Caron est-il pâle et nerveux?

c) Et pourquoi a-t-il frappé du poing sur la table?

d) À la fin, sera t-il content de la fille? Justifiez votre réponse.

II

Lisez le morceau suivant.

Complétez-le avec les mots indispensables. (Attention aux traits.)

Cipiez-le soigneusement.

Quand elle ——— *(«être»)* petite, Christine aimait faire tout ——— que ——— *(«faire»)* ses deux sœurs aînées, Annie et Catherine. Un jour, Annie ——— ——— *(«dire»)* qu'elle aimerait faire de la natation, et elle ——— ——— *(«devenir»)* une des meilleures nageuses de France. Quand la petite Christine ——— *(«regarder»)* courir ——— sœur aînée, elle demandait à maman ——— elle ferait des courses, elle aussi. Elle ——— pensait toujours.

Elle ——— avait ——— onze ans quand elle a fait sa ——— course: trente-trois mètres nage libre. Elle ——— ——— ——— *(«battre»)* par une de ——— camarades. Mais, une heure ——— tard, ele a gagné facilement le trente-trois mètres dos.

Enfin, à quatorze ans, toute la France ——— connaissait déjà comme une grande championne: elle ——— ——— *(«gagner»)* une course ——— importante en Allemagne. Et à quatorze ans et demi, elle était la championne de France. Vous ——— *(«entendre»)* parler de ——— jeune fille en 1968, aux Jeux Olympiques de Mexico.

III

Après la course, Kathy Ferguson et Kiki Caron parlent de ce qui s'est passé et de leurs projects.

Dans un petit dialogue (10-15 lignes), vous allez imaginer cette conversation.

(Suggestion: Elles sont vraiment contentes toutes les deux. Elles se félicitent, parlent de leur effort, du temps excellent qu'elles ont fait, de la joie de leurs familles et de ce qu'elles pensent faire aux Jeux Olympiques de Mexico, en 1968.)

SOLUÇÃO

I

A —

a) Les deux Américaines, Kathy Ferguson et Ginny Duenkel.

b) Au virage des 50 mètres, Kiki était, de justesse, la première!

c) Non; au contraire; Ferguson a fait un très grand effort.

d) Pass un seul instant, on ne jeut voir la déception sur son visage Elle va embrasser Ferguson

e) Aux Jeus Olympiques de 1968, Christine aura alors tout juste vingt ans et elle retrouvera à Mexico ses deux plus fortes adversaires, en 1964. Caron pense à la victoire.

B —

a) Au Japon, il est 20 h. 25; à Paris, il est 12 h. 25. Voici la différence: fuit heures.

b) Parce qu'il regarde la télévision dans la petite salle à manger et il écoute attentivement le récit de la course.

c) Parce que Ferguson a été la première et Christine la deuxième.

d) Sans doute. Christine a fait une belle course et un temps magnifique.

II

était — ce — que — faisaient — avait dit — est devenue — regardait — sa — s' — y — n' — pas — première — a été battue — ses — plus — la — avait gagné — très — entendrez — cette.

III

Resposta subjectiva, que varia de examinando para examinando.

COMENTÁRIO — Muito têm evoluído, no bom caminho didáctico, actualizando-se, as provas escritas de Francês do 1.º ciclo liceal, neste último triénio. Há umas três épocas atrás, rebentou a bomba, quando a tradução e a retroversão foram postas de lado e apareceu uma pequenina composição na própria língua francesa, um pequeno diálogo de 10-15 linhas. Neste jornal, aplaudiu-se a inovação. Bateram-se palmas. As críticas derrotistas irromperam de todos os lados. Sempre houve Velhos do Restelo! A pouco e pouco, porém, calaram-se os tradicionalistas. A semente lançada à terra germinara e, agora, já se podem colher os frutos. O método directo, activo, vivo, que é o único válido na aprendizagem de uma língua que não seja morta, triunfou e o ensino liceal aderiu a ele. Está, por isso, de parabéns! Pela primeira vez, temos na nossa frente uma prova escrita liceal de Francês em que, do princípio ao fim, se lê francês e, consequentemente, se tem de raciocinar e de escrever em Francês! Até a lista de vocábulos, apresentada no fim da prova, para consulta dos examinandos, está de acordo com as mais modernas técnicas do ensino das línguas vivas: o recurso á sinonímia é uma novidade que se tem de assinalar a letras de ouro. Não importa que o Ensino Técnico, não interessa que a TV Educativa se hajam antecipado ao Liceu; o que importa registar é que o Liceu está, pelo menos no 1.º ciclo de Francês, perfeitamente actualizado, didáctica e pedagògicamente. Os Velhos do Restelo quedam-se vencidos, porque as naus chegaram a Calicute!

O texto é de uma vivência e de uma actualidade enormes. Interessante, curto, acessível, de vocabulário corrente. Desperta o entusiasmo dos pequenos examinandos, com uma média geral de idade de 11-12 anos, e cabe perfeitamente nos seus interesses e no seu mundo. Quem não gosta de nadar? Qual o jovem dos nossos dias que não vive os problemas do desporto? E, depois, ao fazer exame com uma temperatura de 28 graus centígrados, é francamente refrescante dialogar com Kiki e suas companheiras, acompanhá-las em pensamento na piscina olímpica de Tóquio... Há emoção no texto e há tudo quanto um garoto de 12 anos aprecia: natação, televisão, um pai enternecedor, três belas e jovens desportistas, uma chama de esperança que deve crepitar em todos nós... Não hesitamos em atribuir 20 valores ao texto.

A parte de interpretação é totalmente acessível e as perguntas, muito bem escalonadas, levam a ver se o conteúdo ideológico do texto foi apreendido. Duas perguntas há que levam o examinando a «sair» do texto, quanto a nós muito acertadamente [A, e), B, d)]; as restantes têm resposta no próprio texto.

A 2.ª parte do ponto, composta de um exercício de integração, adapta-se a um dos muitos processos do método directo. Poderá haver, por banda dos examinandos, algumas hesitações, se haveriam de usar o mais-que-perfeito, se o perfeito, mas, quanto a nós, a interpretação que o candidato der, desde que gramaticalmente certa, não deixará, decerto, de ser devidamente aceite.

Quanto á parte final da prova, achamo-la muito interessante e suficiente para averiguar da capacidade de redacção e do domínio da língua francesa em crianças que estão na 1.ª fase de aprendizagem. O plano é uma esplêndida bússula orientadora. Apela para a imaginação do examinando. Certíssimo. Um dos grandes males dos nossos dias é não imaginarmos, não sonharmos... Sonhar, numa prova de exame, é um magnífico antídoto para o veneno que o exame, em si, como mal necessário (sê-lo-á, de facto?), inocula no examinando...

Em resumo: proma a merecer alta cotação na bolsa.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino liceal

1.º ciclo — 1.ª chamada

(22 de Junho — quinta-feira)

Ciências Geográfico-Naturais — 15 h (90 minutos)

Desenho Geométrico — 17 horas (120 minutos)

OBS. — Para as provas de Ciências Geográfico-Naturais e Desenho o aluno deve levar o material que recomendámos anteriormente para Matemática, Desenho, L. H. Pátria e Francês.

Na prova de Desenho Geométrico antes de iniciar o desenho, leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura. Note as alturas máximas do desenho. É permitido o uso do curvilíneo.

3.º ciclo — 1.ª chamada

História e Ciências Naturais — 9 h. (90 minutos cada)

Francês e Alemão — 11 horas (90 minutos cada)

OBS. — É permitido o uso do dicionário.

Ensino Técnico

C.º Preparatório — 1.ª chamada

Língua e História Pátria — 9 horas (90 minutos)

Pode utilizar dicionário.

Ciências Geográfico-Naturais — 11 h

(Da matéria dos programas não versada nas aulas deve-se fazer a correspondente declaração no ponto não se apondo a assinatura).

(90 minutos)

EXTERNATO

SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

CURSO LICEAL NOCTURNO

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532

Rua Alexandre Braga, 17 (á Estefânia)

AS PROVAS ESCRITAS DO 3.º CICLO LICEAL

Prova escrita de Latim

SOLUÇÃO

I

1 — *Volutans*, particípio presente de *volutare*, concorda com *dea* (nominativo do singular); *luctantes*, particípio presente de *luctare*, concorda com *ventos* (acusativo do plural); *portans*, particípio presente de *portare*, concorda com *gens* (nominativo do singular); *submersas*, particípio perfeito de *submergo*, concorda com *puppes* (acusativo do plural).

2 — *Austris* — no ablativo, por ser complemento circunstancial de meio; *vinclis* — também no ablativo, pela mesma razão; *vocibus* — no ablativo, por ser complemento de *usa est* (o verbo depoente *utor* constrói-se com ablativo); *mihi* — dativo, por ser complemento do adjectivo *inimica*.

3 — Revolvendo estes pensamentos no seu espírito inflamado, a deusa (Juno) veio para a Eólia, pátria das tempestades, lugares abundantes em ventos furiosos. Aqui, o rei Éolo, num vasto antro, subjuga com o seu poder os ventos que lutam e as tempestades sonoras, e refreia-os com cadeias e com o cárcere. Foi a ele que Juno, suplicante, se lhe dirigiu nestes termos: — «Éolo (a quem o pai dos deuses e o rei dos homens deu poder para acalmares as ondas e para as encapelares por meio do vento), um povo, meu inimigo, navega no mar Tirreno, trazendo Tróia e os seus vencidos deuses para a Itália: dá força aos ventos (=solta os ventos), afunda e destrói os seus navios».

II

1 — a) *huius vocis; huic voci.*
b) Nom. e voc. — *Gentes inimicae;* acus. — *gentes inimicas;* gen. — *gentium inimicarum;* dat. e abl. — *gentibus inimicis.*

2 — *a*) Rex Aeolus luctantes ventos pressurus est.
b) Regi Aeolo luctantes venti premendi sunt.

3 — Juno dixit gentem inimicam sibi Tyrrhenum navigare aequor, Ilium in Italiam portantem victosque Penates.

4 — *Talia / flamma/to se/cum dea/ corde vo/lutans.* É um verso hexâmetro dactílico. O primeiro pé *(talia)*, o quarto *(cum dea)* e o quinto *(corde vo)* são dáctilos (uma sílaba longa, seguida de duas breves); os restantes são espondeus (duas sílabas longas).

5 — *Juno dea, timens* (ou *cum timeret) ne Troiani, gens sibi inimica, in Italiam venirent, rogat Aeolum ut ventis ad classem troianam delendam* (ou *classis troianae delendae causa) vim incutat.*

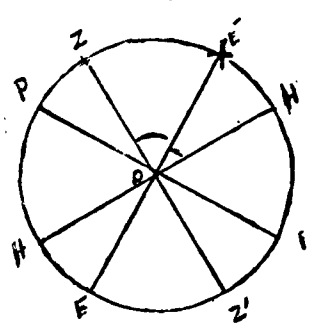
COMENTÁRIO — Prova escrita acessível a qualquer examinando regularmente habilitado. A tradução (de certo modo orientada pelas duas questões do 1.º grupo e até pelo texto português para verter em latim) não apresenta dificuldades intransponíveis. Quanto ás questões formuladas, nenhuma objecção há também a fazer. A composição em latim, curta, não excede o exigível.

Em conclusão: uma prova escrita que se nos afigura bem elaborada e perfeitamente enquadrada no programa da disciplina de latim.

Prova escrita de Geografia

SOLUÇÃO

I — *a*)

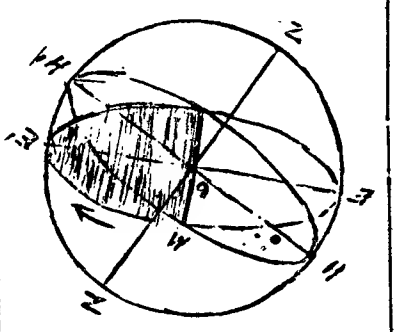


A I T Sol = 90° — Lat.
O Sol, neste dia, descreve o Equador. Culmina em E'.
Z O E' = 90° — E' O H'.
Neste caso, a altura meridiana (E' O H') é complemento da latitude (Z O E').

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

b)



O Sol nasce, neste dia, no ponto leste do Horizonte (a).

II — *a*) É maior no Inverno nas latitudes de Portugal continental; é maior no Verão nas regiões tropicais.

b) Nas regiões temperadas, as temperaturas baixas de Inverno provocam a condensação do vapor de água; nas regiões tropicais, é a forte evaporação do Estio que provoca maior nebulosidade.

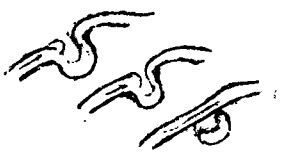
III — *a*) *Formas estruturais* são as que ainda não sofreram profundas modificações impostas pela erosão; *formas de modelado* são as que sofreram os efeitos de intensa acção erosiva que as alterou profundamente.

b) *Planaltos estruturais* são superfícies mais ou menos planas, determinadas por movimentos do solo; os *planaltos de erosão* ou peneplanícies resultam das regiões montanhosas e do desgaste de regiões planálticas.

c) *Inversão do relevo* é o fenómeno caracterizado pela existência de terrenos que eram mais altos do que outros e que, devido a uma falha seguida de erosão num dos seus compartimentos ou lábios, ficaram mais baixos do que os outros.

IV — *a*) *Meandros divagantes* são curvas de rios que se deslocam e alteram com o tempo.

b)



c) O Mondego Velho, em Coimbra.

V — *a*) *Movimentos eustáticos* são os movimentos de subida e de descida do nível do mar ou fenómenos de abatimento e de levantamento das costas.

b) As *praias levantadas* resultam da descida do nível do mar que recuou e permitiu que se acumulassem detritos de origem continental e de origem marítima nas reentrâncias. São velhas.

VI — *Habitat rural agrupado:*

a) *aglomerado:* aldeias separadas entre si por terrenos extensos e desabitados (Trás-os-Montes, Terra Quente, Beira Baixa e regiões secas da Beira Alta);

b) *concentrado:* agrupamento de casas em aldeias, muito espaçadas entre si, em zonas secas (sul da Beira Baixa e Alentejo).

VII — *a*) *As grandes zonas de floresta das regiões temperadas* são as florestas tropófilas de folhas caducas, constituídas por carvalhos, faias, vidoeiros, tílias, salgueiros, etc. São menos espessas do que as equatoriais e tropicais, e de flora pobre.

Distribuem-se pela parte meridional do Chile, SE da Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Estados Unidos e várias regiões da Europa.

b) Os *principais produtos* da sua exploração são: madeiras, pasta para papel, cauchu, resinas e cortiça.

As *indústrias derivadas* são muitas: serração para travessas de caminhos-de-ferro, esteios para minas, embalagens, fabrico de pasta para papel, indústria da borracha e de resinosos, indústrias derivadas da cortiça (rolhas, corticite), etc.

COMENTÁRIO — *O ponto de Geografia para a 1.ª chamada dos exames do 3.º ciclo não se pode considerar difícil. Está ao nível do que parece apropriado a um exame do 7.º ano: simples, claro, isento de charadas que possam levar o examinando a interpretações erradas.*

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

Só quem, na verdade, não esta a par do mínimo de matéria exigida pelo programa é que não sentiria fôlego para alcançar a meta. Estamos mesmo tentados a dizer que o seu autor teve a preocupação de amparar os menos estudiosos, dando-lhes a mão, para os ajudar a triunfar nestas lides escolares.

Demos acima as respostas adequadas a cada uma das alíneas que constituem a 1.ª parte do ponto. Quanto á 2.ª parte — porque se trata de redacções sobre matéria indicada que pode ser tratada de muitas formas — não exemplificamos.

Trata-se, na verdade, de desenvolver determinada rubrica sobre matéria do programa, deixando-se, porém, ao examinando plena liberdade de acção.

Tal rubrica é mais apropriada á verificação da cultura geral do aluno e suas qualidades de exposição do que, próprìamente a um estudo meramente geográfico.

Prova escrita de Matemática

Leia com atenção os enunciados. Indique todos os cálculos que tiver de efectuar.

I

1 — Considere a função real de variável real definida pela fórmula

$$f(x)=\frac{x^3+4x^2-3}{(x-2)\ (x+1)}$$

a) Calcule o limite de f(x) quando x tende para -1.

b) Demonstre: «Se uma função f admite derivada finita num ponto, é contínua nesse ponto.»

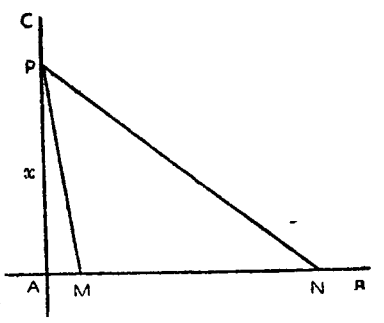
2 — Considere a expressão $(m-3)x^2-4x+m$ que, para cada valor real de m, diferente de 3, define um trinómio do 2.º grau na variável real x.

a) Determine, sob a forma de intervalo de números reais, o conjunto de valores de m para os quais os trinómios resultantes são positivos para qualquer valor real de x.

b) Calcule o valor de m a que corresponde um trinómio em x cujos zeros, designados por x_1 e x_2, satisfazem a condição

$$\log_3\left(\frac{1}{x_1}+\frac{1}{x_2}\right)=-2$$

3 — Na figura, o ângulo BAC é recto.



Os pontos M e N pertencem ao lado AB. As suas distancias a A, referidas a uma dada unidade, são respectivamente $\frac{1}{3}$ e 3.

P é um ponto variável do lado AC cuja distância a A, referida á

(Continua na página seguinte)

MARKETING

Quantos passos ?

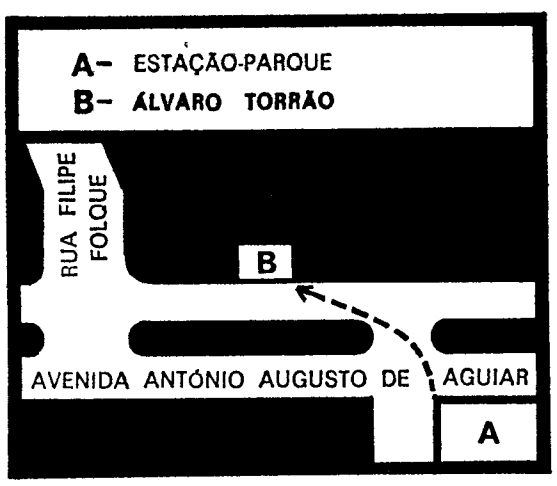
... é já ali — A Nova Loja de ÁLVARO TORRÃO, o mais belo e completo estabelecimento de Electrodomésticos de Lisboa!

Vá vê-lo e GANHE UM FRIGORÍFICO.

— Leve consigo o cupão anexo devidamente preenchido.

Basta calcular QUANTOS PASSOS esta criança deu desde a ESTAÇÃO-PARQUE do METRO até à loja de **ÁLVARO TORRÃO — electrodomésticos.**

— Este cupão uma vez entregue na Nova Loja, habilitá-lo-á a ganhar um Frigorífico da marca RECOFIX



NOME .....

.....

MORADA .....

.....

A criança deu ..... passos.

ALVARO TORRÃO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 58-B

TELEFONE 56 08 34 LISBOA

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

(Continuação da página anterior)

mesma unidade, se designa por x.

a) Exprima, em função de x, a tangente do ângulo MPN.

b) Calcule o valor de x para o qual esta função de x apresenta o seu valor máximo

II

1 — Considere a função real de variável real definida pela fórmula

$$f(x)=\text{sen}\,(\pi-2x)$$

a) Escreva uma expressão geral dos ângulos x que satisfazem a condição:

$$f(x)=f\left(\frac{\pi}{3}\right)$$

b) Calcule a derivada da função f para $x=\alpha$, sabendo que $tg\,\alpha=\frac{1}{2}$

2 — Demonstre: Se num triângulo [ABC] tem lugar a igualdade

$$\cos(B-C)=2\cos A,$$

então $tg\,B\,.\,tg\,C=3$.

III

Considere, relativamente a um referencial ortogonal e monométrico, a circunferência de equação

$$x^2+y^2-2x+4y-5=0$$

e o ponto A (2, 0)

a) Escreva uma equação da recta que contém a corda da circunferência cujo ponto médio é o ponto A.

Sugestão: Tenha em atenção a posição que a corda ocupa em relação ao apótema correspondente.

b) Determine, analìticamente, uma equação do lugar geométrico dos pontos do plano equidistantes do referido ponto A e da recta de equação $x+2=0$. Identifique esse lugar geométrico.

IV

1 — Calcule o maior número natural que, ao ser dividido por 15, dá um resto igual ao quadrado do quociente correspondente. Escreva esse número na base 5.

2 — Considere os inteiros a e b decompostos em factores primos. Enuncie e demonstre uma condição necessária para que a seja múltiplo de b.

SOLUÇÃO

I

1. — a)

$$\lim_{x\to-1} f(x)=\lim_{x\to-1}\frac{x^3+4x^2-3}{(x-2)\,(x+1)}$$

$$=\lim_{x\to-1}\frac{(x+1)\,(x^2+3x-3)}{(x-2)\,(x+1)}$$

$$=\lim_{x\to-1}\frac{x^2+3x-3}{x-2}$$

$$=\frac{(-1)^2+3(-1)-3}{-1-2}$$

$$=\frac{1-3-3}{-3}$$

$$=\frac{5}{3}$$

OBS.—Na decomposição do numerador, podemos utilizar a regra de Ruffini ou outro processo.

b) Consultar o livro único.

2. — a)

Condições: $\begin{cases}\Delta<0\\ a>0\end{cases}$

ou, no caso do trinómio apresentado,

$$4-(m-3)\,m<0$$

e

$$m-3>0$$

Para a primeira condição, teremos:

$$4-m^2+3m<0$$

$$-m^2+3m+4<0$$

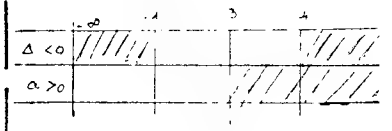
ou, como os zeros do trinómio $-m^2+3m+4$ são $m=-1$ e $m=4$, os valores que satisfazem a esta condição serão

$$]-\infty,\ -1\ [\text{U}]\ 4,\ +\infty[$$

Para a segunda condição, virá

$$m>3$$

Finalmente teremos



Portanto, os valores que satisfazem simultâneamente ás duas condições são:

$$]\,4\,+\infty\,[$$

b) Pela definição de logaritmo de um número na base 3 teremos:

$$\frac{1}{x_1}+\frac{1}{x_2}=3$$

ou

$$\frac{x_1+x_2}{x_1\,x_2}=\frac{1}{9}$$

Como $x_1+x_2=\frac{4}{m-3}$ e $x_1\,x_2=\frac{m}{m-3}$ teremos, sucessivamente:

$$\frac{\frac{4}{m-3}}{\frac{m}{m-3}}=\frac{1}{9}$$

e

$$\frac{4}{m}=\frac{1}{9}$$

que resolvida, em ordem a m dará finalmente $m=36$.

3. — a) Pelas condições da figura, teremos:

$$\measuredangle\,MPN=\measuredangle\,APN-\measuredangle\,APM$$

e portanto

$$tg\measuredangle\,MPN=tg\,(\measuredangle\,APN-\measuredangle\,APM)$$

$$=\frac{tg\measuredangle\,APN-tg\measuredangle\,APM}{1+tg\measuredangle\,APN\,tg\measuredangle\,APM}$$

Como, porém, $tg\measuredangle\,APN=\frac{AN}{AP}=\frac{3}{x}$

e

$$tg\measuredangle\,APM=\frac{AM}{AP}=\frac{\frac{1}{3}}{x}=\frac{1}{3x}$$

virá:

$$tg\measuredangle\,MPN=\frac{\frac{3}{x}-\frac{1}{3x}}{1+\frac{3}{x}\times\frac{1}{3x}}$$

$$=\frac{\frac{8}{3x}}{\frac{3x^2+3}{3x^2}}$$

$$=\frac{8x}{3x^2+3}$$

isto é,

$$tg\measuredangle\,MPN=\frac{8x}{3x^2+3}$$

b) Derivando em ordem a x a função

$$y=\frac{8x}{3x^2+3}$$

virá

$$y'=\frac{8(3x^2+3)-6x\,.\,8x}{(3x^2+3)^2}$$

$$=\frac{24x^2+24-48x^2}{(3x^2+3)^2}$$

$$=\frac{24-24x_2}{(3x^2+3)^2}$$

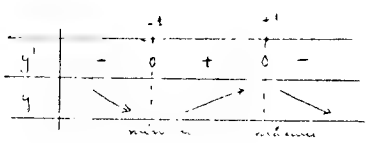
Calculando os zeros da derivada, virá

$$24-24x^2=0$$

ou

$$x=\pm1$$

Portanto, pelo estudo do sinal da derivada (atendendo a que o denominador é sempre positivo e o numerador e um trinómio do 2.º grau) e do sentido de variação da função, teremo:



Quer dizer a função apresenta o seu valor maximo para $x=1$.

II

a)

$$f(x)=\text{sen}\,(\pi-2x)$$
$$=\text{sen}\,2x$$

Para $x=\frac{\pi}{3}$ virá

$$f\left(\frac{\pi}{3}\right)=\text{sen}\left(\pi-\frac{2\pi}{3}\right)$$

$$=\text{sen}\,\frac{2\pi}{3}$$

Portanto

$$2x=n\pi+(-1)^n\,\frac{2\pi}{3}$$

$$x=n\frac{\pi}{2}+(-1)^n\,\frac{\pi}{3}$$

b)

$$f(x)=\text{sen}\,(\pi-2x)$$

será

$$f'(x)=-2\cos(\pi-2x)$$
$$=-2.(-\cos 2x)$$
$$=2\cos 2x$$

e como

$$\cos 2x=\frac{1-tg^2x}{1+tg^2x}\quad\text{para}\quad\cos x\neq0)$$

virá

$$f'(x)=2\times\frac{1-\frac{1}{4}}{1+\frac{1}{4}}$$

$$=2\times\frac{3}{5}$$

$$=\frac{6}{5}$$

2. —

De $\cos(B-C)=2\cos A$

e, atendendo a que $A=180-(B+C)$, virá

$$\cos B\cos C+\text{sen}\,B\,\text{sen}\,C=$$
$$=2\cos\,[180-(B+C)]$$

ou

$$\cos B\cos C+\text{sen}\,B\,\text{sen}\,C=$$
$$=-2\cos(B+C)$$

e

$$\cos B\cos C+\text{sen}\,B\,\text{sen}\,C=$$
$$=-2\cos B\cos C+2\,\text{sen}\,B\,\text{sen}\,C$$

Simplificando, teremos

$$\text{sen}\,B\,\text{sen}\,C=3\cos B\cos C$$

e

$$\frac{\text{sen}\,B\,\text{sen}\,C}{\cos B\cos C}=3$$

(para $\cos B\cos C\neq0$)

ou, finalmente

$$tg\,B\,tg\,C=3$$

III

a) 1.º Coordenadas do centro da circunferência

$$h=1$$
$$k=-2$$

2.º Equação da recta que contém o apótema da corda

$$y-y_1=\frac{y_2-y_1}{x_2-x_1}\,(x-x_1)$$

$$y+2=\frac{0+2}{2-1}\,(x-1)$$

ou

$$y+2=2\,(x-1)$$

e

$$y=2x-4$$

3.º Equação da recta que contém a corda cujo ponto médio é A.

Como é perpendicular ao apótema será

$$m=-\frac{1}{2}$$

e, como passa pelo ponto A, virá

$$y-0=-\frac{1}{2}\,(x-2)$$

ou, finalmente,

$$y=-\frac{1}{2}\,x+1$$

b) Seja P (x, y) um ponto do lugar geométrico.

Se d_1 for a distância do ponto P ao ponto A e d_2 a distância do ponto a recta, virá

$$d_1=d_2$$

ou

$$\sqrt{(x-2)^2+(y-0)^2}=|x-(-2)|$$

visto a recta ser uma recta vertical.

Elevando, ambos os membros da igualdade ao quadrado, teremos:

$$x^2-4x+4+y^2=x^2+4x+4$$

ou finalmente.

$$y^2=8x$$

Trata-se de uma parábola, cuja directriz é a recta dada $x+2=0$ e cujo foco é o ponto A (2, 0). A parábola tem a concavidade voltada para a direita.

IV

1. —

Seja **n** o número pedido.

Teremos

$$n=15q+q^2\quad\text{com}\quad q^2<15$$

Nas condições do problema q terá de ser igual a 3 e será

$$n=15\times3+3^2$$

ou

$$n=54$$

Escrevendo este número na base 5 virá

$$54_{(10)}=204_{(5)}$$

$$\begin{array}{r|l}54 & 5\\ \underline{04} & \underline{10\ \ 5}\\ & 0\ \ \underline{2}\end{array}$$

2. — Consultar o livro único.

COMENTÁRIO — *Este ponto da 1.ª chamada de Matemática aparece-nos com características talvez um pouco inesperadas. A par de questões realmente muito acessíveis, outras aparecem que, embora não difíceis, devem ter perturbado os examinandos, pelo cuidado e concentração permanente que deles exigiam.*

Não queremos, porém, deixar de referir o facto de a questão I — 3 b) ter a sua resolução dependente do resultado da questão anterior.

É natural que alguns examinandos que sabiam resolver a questão referida, viram-se incapacitados de o conseguir pelo facto apontado.

Além disso, a notação usada em parte do grupo II deve ter confundido alguns examinandos, por a ela não estarem muito habituados.

Em resumo, um ponto que não pode considerar-se difícil, mas de prognóstico reservado, devido ao modo como as diferentes questões foram postas.

Prova escrita de inglês

Read the following text carefully, but do not *translate it:*

One obstacle after another hindered the sailing of the Invincible Armada First Drake sailed into Cadiz and «singed the King of Spain's beard,» as he said, destroying all the ships and stores he could come at. Then came the death of the able admiral whom Philip had appointed, and his replacement by a nobleman who had never been to sea. Then, when at last the fleet got under way, it was badly buffeted in a storm, and had to put back to refit.

As a matter of fact, these delays nearly brough about the downfall of England For when at last the Armada appeared in the channel most of the English fleet was in Plymouth Sound — the Queen had given up expecting the attack that year, and had recalled her ships to port to avoid the expense of keeping them at sea. If the Spaniards had attacked at once they would have had the English at a disadvantage; but their king's orders had been positive — they were to make direct for the Netherlands So they sailed on. The English captains were thus able to get their ships out to sea again, and in the running fight that ensued they had the advantage of the «weather gage.»

I) *Answer the following questions, using complete sentences:*

1) What is the subject of the extract?
2) Why was the Armada called «Invincible»?
3) Who was Drake?
4) What did Drake mean by saying of his raid into Cadiz, «we singed the King of Spain's beard»?
5) Judging from the text, when was England on the verge of a disaster?
6) What do you understand by the expression «they had the advantage of the weather gage»?

II) *Translate into Portuguese:*

The two fleets were fairly well matched as to numbers, and although the Spaniards had more big ship, this did them more harm than good for their size made them excellent targets and it also made them unwieldy in bad weather. Furthermore, the soldiers who cumbered their decks were in a helpless position, for the Englishmen had no difficulty in keeping out of range, and were able to pour in broadside after broadside at their leisure

When the Armada anchored for the night off Calais, the nerves of the crews were further upset by fireships sent down among them by wind and tide. In panic the masters cut their cables and drifted on towards Gravelines Hither the Englishmen followed them on the next day, and hammered them unmercifully Then the wind freshened to a gale and the Spaniards were not in a condition to do anything but run before it up the North Sea

III) *Translate into English:*

a) Depois de nova derrota na grande batalha de Gravelines e de terem escapado á destruição total, graças a uma mudança de vento junto á costa holandesa, os espanhóis nada mais puderam fazer do que fugir a toda a pressa em direcção ao Mar do Norte.

b) Drake perseguiu-os até se assegurar de que o inimigo já se encontrava demasiado longe para poder voltar aos Países Baixos. Teve, porém, de renunciar á perseguição, por se haverem esgotado a pólvora e os mantimentos.

c) Mas uma terrível tempestade se encarregou de completar o aniquilamento da esquadra espanhola. Ao longo das costas da Escócia, podiam agora ver-se, flutuando, os tristes despojos do que ainda pouco antes tinha sido a orgulhosa Armada de Filipe Dos cento e trinta grandes navios que a constituíam, só cerca de metade conseguiu regressar á pátria

IV) *Write a composition on* one *of the following: (Do not write more than 20 lines).*

1) Famous sea-captains under Queen Elizabeth's reign.
2) England and Napoleon.

«O Maior Milagre de Fátima» — novo livro de Marques Gastão

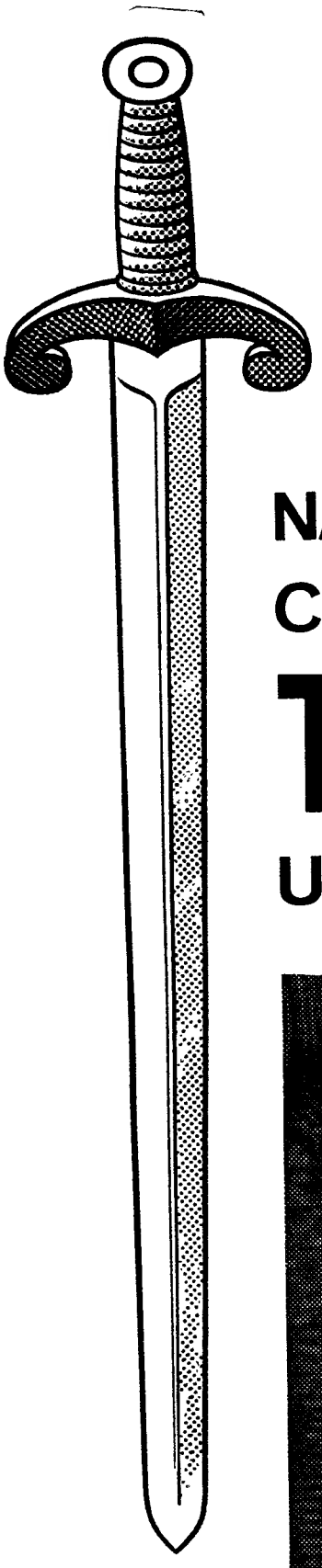
No decorrer desta semana deve ser posto á venda o novo livro do jornalista e escritor Marques Gastão — «O Maior Milagre de Fátima», que constitui um verdadeiro documento histórico do transcendente acontecimento que foi a peregrinação do Papa Paulo VI á Cova da Iria.

Com mais de 300 páginas. «O Maior Milagre de Fátima» é ilustrado com dezenas de fotografias e contém alguns importantes e inéditos documentos relacionados com a peregrinação do Papa; contém, também, sensacionais depoimentos de inumeros cardeais, teólogos, do secretário de Estado do Vaticano, do cardeal legado D. José da Costa Nunes, etc., a par da evocação de três encontros do jornalista com o Santo Padre, um dos quais quando cardeal-arcebispo de Milão e todo o repositório da peregrinação ao Santuário de Fátima, os encontros do papa com o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho e com a irmã Lucia, etc., etc.

«O Maior Milagre de Fátima» abre com palavras do cardeal patriarca de Lisboa sobre a mensagem de Fátima e, ainda, com a apreciação da obra de Marques Gastão pelo bispo de Leiria, que evoca o que foi a peregrinação do Papa Paulo VI.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



NA BELA E HISTÓRICA CIDADE DE

TOMAR

UM HOTEL ULTRA-MODERNO

O HOTEL DOS TEMPLÁRIOS é dotado do maior conforto e bom gosto. É uma unidade hoteleira de 1.ª Classe "A" com todos os requisitos de luxo. Rodeado pelo majestoso e florido Parque da Cidade, num ambiente são e tranquilo, está agora ao seu dispor o hotel onde pode passar umas belas, alegres e activas férias, a preços módicos.

HOTEL DOS TEMPLÁRIOS

84 quartos com casa de banho privativa e rádio. Amplos salões, bar, televisão, salas de jogos com bilhares, salas para reuniões, conferências e banquetes. Ainda um solarium, campo de ténis, e uma piscina em fase de acabamento.

Faça já as suas reservas através da Agência de Viagens, ou directamente:

HOTEL DOS TEMPLÁRIOS
TOMAR — PORTUGAL

TELEFONES: 04-33121 (PPC 8 LINHAS) END. TEL. HOTEMPLÁRIOS

TRIBUNAIS

Os importantes debates

no julgamento do caso de «A Financiadora» devem terminar na sessão de hoje

Prevê-se para o fim da tarde de hoje a conclusão dos debates sobre o importante caso relacionado com «A Financiadora» que está a ser julgado no tribunal colectivo do 3.º juízo criminal da Boa Hora, presidido pelo sr. corregedor dr. Serafim das Neves, ocupando o cargo de Ministério Publico o sr. dr. Costa Saraiva, ajudante do procurador da Republica.

Nas alegações, que suscitaram o maior interesse, defenderam-se duas teses: a primeira desenvolvida sob o aspecto jurídico de que houve dolo, portanto, existindo o crime de burla, e a segunda, contrariando a primeira segundo a qual se trata de uma fatalidade inesperada que determinou a derrocada, arrastando nela uma centena de pessoas. Estas, perante o pânico, acorreram a levantar os empréstimos feitos, e dos quais não foram reembolsadas. Perante este dilema, uns, os mais argutos, pediram os seus créditos através de um processo de falência, recuperando assim os seus prejuízos na totalidade ou em parte. Outros optaram pela intervenção da Polícia Judiciária, mas têm de esperar melhor oportunidade para reaverem, parcialmente, os seus créditos. Num futuro que ainda vem longe, o rateio dirá se os valores do processo da falência compensará todos.

O sr. dr. Manuel Anselmo, patrono do réu Secundino Francisco dos Santos, presidente do conselho de administração de «A Financiadora», causou emoção no auditório com o discurso de defesa do seu constituinte. Sustentando a segunda tese, socorrendo-se de inumeros documentos que juntou á ultima hora. Nesta causa, foi defensor e investigador. Sem atacar os outros acusados defendeu o princípio de que não houve dolo, não existindo portanto, burla e acreditando sinceramente, na negligência dentro daquela organização. A certa altura teve um desabafo:

— A defesa sangra! A acusação é iniqua! A sorte nem sempre esteve ao lado do Secundino. Não houve crime, mas sim uma fatalidade!

Ao atingir o tempo regulamentar do uso da palavra, declarou que de tanto tinha a expor o consubstanciava apenas no pedido de absolvição do acusado Secundino como verdadeiro acto de justiça — disse.

Prosseguem as alegações da defesa

O sr. dr. Torres Caldinhas, advogado do réu Edgar de Oliveira Lopes, fluente e vigoroso, criticou, com certa aspereza, a conduta do presidente do conselho de administração de «A Financiadora», para concluir pela inocência do seu constituinte, o qual — disse — não se locupletou com um tostão, conforme, também, o afirmou o representante do Ministério Publico. Na organização — segundo o causídico — tudo decorria bem, mas, a certa altura, houve uma grave crise fianceira. Não se cumpriam compromissos, verificando-se alarme nas hostes de «A Financiadora». Talvez — acrescentou — fosse possível uma recuperação, mas duas senhoras, em determinado dia, tiveram acalorada discussão com o Secundino Francisco dos Santos, no seu gabinete.

— Essa senhoras — disse — foram queixar-se á Polícia Judiciária, nascendo assim o processo.

Depois apresentou o quadro triste do Edgar Lopes, em extrema miséria, vivendo ele, a esposa e as filhas ás sopas de pessoas amigas. É certo — afirmou o advogado — que ele praticou um delito, para bem servir outrém, mas mostra-se arrependido, confessou o seu acto irreflectido á Polícia e colaborou na descoberta da verdade. O sr. dr. Torres Caldinhas apelou para o espírito de humanidade dos juizes, que — acentuou — têm bom coração, no sentido de lhe concederem a benevolência do artigo n.º 94.º do Código Penal.

Falaram ainda os srs. drs. António Faria Blanc, Sidónio Rito e Sargo Junior, que defendem, respectivamente, os presumíveis delinquentes Manuel António Mendes, Armando Chaves Ferreira, e dr. José Rafael Lopes Migueis e ainda Alvaro Guilherme. As dissertações dos três causídicos chamaram a atenção especial dos julgadores, pois, cada um, marcou o seu ponto de vista jurídico em relação aos seus constituintes, ou seja: que estes não praticaram os actos delituosos a que se refere o despacho de pronuncia. No final das suas alegações, pediram que sejam absolvidos.

A sessão de hoje será preenchida, se o tempo assim o permitir, pelos discursos da defesa dos srs. drs. Eugénio Henrique Ramos, Acácio Gouveia, Araujo de Barros, José Dias de Sousa e Silva, D. Maria Queimado, Campos Coelho, Rodolfo Lavrador e Joel de Lima, que defendem, respectivamente, os réus Carlos de Oliveira Macieira, dr. Pedro André Ferreira de Carvalho, José Mergulhão, Fernando Gomes, Alberto Gomes Godinho, capitão, reformado; Nicolau Barbosa da Fonseca e o italiano Vicenzo Celloro, Fernando Judice da Costa e Pedro Nunes.

Ao que parece, não haverá réplica nem tréplica. Assim, o acordão só virá a ser tornado publico durante a primeira quinzena do mês que vem.

PUBLICAÇÕES

«INFÂNCIA E JUVENTUDE» — O número 48 da «Infância e Juventude», revista da Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infância, insere, entre outros, os seguintes artigos: «O VII Congresso da Associação Internacional dos Magistrados da Juventude»; «Iniciação artística da criança», por Nuno de Sampayo; «Centro Internacional da Infância», relatório do juiz do 2.º juízo do Tribunal Central de Menores de Lisboa dr. António Garcia da Fonseca; «A criança e o adolescente na Carta Social Europeia»; «Secção de consultas», do dr. Campos Costa; «Lar de Semiliberdade do Instituto de S. José»; «A aplicação da lei sobre a protecção da juventude, na Bélgica», entrevista com o ministro da Justiça da Bélgica, sr. Pierre Wigni; e «Jurisprudência relativa aos tribunais de menores».

«LAVOURA PORTUGUESA» — Temos presente mais um número da «Lavoura Portuguesa», revista da Associação Central da Agricultura Portuguesa, que traz na capa gravuras dos bustos dos drs. Rafael Duque e António Câmara e publica os artigos: «Considerações», pelo dr. Ruy de Andrade; «A propriedade e a sua extensão», pelo dr. Joaquim Toscano de Sampaio; «O Chefe do Estado inaugurou as novas instalações da Estação Agronómica Nacional»; «O dr. Manuel Leitão, director da Coudelaria de Alter, fala-nos da exploração bovina no Alentejo»; «Escola dos Regentes Agrícolas de Évora»; «Bem prega S. Tomás! Ou o Sapateiro de Braga?», pelo dr. Joaquim Toscano de Sampaio; e Intervenção do deputado Lopes Frazão na Assembleia Nacional.

ESCOLA COMERCIAL VEIGA BEIRÃO — Recebemos mais um número do boletim do Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão que insere o relatório e contas da gerência de 1965-1966 e o parecer do conselho fiscal.

«BOLETIM DE NORMALIZAÇÃO» — Temos presente mais um número do «Boletim de Normalização», publicado pela Repartição de Normalização da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

«BOLETIM DO BELÉM CLUBE» — Após cinco meses de interregno, reapareceu o «Boletim do Belém Clube». O primeiro número da nova série, relativo aos meses de Abril e Maio passados, tem colaboração interessante e bom aspecto gráfico. O reaparecimento deste boletim deve-se ao entusiasmo de jovens que vieram dar sangue novo ao prestigioso clube.

«DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DE PORTUGAL» — Saiu o 49.º fasciculo do «Dicionário de História de Portugal» (ilustrado), uma notável realização cultural. Dirigido superiormente pela ensaísta, historiador e pedagogo de grande prestígio dr. Joel Serrão, os dois volumes já publicados são, hoje, indispensáveis nas estantes de todos os estudiosos, pela forma objectiva como são tratados os problemas, confiados aos maiores especialistas nacionais e estrangeiros.

Neste fasciculo salientam-se os seguintes artigos, alguns deles verdadeiramente sensacionais: «Portugal, Origens de», prof. Orlando Ribeiro; «Portugal, D. Pedro de Almeida e», prof. C. R. Boxer; «Portulamos», prof. Luís Albuquerque; «Povo», profs. Oliveira Marques, Jorge Borges de Macedo e Joel Serrão; «Prata», dr. Armando Castro; «Preciosismo», prof. A. Coimbra Martins; «Prestage, Edgar», dr. António Alvaro Dória; «Preste João O», prof. Vitorino Magalhães Godinho.

O «Dicionário de História de Portugal» (Ilustrado) é apresentado por Iniciativas Editoriais, Avenida Rio de Janeiro, 6, s/c. — Lisboa — telefone 72 40 51.

Festas sanjoaninas

na cidade espanhola de Badajoz

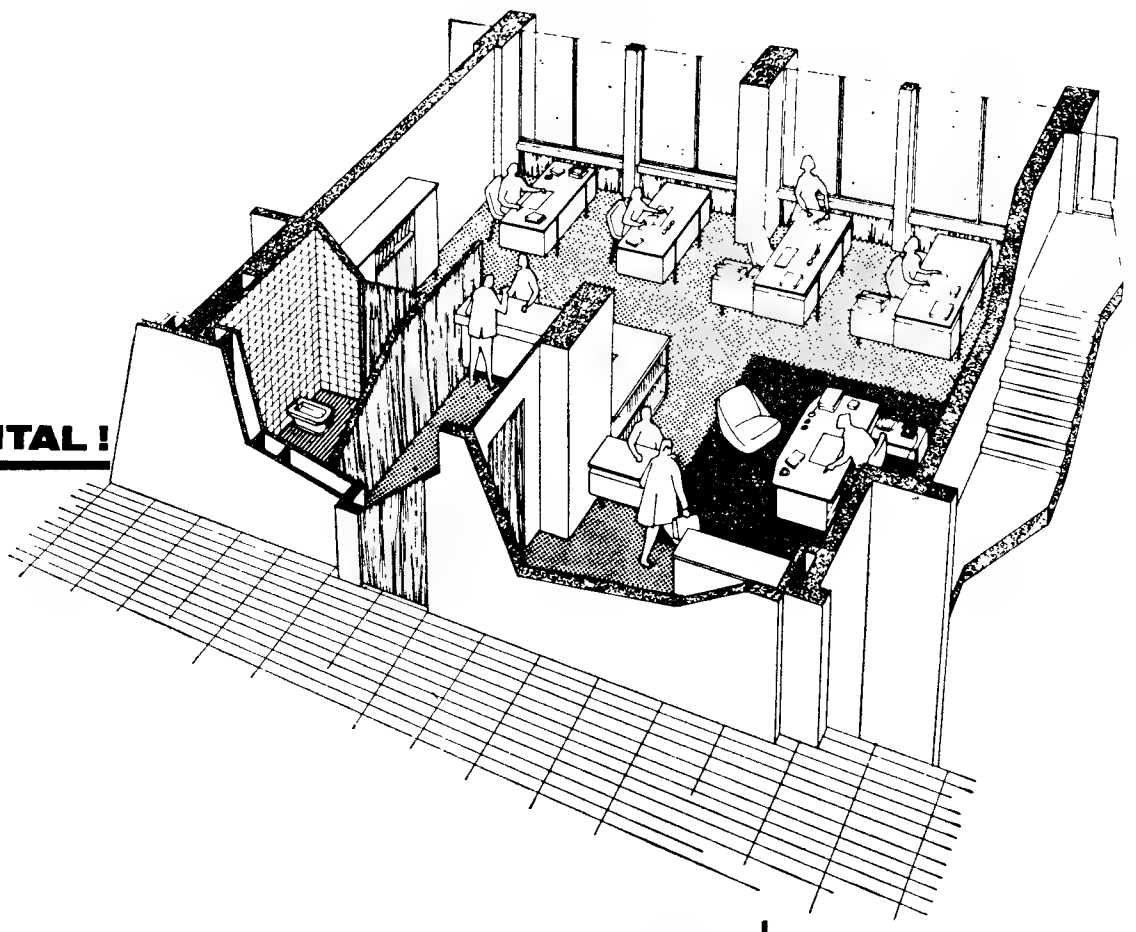
CAMPO MAIOR, 21 — A fronteira do Retiro, distante nove quilómetros desta localidade, estará aberta, a partir de hoje, até 2 de Julho, a fim de permitir a ida de portugueses á vizinha cidade espanhola de Badajoz por ocasião das festas sanjoaninas que ali se celebram.

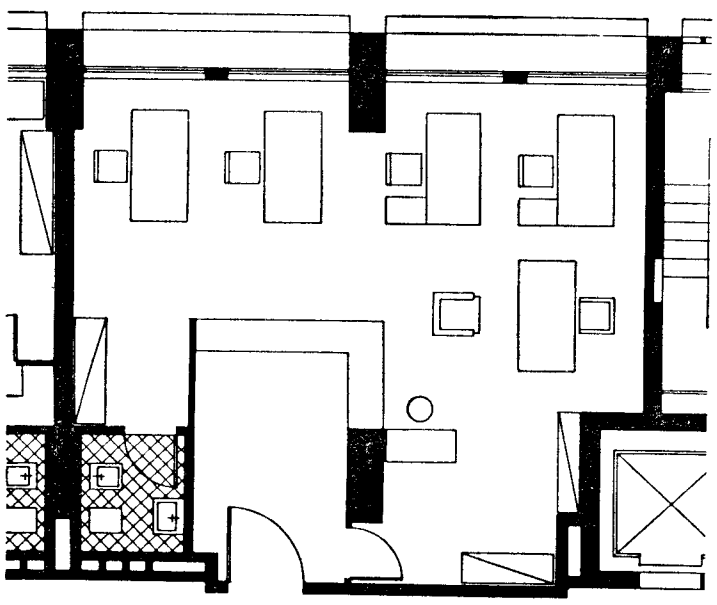
ESCRITÓRIOS NOS

edifícios AVIZ

A MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL!

(rendimento superior a 10 %)





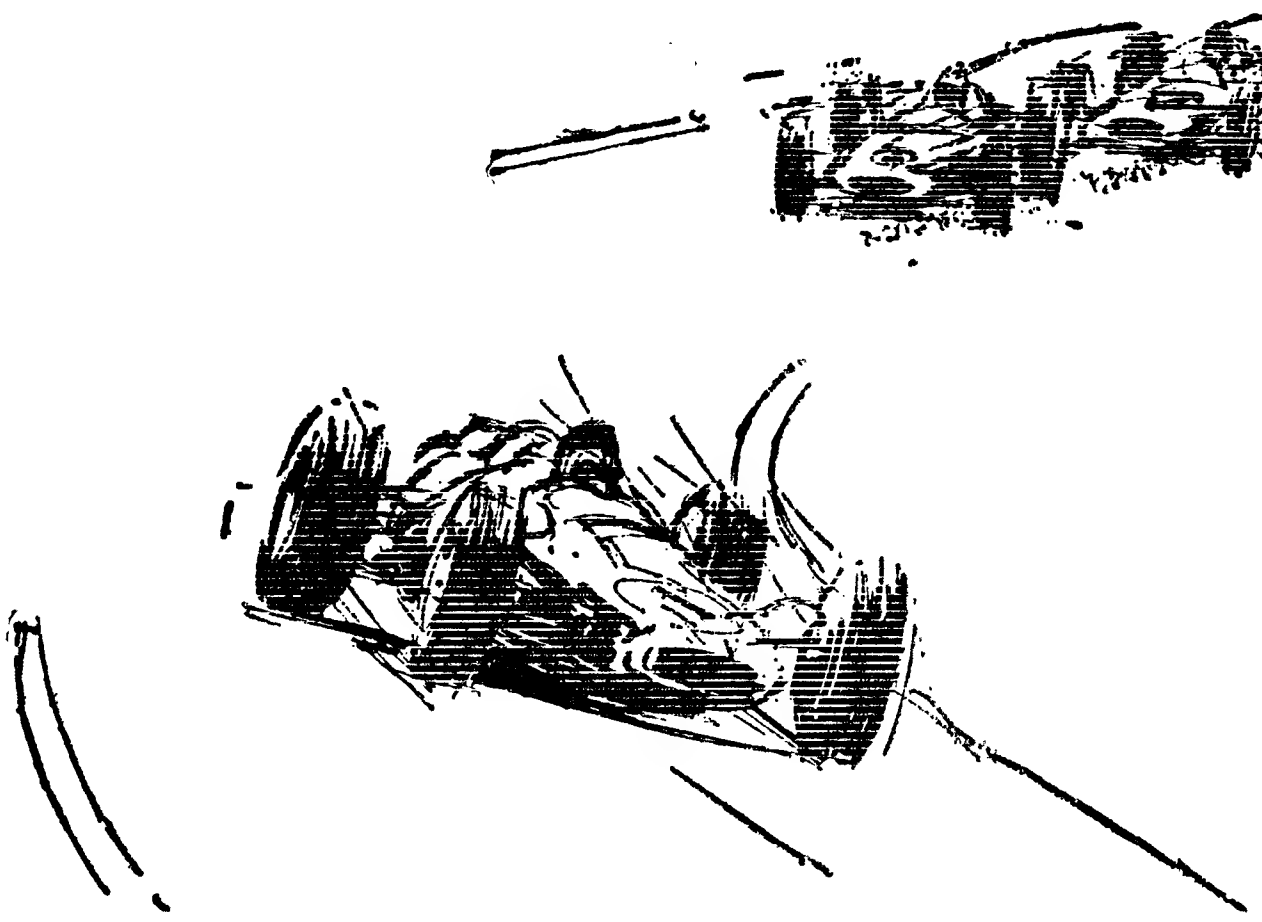
ESCALA 1:100

Exemplo de um escritório de 590.000$00 !

Tecnical

R. Rodrigues Sampaio, 146 · 3.º · D.º

Telefone 53 51 11 - 53 51 14 - LISBOA



I CIRCUITO DA GRANJA DO MARQUÊS

os campeões preferem

SACOR

TURISMO

1.º – António Peixinho
2.º – E. Neves

FÓRMULA V

1.º – M. Nogueira Pinto
2.º – J. Baptista dos Santos

G. TURISMO

2.º – M. Nogueira Pinto
3.º – Luís Fernandes

CIDLA Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

TRANSPORTES "TRAGEL"

LONGO E PEQUENO CURSO

Sede em Lisboa.

Estrada de Benfica, 682 - A
Telef 70 10 17 / 8

Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

MÁQUINAS DE TRICOTAR
BUSCH
modelos, simples e duplo super-automático
fabricação suiça inteiramente metálica
demonstrações e aprendisagem permanentes
grandes facilidades de pagamento
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D · Tel: 53 31 11 · Lisboa

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

JEAN MARIE GRIS

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Luiz Henry Gris, Blanchette Gris Teixeira, Josete Gris e demais família, agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou que de algum modo lhes testemunharam o seu pesar e participam que amanhã, quinta-feira, ás 18,30 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma na Igreja do Corpo Santo, confessando-se muito gratos aos que assistirem ao acto.

DR. CÂNDIDO AGOSTINHO FERREIRA

FALECEU

Maria Elbina Gracias Ferreira (ausente), dr. Cláudio Ferreira, sua esposa e filhos (ausentes), Cláudina Ferreira Mesquita e filhos (ausentes), Eurico Flebiano das Neves Ferreira, Maria Elbina das Neves Ferreira Trindade e seu marido, Maria Raquel das Neves Ferreira, Maria Manuela das Neves Ferreira, Aires Mesquita e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, Capela B, para o cemitério dos Olivais.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

FRANCISCO FRANCO CANAS

MISSA DO 30.º DIA

Isabel Armanda da Costa Canas, Maria Veneranda Canas Henriques da Silva, marido e filhos, Maria Teresa Canas Vigouroux, marido e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos participam que será celebrada missa pelo eterno descanso do seu querido marido, pai, avô, irmão, cunhado e tio, no dia 22, ás 12.30, na igreja do Loreto (ao Chiado).

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

DESPORTO

Cerca de 5 mil contos o prejuízo da gerência, em 1966, do Benfica

Em relação ao período da gerência, que abrangeu cinco meses aproximadamente a direcção do Sport Lisboa e Benfica apresentou aos sócios do clube o relatório da sua actividade, nos planos administrativo e desportivo.

Do preâmbulo do sucinto como esclarecedor documento, a reflectir a política de austeridade que as circunstancias aconselham, extrai-se a seguinte declaração:

«O mais preocupante de todos os problemas foi, sem duvida, o financeiro, já difícil em condições normais, mas largamente influenciado desfavoràvelmente pelos maus resultados da primeira equipa de futebol nos vários torneios em que participámos, especialmente na Taça dos Campeões Europeus, da qual fomos eliminados prematuramente — 9 de Março de 1966, nos quartos-de-final.

De um simples exame aos diferentes mapas que constam do relatório, pode verificar-se estar nas diferenças das receitas do futebol a justificação total do «déficit» apresentado.

Assim temos: Em 1965, repesas: 17 693 925$90; em 1966, receitas: 10 146 059$00 e despesas: 15 484 976$76. Lucro em 1965: 154 647$60 Prejuizo em 5 338 917$75. Resulta uma diferença para menos, em 1966, de 5 493 565$36. O «déficit» apresentado é de 4 959 984$15».

Nas condições gerais, relativas á actividade administrativa, salienta-se a influência das receitas proporcionadas pelo «onze» de futebol profissional: ...«se os altos e baixos da equipa principal se reflectem na fama e no prestígio do Benfica, os resultados materiais obtidos influenciam não menos decisivamente as suas contas, o seu património, as suas finanças».

2532 ATLETAS EM ACTIVIDADE E 142 VITORIAS em várias modalidades

Apontando-o o ecletismo do clube e a manutenção das secções amadoras, referem-se os encargos provenientes da assistência médica, preparadores e treinadores, material, equipamentos, transportes e outros para se concluir que «a situação é complexa e não pode resolver-se de um dia para o outro. Demanda tempo, agora facilitado pelos mandatos de dois anos, e atitude corajosa por parte das direcções».

Mais de 10 mil contos de receita no sector do futebol

A mais importante receita do Benfica continuou a ser a do futebol — 10 146 059$00 —, seguindo-se a da quotização que se cifrou em 8 663 996$90.

No movimento financeiro do futebol avultam os quantitativos colhidos nas provas oficiais nacionais (3 420 716$00) e nas provas oficiais internacionais (4 018 768$00).

Os encargos atingiram o montante de 15 484 976$76é o que deu um prejuizo de 5 338 917$76. Só com atletas foram gastos 9 535 530$50.

Através do desenvolvimento da conta de «Resultados de exercícios», em 31 de Dezembro de 1966 constata-se que a actividade desportiva a acusou uma receita de 10 659 238$10 para uma despesa de 20 797 157$79.

'Com as actividades, administrativa e social o clube gastou 4100 contos. O jornal «O Benfica» acusou o prejuizo de 240 contos, aproximadamente.

2666 contos de prejuízo com as restantes secções

Num excelente mapa dedicado á actividade desportiva, apresentam-se as receitas das modalidades para além do futebol. No total, atingiu-se 509 929$10. As despesas subiram a 3 176 656$10. Portanto, 2 666 727$30, de prejuizo.

O ciclismo bate uo «record», pois gastou 1 113 467$20 para uma arrecadação de 113 150$90.

Um gesto de civismo dos farenses

OLHÃO, 21 — A rivalidade existente entre futebolistas olhanenses e farenses conta-se desde tempos imemoráveis...

Sucede que enorme falange de desportistas olhanenses, no passado domingo, abandonou o seu clube, que jogava aqui com o Seixal, e foi de abalada até Faro, ostentando disticos para apoiar os farenses no seu encontro contra o Sesimbra.

A «claque» olhanense foi de tal maneira importante que impressionou os desportistas farenses, levando estes a distribuir programas em que se afirmava: «Farenses!... A cidade está convosco, bem como todo o Algarve e, principalmente, os nossos velhos rivais olhanenses, pois bem merecem que todos os bons farenses acompanhem as Festividades de Olhão a favor do Olhanense».

Este facto tem sido muito comentado nesta vila uma vez que dificilmente farenses e olhanenses, se entendem em matéria de futebol.

Que o gesto dos olhanenses e os agradecimentos dos farenses sirvam a causa de uns e de outros e até o futebol nacional, onde o civismo deixa muito a desejar...

O atletismo português na Grécia

Por via aérea, segue amanhã, ás 10 e 15, para Atenas a equipa nacional de atletismo que vai disputar a sua eliminatória da Taça da Europa juntamente com a Grécia, Albânia, Espanha e Suíça.

Constituem a selecção lusitana os seguintes atletas:

Fonseca e Silva (100 m e 4X100), José Magalhães (200 m, 400 m, 4X100 m e 4X400 m), Barceló de Carvalho (400 m e 4X400 m), José Pina (800 m e 4X400 m), Carlos Tavares (1500 m e 3000 obst.), José Lourenço (1500 e 3000 obst.), Manuel de Oliveira (1500 m e 5000 m), Anacleto Pinto (10 000 m), Alberto Matos (110 m, bar.), Mena Antunes (400 m, bar.), Julio Fernandes (Altura, Triplo e 4X400), Tadeu de Freitas (comprimento e 4X400 m), Manuel dos Santos (Vara), José Galvão (peso e disco), Carlos Sustelo (martelo), Santinho das Neves (dardo), Pedro Matos (4X100), Marcenal Andrade (4X100 e 4X400) e Mário Paiva (4X400).

Deslocam-se ainda os dirigentes Flores de Azevedo e Manuel Araujo, o prof. Moniz Pereira (treinador) e Asterónimo Araujo (massagista).

O nosso prognóstico do Totobola

Penafiel-F. C. Porto	1
A. Viseu-Beira Mar	X
U. Tomar-Spt. Espinho	2
Oliveirense - Ovarense	X
Peniche-Torriense	X
Oriental-Alhandra	X
Almada - Belenenses	2
Atlético - Sporting	1
Sintrense - Benfica	1
Montijo - Lusitano	2
Vit. Setubal-C . U. F.	X
Luso-C. Piedade	1
Seixal-Portimonense	2

O MELHOR ATLETA DO MUNDO

Na cidade mais quente da Alemanha Federal, Heidelberg, um jovem alemão de 23 anos, reconquistou para o seu país o «récord» mundial do decatlo que há 33 anos pertencera ao seu compatriota Hans Heinrich Sievers. O novo recordista — Kurt Biendin, que figura na gravura — somou 8319 pontos, ou seja, mais 89 pontos do que o seu antecessor, o americano Russ Hodge. As possibilidades de Biendin, já afirmadas no pentatlo, podem lograr melhor pontuação no dificílimo decatlo

HOJE, À NOITE

ANIVERSÁRIO — No Ateneu, distribuição de emblemas a sócios de mérito e medalhas representativas a atletas, na sede, em comemoração do 87. aniversário. Ás 21 e 30 horas.

GINÁSTICA — Na sede do Benfica, festival de encerramento de época, ás 21 e 30.

HANDEBOL DE SETE — «Nacional» da 2.ª Divisão: Viseu-Espinho e Vareiro-Académica, ás 22 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional: Sporting-Pedrouços e Linda-a-Velha-Física, nas salas dos primeiros.

NATAÇÃO — Torneio do 52.º aniversário do Algés, ás 21 horas, na sua piscina.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Foi dura a derrota imposta aos portugueses pelos espanhóis em bilhar. Fora do futebol (e nem sempre isso acontece) não se acerta na bolinha.

● Através das notícias vindas a lume, fica-se com a convicção de que no seio do Belenenses lavra uma febricitante actividade. Tudo se processa em ritmo veloz, de olhos postos na valorização da secção de futebol. A Rosa não quer só embelezar o jardim...

● 'Com licença de Eduardo Gouveia... Alguns Colégios de Árbitros de Espanha distinguem os seus melhores filiados, em cada época, considerando a apresentação, a preparação física, os conhecimentos técnicos, a pontualidade, a autoridade, a regularidade, o entendimento com os seus auxiliares.

● «Continuo no Benfica aconteça o que acontecer». A afirmação é de Eusébio e foi confiada ao jornal «L'Equipe». Tudo, por conseguinte, muito responsável.

● Márinho, do Atlético, é uma hipótese para as transferências. O clube alcantarense admite-a, se pagarem bem. O nome é diminutivo, mas a verba, não.

● Seguem amanhã para a Grécia a equipa nacional de atletismo que vai participar na eliminatória da Taça da Europa. Oxalá, os nossos atletas não se vejam tão gregos como o árbitro Joaquim Campos que regressou de Atenas nada deslumbrado com certas «belezas helénicas»...

● Pelo menos, Vicente arrecadou 1014 contos com as festas de homenagem que lhe foram dedicadas. Na verba, não entram as receitas registadas nos Açores e em Moçambique. Como jogador, o simpático Vicente teve uma despedida condigna. Mas em Espanha seria mais grandiosa. Lembremo-nos de Di Stefano e de Martinez...

● O defeso do futebol principiará em 15 de Julho para terminar em 31 de Agosto. Certos condicionalismos permitidos pela D. G. D. não invalidam a obrigatoriedade de haver um período mínimo de 20 dias seguidos de descanso efectivo.

● Mário Wilson declarou que foi uma infelicidade a Académica continuar na Taça de Portugal. É uma opinião. Mas não seria pior ter ficado eliminada? É uma pergunta.

OPINIÃO

GOLOS — A finalidade máxima do futebol e o golo. E' ele que fundamenta o interesse e a popularidade que o movimentado desporto suscita em todo o mundo. Enfiar a bola na baliza (7,32 m, medida interior, de comprimento, e 2,44 m de altura, a partir do solo), constitui a ambição suprema. Para a sua concretização, cada vez mais difícil, mobilizam-se esforços de variada índole. E os espíritos votados á matemática, aos problemas do pensamento, da sociologia e da medicina, para se não citarem as especializações administrativa e técnica, esta ultima a solicitar conhecimentos que já se não limitam ao mero adestramento individual, que, como se sabe, visa o aperfeiçoamento da perícia no dominio da bola e o reforço da capacidade atlética, entregam-se-lhe.

Nos tempos decorrentes, uma equipa de futebol assemelha-se a um pequeno exército. Sem infra-estrutura capaz, material e humana, e sem um profundo conhecimento de ordem estratégica, capítulo que exige definida competência, esse pequeno exército não poderá estar á altura de enfrentar aquilo que é uma guerrazita, onde não há mortos nem feridos, que se desenvolve apenas numa planície de reduzida extensão, contra o relógio.

Com os seus 100 litros de ar (bem atestada e com o peso de 453 gramas) a bola depois de ultrapassar a linha de baliza ditará o golo. Todavia, só o árbitro sancionará a sua consumação.

Na gíria futebolística, recheada de saborosos neologismos que tantos engulhos causam aos defensores da pureza gramatical, apelida-se de «golo fantasma» o que é homologado pelo juiz de campo em condições duvidosas. Para quem o consente, evidentemente. Os outros chamam-lhe um figo. Pudera...

No recente Benfica-Académica, jogo de grata memória, Eusébio, autor de um monumental «tirão» (perdão por este outro neologismo...), fez a bola esbarrar na face interna da trave, donde o esférico («couro» ou «minina», no falar dos brasileiros...) regressou ao terreno após ter tabelado no solo, no plano da baliza. A rapidez do lance e a violência do remate não permitiram que se avaliasse, claramente, se foi ou não golo. O dr. Maló, guarda-redes da Académica, que já deu suficientes provas de não ser partidarista, disse na televisão que, na altura, ficou indeciso. Aliás, os fotógrafos, postados na sua vizinhança, afiançaram-lhe não ter a bola transposto o risco quando tocou na relva. Contudo, o dr. Maló e Fernando Pires, observador consciencioso, chegaram á conclusão de que o filme do lance demonstrara a existência do golo não sancionado pelo árbitro. Para isso, verificaram a sequência das imagens projectadas com a máxima lentidão possível. Foi pena que ao espectador não haja sido fornecido esse meticuloso trabalho.

Em Wembley, houve «mosquitos por cordas» com o 3.º golo de Inglaterra no jogo contra a Alemanha. O árbitro sacudiu a água do seu capote, passando a ultima decisão para o juiz de linha soviético que deu o seu O. K. Todavia, os filmes, que vi, não elucidaram. As duvidas persistem ainda que surja, agora, Harold Mayer a agitar uma fotografia inédita.

Em lances idênticos, é dificílimo o julgamento do árbitro, salvo se estiver no enfiamento da linha de baliza. Mesmo assim, o «olho humano» não é infalível. A incrível velocidade da bola, os efeitos de que vai animada e outros motivos, são factores que prejudicam a capacidade da percepção visual. Nem a célula fotoeléctrica resolveria o problema inteiramente. No futebol, quer se queira ou não, o «golo-fantasma» há-de ser sempre um grande ponto de interrogação. Algumas vezes perde-se um campeonato. E fortunas ..

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFE CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa do Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: O sexteto de artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos; 19: Rádio Universidade; 9 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «O Cabelo Branco», de Octávio Feuillet; 20 e 11: Conjuntos instrumentais; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20; 3.º episódio do folhetim: «Guerra e Paz»; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 45: Teatro do século XIX; 17 e 45: Música de vanguarda, obras de Petrassi, Gottfried Koenig e Jean Claude Éloy; 18 e 17: Uma obra, duas versões — O «Concerto em ré menor, op. 61», de Beethoven; 19 e 45: Histórias de Portugal; 20: Recital pelo pianista brasileira Zuleika Barbosa: obras do rev. José Gallis, Ernesto Halffter, Villa-Lobos e Camargo Guarnieri; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções populares, por Erich Kunz; 21: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Silva Pereira (1.ª parte); 21 e 50: Temas sociológicos; 22: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: Música de piano, de Chopin e Poulenc; 0 e 5: A ópera «Abu Hassan», de Weber; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE—290,3 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Contrastes; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte, acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: Meia-noite; 6: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Vaga; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

Rádio Renascença — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções de Paris; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Valsas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa de LiLsboa; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 488 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 ás 2. Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV

Curso Unificado da Telescola — Às 5, Religião e Moral (1.º ano); 5 e 25, Matemática (2.º ano); 5 e 55, Desenho (1.º ano); 16 e 20, Canto Coral (2.º ano); 16 e 50, C. Geográfico Naturais (2.º ano); 17 e 20, Matemática (1.º ano); 7 e 50, Religião e Moral (2.º ano); 18 e 15, C. Geográfico Naturais (2.º ano); 18 e 40, Desenho (2.º ano); 19, TV Educativa (Física Moderna); 19 e 30, Telejornal — 1.ª edição, incluindo a Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica; 20 e 20, Relatório do Progresso; 20 e 45, Filme infantil; 21, Desporto e Natureza; 21 e 30, Telejornal — 2.ª edição, incluindo o Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de ópera — transmissão directa do Teatro da Trindade de «O Barbeiro de Sevilha», ópera em três actos, de Rossini; 0 e 30, Telejornal — 3.ª edição (últimas notícias); 0 e 35, Meditação; 0 e 40, Fecho.

melhor imagem com **OCÉANIC**

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 9, TV Educativa, inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto — programa sobre decoração dedicado ás senhoras; 20 e 20, Programa da Junta de Acção Social; 20 e 30, Vamos jogar no Totobola; 20 e 45, Filme infantil — Carrocel Mágico; 21, Notícias das Artes Plásticas; 21 e 30, Telejornal e Boletim meteorológico; 21 e 55, Variedades — programa realizado por Henrique Pavão e no qual participam Alberto Cortês e o seu conjunto, Tania Vélia e The Balisan Dancer's. Colaboram ainda Madalena Iglésias e Shegundo Galarza e o seu conjunto. Cenários de Hernani Lopes; 22 e 40, «Mrs. Thursday» — um episódio da série inglesa, interpretada por Kathleen Harrison e Hugh Manning; 23 e 35, Telejorna. — ultimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45 Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 338821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.
POLICIA E G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R (área rural), 36865.
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belem) 638531)

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos balcões das farmácias e telefones entre parênteses)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 14 (660 87)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ Góis, Lda Sucs., R dos Anjos, 12-C-D (840101)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av Almirante Gago Coutinho, 101-D (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (722409)
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica, 58-D (771661) ✲ Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av. Luis Bivar, 11-3 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R 21, n 4 (389216)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr da Alegria, 27-28 (32 49) ✲ Valadas, Suc., R da Madalena, 235 (326260) ✲ Cortez, R de São Nicolau, 93 (325318).
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548)
BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), Rua da Junqueira, 326 (638193)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 53 (61 454)
CAIS DO SODRE — Africana, R Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua do Rosa, 94-96 (32 534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772391)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 31-33 (686640) ✲ Urbano de Freitas, R Silva Carvalho, 7-9 (662838) ✲ Elma — R D Maria Pia, 358-A (686 76)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969).
CONDE REDONDO — Saluz, R Luciano Cordeiro 13 (42239)
ENTRE-CAMPOS — São Miguel, P Francisco de Morais, 11 (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (534027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 162-A (669435) ✲ Rodrigues & Alves, R do Lapa, 52-54 (662246)
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237) ✲ Fernandes Borges, R C-3, lote 300 — Olivais-Sul (389091).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) ✲ Laranjeiras, R Filipe da Mata, 160- 62 (761035)
PAMPULHA — Pinheiro, R Presidente Arriaga, 6 (661867)
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimente Costa, nº 6-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703)
MARQUES DE POMBAL — Ribeiro & Castro, R Braamcamp, 58 (43409)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 0-A, á Encosta do Restelo (612248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçado de D Gastão, 30-32 (38 279) ✲ Pereira, Suc., R do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ Branquinho, R dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. dos Lusíadas 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva 8 (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 4-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191)
CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel 280078); A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); **Carmele** — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — Rua Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel 933613).
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel 950905); **Zeller** — R da República, 93 (Tel 950043).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES—Colares—Abreia (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020).
ALMADA — Cristo Rei — Av de Cristo Rei, 31 (Tel 273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174
BARREIRO — Soares — Av da República, 1 (Tel 2273023)
COVA DA PIEDADE — Atlântica — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — Silva Rocha — R da Republica, 16 (Tel 239029).
MONTIJO—Giraldes — R Almirante Reis, 45 Tel. 230008)
SESIMBRA — Leão — Av Salazor (Tel. 229025).
SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage (Tel 22216)
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulâncias
Telef. P. P. C. 766161

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Cons 4 3/4% 1 '0	—	—	516$00
Cons 3% 1 0	563$00	—	563$00
Cons 3 1/2% 1 '0	—	—	665$00
Centenários 4% 940	1.540$00	1.540$00	1.545$00
Obg Tes 4 1/2% 942...	—	—	—
Obg Tes 4 1/2% 943...	—	—	—
Obg Tes. 4 1/2% 944...	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.215$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.230$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.230$00	—
Caut 3.ª série s/j	287$00	287$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	475$00	490$00
C. P 4 1/2%	965$00	960$00	—
Gás, Elect 3 3/4%	—	860$00	900$00
Gás, Elect 4%	—	860$00	900$00
Gás Elect 4 1/2%	870$00	870$00	—
Gás, Elect 5%	930$00	—	935$00
H E Douro	850$00	850$00	855$00
H E Norte de Portuga ...	—	100$00	—
H E S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	917$00	917$00	925$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	730$00	—
TAP	—	—	930$00
Termoeléctrica Portuguesa.	—	810$00	—
U E P 3 3/4%	—	76$00	—
U E P 4% 945	—	77$00	—
U E P 4% 948	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5% 951	83$00	82$50	83$00
U. E P 5% 952	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	995$00	990$00	1.000$00
Alentejo	—	770$00	780$00
Angola	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Burnay	—	3.100$00	3.150$00
Crédito Predial	1.940$00	1.925$00	1.950$00
Espírito Santo	—	13.000$00	13.500$00
Lisboa & Açores	—	4.000$00	4.100$00
Portuga	—	2 800$00	3.000$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	4.050$00	4.200$00
Ultramarino	1.420$00	1.417$00	1.423$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	281$00	280$00	285$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	1.850$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	685$00	700$00
Agrícola de Cassequel	450$00	440$00	460$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	80$00	78$00	—
Boror	—	90$00	95$00
Cabinda	—	—	30$00
C. A. D. A.	—	1.255$00	1.280$00
Col. do Buzi	59$00	58$50	59$00
Diamantes	1.260$00	1.258$00	1.265$00
Ilha do Príncipe	—	330$00	360$00
Incomati	—	900$00	950$00
Lobito	—	350$00	—
Moçambique	—	45$50	47$00
Sonefe	—	200$00	205$00
Zambézia	—	38$00	39$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.000$00
Colonial de Navegação ...	—	555$00	—
C U F	1.190$00	1.180$00	1.200$00
Industria Aliança	—	410$00	500$00
Nacional de Navegação ...	—	1.100$00	1.180$00
Petroquímica	—	3.000$00	3.200$00
Portuga e Colónias	1.215$00	1.215$00	1.220$00
Port de Celulose	—	—	3 850$00
Port de Pesca	730$00	730$00	750$00
Port de Tabacos	—	385$00	386$00
Sacor	4.900$00	4.850$00	4 950$00
Soce	—	2.650$00	2.720$00
Tabacos de Portugal	—	—	875$00
U F. Azoto	915$00	911$00	920$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934	405$00	400$00	410$00
Águas de Lisboa 1936	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	1.570$00	590$00
Gás e Electricidade	394$00	393$50	394$50
H E Alto Alentejo	180$00	180$00	180$50
H E. Cávado	1.295$00	—	1.300$00
H E. Douro	1.279$00	1.279$00	1.280$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	1.950$00
H E Zêzere	1.425$00	1.420$00	440$00
Nac de Electricidade	1.465$00	1.460$00	1.470$00
Termoeléctrica	1.530$00	1.530$00	1.540$00
União Eléctrica Portuguesa	—	193$00	195$00
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F. Invest Atlântico	—	—	—
F. I. D E S.	—	113$40	116$80

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	12/6/67	19/6/67	20/6/67
GERAL	108,0	108,1	**108,0**
METROPOLITANAS .	107,3	107,3	**107,0**
ULTRAMARINAS ...	113,0	113,3	**115,1**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$00	37$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América		
Dollar de 1 e 2	28$35	28$65
Dollar de 5 a 1000 ...	28$55	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56	$58
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa.....	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)...	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	233$00	248$00
Portugal — barra fino ...	33$00	34$00

CASA NÓVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, 16 — Telef. 362658
(A seguir ao Chiado e ao Camões)
SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPEUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERTOS
A CASA ONDE A BOA QUALIDADE E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO DADO COM OS BONS PREÇOS

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
Consulte os serviços técnicos da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2. dir. T. 59288.
Orçamentos grátis

PAREDE
Casa part. serve ref., aluga quartos de Julho a Outubro
Av. da Republica, 40-1.º

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

«Bikinis» e... Músculos — no ROMA

2 Plateias para a Morte — no IMPÉRIO

Um Bastardo na Alta Roda — no MUNDIAL

TIVOLI
Telef. 50595
(M. 12 anos)
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
PAUL NEWMAN
numa obra-prima
UM HOMEM
com Fredric March

SÃO LUIZ
Tel. 32 71 72
Às 3 da tarde e ás 9 da noite
(M. 17 anos)
Ciclo «10 Anos de Cinema Europeu»
DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER
A MENTIROSA

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
5.ª SEMANA
Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25.ª HORA
com Anthony Quinn e Virna Lisi
METROCOLOR

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 21.45 (Adultos)
Frankie Avalon, Annette Funicello e Jody McCrea
na esfuziante e inédita comédia musical
«BIKINIS» E... MÚSCULOS
PATHECOLOR — PANAVISION

AVIS
Telef. 53 23 00
Às 15.30 (6 anos) e 21.45 (12 anos)
John Wayne, Joanne Dru e John Agar
na espectacular e emotiva epopeia
OS DOMINADORES
Um filme colorido de mestre JOHN FORD

SÃO JORGE
Telef. 5 51 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS
com Richard Johnson, Elke Sommer e Sylva Koscina

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
8.º mês triunfal
15.ª SEMANA de êxito espantoso
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António Calvário
Maravilhosas canções e bailados
Rir com a história de um bebé, que provoca a suspeita de ter sido raptado
(Colorido) (M. 12 anos)

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
Grande êxito de gargalhada
com o famoso cómico Mário Moreno
na fabulosa farsa
CANTINFLAS A LA MINUTA
com Rosita Arenas e Angel Garasa
(Maiores 12 anos)

EUROPA
Telef 66 10 16
Às 15 e 30 e 21 e 45
(Adultos)
Toda a brutalidade assassina de...
O LOUCO
com Janette Scott e Oliver Reed

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93
Às 21.30
(M. 12 anos)
ACÇÃO! GRAÇA! VIOLÊNCIA!
DESAPARECEU UM ESPIÃO
Com o célebre MISTER SOLO

ALVALADE
Tel. 76 30 80
Às 3 da tarde e 9 da noite
(Adultos)
Ciclo «10 Anos de Cinema Europeu»
DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER A MENTIROSA

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)
NORMAN JORNALISTA
com Norman Wisdom e Eddie Leslie

TERRASSE
Telef 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
QUANDO TU NÃO ESTÁS
A FÚRIA DOS TÁRTAROS

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 21.30
(M. 17 anos)
A história humana de um detective
DUAS PLATEIAS PARA A MORTE
James Mason — Maximilian Schell — Simone Signoret
Realizador: Sidney Lumet

ESTÚDIO
Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma realização surpreendente de Agnès Varda
PÁGINAS ÍNTIMAS
Grandes interpretações de Catherine Deneuve e Michel Piccoli

ÉDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Sensacional reaparição!
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch
TECHNICOLOR

CONDES
Telef. 32 25 23
As 15 e 15
18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Extraordinária apresentação
OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER
com Paul Muni

ESTÚDIO 444
Telef. 75 00 95
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª semana de êxito!
Um filme estranho, divertido e caricato, com
Birgitta Andersson, Monica Zetterlund e Hans Alfredson
CONTOS SUECOS
«SVENSKA BILDER» de Tage Danielsson

MUNDIAL
Telef 53 87 43
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
A comédia mais «canina» do ano!
UM BASTARDO NA ALTA RODA
com Dean Jones e Suzanne Pleshette
TECHNICOLOR

LIZ
Telef 4 85 60
As 21 horas
(Adultos)
CHOQUE NA ALTA RODA
AS ARMAS DA VINGANÇA

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
O GIGANTE DE MARATONA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «D. Quixote» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Baguala» (12 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: O. S. S. 117 em Bangkok (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Os dois sem calções» — «Operação Guilhotina» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «A mulher do próximo» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Um homem e uma mulher» (17 anos)
OLIMPIA — Às 19: «O rapaz do circo» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Saul e David» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Gringo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Sangue de Corsário» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Operação T. P. 91» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «A voz do sangue» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — Às 21: «Escola de bem gozar a vida» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Uma segunda vida» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O direito de nascer» e «Mulheres do Pântano» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Os complexos» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Roubo no metropolitano» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «O outro lado da vida» (17 anos)

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Operação extermínio» e «A fúria dos bárbaros» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Espero-te no inferno, querida» (17 anos).

Os exames do ensino técnico

(Continuação da página central)

colar (falsa ou verdadeira), etc.

No entanto, uma tal informação, juntando-se á forte cultura especializada que já recebeu, não bastará; é necessário, sobretudo, um treino prático, adquirir uma técnica, saber pôr em acção o pensamento, guiado por professores escolhidos pelas suas competência e experiência.

Só assim se poderá despertar e manter nos alunos os seus motivos: curiosidade, interesse (sob todas as formas), a fim de que fique activo. Muitos alunos, aparentemente atentos na aula, mergulham na apatia, na indiferença, depois na aversão pela escola que lhes aparece fora da vida, visto que nela não desempenham nenhum papel.

Ainda mais: o trabalho pessoal dá o ritmo próprio á atenção de cada um, á sua resistência á fadiga, ás suas horas favoráveis (matinais para uns, da tarde ou da noite para outros). O que nos dita tal coisa? Nenhuma complacência, nenhuma demagogia. Mas a preocupação de assegurar esforços que se exigirá dos alunos, dos estudantes, o melhor rendimento. É, acima de tudo, a ambição de educar espíritos jovens *per vias angustas* até ao pensamento livre e criador o que distingue fundamentalmente o ciclo preparatório e as suas técnicas educativas.

● Os números referentes aos exames

É este ensino que começa amanhã a ser «examinado», pois não são sòmente os alunos que vão a exame Vão também os professores e as escolas.

Relativamente á Metrópole, o total de alunos que vai comparecer á 1.ª chamada é de 26 127 candidatos, assim distribuídos:

Escolas: Abrantes, 271; Águeda, 225; Alcanena, 77; Alcobaça, 130; António da Costa, Almada, 615; Amarante, 124; Angra do Heroísmo, 180; Aveiro, 354; Barcelos, 104; Técnica Elementar do Barreiro, 530; Beja, 300; Braga, 555; Bragança 450, Caldas da Rainha, 280; Castelo Branco, 400; Chaves, 275; Coimbra, 760; Covilhã, 189; Elvas, 160; Entroncamento, 144; Espinho, 228; Estremoz, 130; Évora, 378; Fafe, 100; Faro, 277; Figueira da Foz, 280; Funchal, 523; Fundão, 150; Gondomar, 620; Gouveia, 60; Grândola, 26; Guarda, 188; Guimarães, 250; Lagos, 109; Leiria, 255; Lisboa: Nuno Gonçalves, 681; Francisco de Arruda, 581; Manuel da Maia, 490; Paula Vicente, 408; Pedro de Santarém, 360; Eugénio dos Santos, 760; Marquesa de Alorna, 914; Josefa de Óbidos, 233; Luísa de Gusmão, 800; I. Odivelas, 20. Loulé, 81; Marinha Grande, 130; Matosinhos, 325; Mirandela, 160; Montemor, 83; Montijo, 248; Moura, 98; Olhão, 142; Oliveira de Azeméis, 205; Ovar, 200; Paiã, 40; Penafiel, 250; Peniche, 120; Pombal, 174; Ponta Delgada, 357; Ponte de Lima, 100; Portalegre, 143; Portimão, 200; Porto: Clara de Resende, 315; Aurélia de Sousa, 580; Gomes Teixeira, 750; Ramalho Ortigão, 519. Póvoa de Varzim, 250; Régua, 103; S. João da Madeira, 194; Santarém, 250; Santo Tirso, 200; Agrícola Santo Tirso, 24; Seixal, 182; Setubal, 380; Silves, 319; Sintra, 660; Tavira, 69; Tomar, 299; Torres Novas, 195; Torres Vedras, 250; Viana do Castelo, 240; Vila França de Xira, 520; Famalicão, 300; Vila Nova de Gaia, 492; Vila Real, 241; Vila Real de Santo António, 125; Viseu, 350; Casa Pia, 290.

Os números relativos ao Ultramar abrangem 7450 candidatos, assim distribuídos:

Escolas: Benguela, 300; João Crisóstomo, de Luanda, 450; Henrique de Carvalho, 50; Sá da Bandeira, 400; Nova Lisboa, 250; Silva Porto, 150; Moçâmedes, 200; Malanje, 150; Emídio Navarro, de Luanda, 900; Lobito, 200; Salazar, 250; Cabinda, 125; Cubal, 150; Carmona, 75; Gabela, 100; Novo Redondo, 100; Luso, 100; Mindelo (Cabo Verde), 150; Guiné, 250; Dili (Timor), 50; Luso, 25; Malanje, 25; Cuíma — Huambo, 50; Bela Vista — Huambo, 50; Vouga Bié, 25; General Machado (L. Marques), 700; Huíla, 25; Vila Trigo de Morais, 50; Vila Cabral, 75; Porto Amélia, 75; Nampula, 175; Pero da Covilhã (Moçambique), 75; Quelimane, 300; Tete, 75; Beira, 400; Inhambane, 175; João Belo, 100; Governador Joaquim de Araújo (L. Marques), 650.

Tauromaquia

O Regulamento do espectáculo

Para evitar certos inconvenientes, que se verificavam com frequência nos espectáculos tauromáquicos; estabelecer normas que facilitassem a acção da autoridade e dos artistas e defender, inclusivamente, os interesses do publico, foi nomeada há três anos, pelo subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, uma comissão encarregada de elaborar um projecto de Regulamento Tauromáquico, constituída por todos os sectores interessados.

Após um período experimental, foi agora promologada a parte do regulamento que não carece de parecer doutras entidades e não oferece grandes alterações ao proposto pela comissão nomeada e acentua a necessidade de evitar os prolongamentos da lide, como aqui temos solicitado repetidas vezes e recentemente na crítica da ultima corrida de Santarém.

Assim não deve o uso da muleta exceder dez minutos, e a lide equestre mais cinco para as pegas de cara e dez para as de cernelha. É de desejar que os delegados da Inspecção dos Espectáculos façam cumprir o determinado, o que não aconteceu com algumas anteriores indicações, como a de evitar o desequilíbrio na formatura dos toureiros durante as cortezias.

Feira de S. Pedro

MONTARGIL, 21 — Na vizinha freguesia de Chouto, concelho de Chamusca, efectua-se, nos próximos dias 29 e 30 do corrente, a feira anual de S. Pedro, uma das mais antigas da região.

Nesta feira encontra o publico, divertimentos, barracas de comidas, quinquilharias, calçado, louças, frutas secas e frescas, utensílios agrícolas, etc.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Dia 23, às 21.30 h.

EXIBIÇÃO

MARCHAS POPULARES

C. OURIQUE ☆ A. PINA ☆ ALFAMA
CASTELO ☆ CAMPOLIDE ☆ B. ALTO

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES DAS 18 ÀS 20 H.

PREÇOS: Camarote de 2.ª — 125$00; Camarote de Balcão — 120$00; Balcão de 1.ª — 40$00; Balcão de 2.ª — 25$00; Bancada Central — 30$00; Bancada topo — 15$00; Bancada lateral — 10$00; Geral — 7$50.

M. 12 ANOS

APRENDA INGLÊS E FRANCÊS

EM INGLATERRA E FRANÇA

CURSOS DE VERÃO

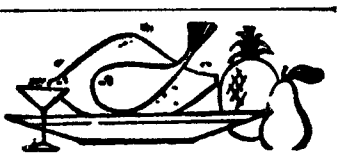
NA BERLITZ

PROFESSORES ENSINAM A SUA LÍNGUA MATERNA PELO MUNDIALMENTE CONHECIDO MÉTODO BERLITZ

Inscrições e informações nas ESCOLAS BERLITZ ou em AUSSON Rua Braamcamp, 15
Tel. 56 09 75-4 04 68 LISBOA

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

bom apetite



RESTAURANTE ÁTOMO
COZINHA GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

PROPRIEDADE VENDE-SE

Local primoroso, vivenda com 5 divisões e pomar, todas as comodidades.
Resposta a este jornal ao n.º 171.

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante **aranzeiro**
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FRANGO DE CABIDELA
AV.ª PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

UMA REUNIÃO CIENTÍFICA
COM MÉDICOS ESTRANGEIROS
ESTÁ A DECORRER NO HOSPITAL DE SÃO JOÃO

Além dos portugueses, reune médicos ingleses, franceses, italianos, norte-americanos e gregos a sessão da Sociedade de Ortopedia Girtlestone que começou, esta manhã, no Hospital de São João.

É a primeira vez que tal reunião científica decorre fora da Inglaterra.

A sessão solene foi presidida pelo sr. dr. Jorge Mineiro, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, ladeado pelos srs. drs. prof. Gonçalves de Azevedo, director da Faculdade de Medicina do Porto; prof. Álvaro Rodrigues, director clínico daquele hospital; Ferreira Alves, presidente da Sociedade de Ortopedia Portuguesa; prof. Carlos Lima, director dos Serviços de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de São João.

O sr. prof dr. Jorge Mineiro, depois de dar as boas-vindas, explicou as finalidades da reunião, falando ainda do valor da ortopedia portuguesa e portuense; e fez considerações gerais sobre o valor da ortopedia no conceito médico o sr. prof. dr. Carlos Lima.

Depois, num dos anfiteatros daquele hospital começaram os trabalhos da reunião, e usaram da palavra os srs profs. Stringar, Cavadias, J. Mitchell e dr. Serra e Costa. Às 12 horas, os congressistas visitaram as caves de vinho do Porto, e, á tarde, tiveram nova sessão científica. Os trabalhos prosseguem amanhã

Está identificado o indivíduo que matou um homem á facada

Parece ser já conhecida da Polícia Judiciária a identidade do autor do crime cometido na madrugada de ontem na Rua Costa Cabral.

Como dissemos, foi assassinado á facada, Carlos dos Santos, de 25 anos, trabalhador de uma obra ali em curso.

Os investigadores procuram descobrir o paradeiro do assassino, que se evadiu.

Começa o calor

Como quer que, até ao meio-dia, a temperatura máxima registada no Observatório da Serra do Pilar, fosse de 29,8 graus centígrados, tudo leva a crer que o dia de hoje venha a ser o mais quente do ano até agora, pois há tendência para subir.

Verificando-se, porém, a máxima de tarde, é provável que os 30 graus observados no passado dia 15 sejam ultrapassados.

Espectáculos para hoje

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Rita, a filha americana» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «A Montanha da Luz» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: Um homem chamado Adão» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «O terceiro tiro» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A volta ao Mundo debaixo do mar» (12 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A Legião dos Zorros» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Os heróis de Telemark» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Kindar, o invulnerável» e «Estacionamento proibido» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A sexta testemunha» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Rita, filha americana» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «A montanha de Luz» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Missão mortal» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O terceiro tiro» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A volta ao mundo debaixo do mar» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Os heróis de Telemark» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Legião dos Zorros» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (T 2-4874) ✲ ANTAS, Av de Magalhães, 076 (T. 4-1158) ✲ BARREIROS, Rua de Serpa Pinto, 8 (T 4-0053) ✲ CLÉRIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (T 3-5394 ✲ GOMES CARNEIRO, Rua de Cedofeita, 348 (T 2-3420) ✲ GUERRA, Rua Costa Cabral, 43 (T 4-0470) ✲ GUIMARÃES, Rua de Francos, 37 (T. 6-0103) ✲ LIDADOR, Rua do Lidador, 17 (T 68-3739) ✲ LOUSADA, Largo do Carmo Lindo, 62 (T 4-0353) ✲ ORIENTAL, Rua do Bonjardim, 127 (T 2-1878) ✲ S. ROQUE DA LAMEIRA, R. de S R do Lameiro 11 (T 5-1739) ✲ SOEIRO, Rua de Santos Pousada, 71 (T 5-1370) ✲ VASQUES, Rua das Gondoninhas, 194 (T 6-2027) ✲ CAMPOS, R. P.e L Cabral. 943 Foz (T. 680118)

VAMOS TER a «Feira de Velharias»

Na antiga Praça da Corujeira, no extremo nordeste da cidade, funcionou, durante muitos anos, em determinada época do ano, a «Feira dos Moços», para estabelecimento, entre patrões e empregados, do pacto anual, estipulando que, durante esse período de tempo trabalhadores do campo prestassem os seus serviços, mediante condições, um salário com alimentação, por mês, tudo isto «selado» por um contrato assaz curioso: uma caneca de vinho, que tomava o nome de «cabrita» umas vezes paga pelo patrão, outras pelo contratado, facto que também fazia parte das condições do tratado. A «cabrita» era ficlmente cumprida e qualquer falta por ambas as partes, era tomada á conta de grande desonestidade.

Agora, em seu lugar, vai ali ser implantada uma «Feira de Velharias», por iniciativa da União dos Grémios dos Comerciantes do Porto, destinada por certo, a grande êxito á semelhança do que ocorria em Lisboa, com a «Feira da Ladra», onde, durante muitos anos, se adquiriam os mais diversos objectos, algum de valor, a par de muitas velharias, mas que tinham qualquer utilidade

O DESASTRE com a ambulância da Hidro-Eléctrica

Foi confirmado, posteriormente, que a ambulância da Hidro-Eléctrica do Douro que, ontem, á noite, a caminho da barragem de Carrapatelo, caíu por um barranco, não levava como, a princípio se supunha, mais alguém do que as pessoas retiradas dos destroços. Assim, não se fizeram hoje quaisquer buscas pelo arvoredo naquele barranco, como ficara combinado ontem, á noite, ao cabo de várias horas de buscas.

Resultou do desastre, como se disse, ficaremm feridos o motorista da ambulância, um operário da empresa, além de ter morrido a filha deste. O estado dos dois feridos, internados no Hospital de São João, mantem-se estacionário.

NOTÍCIAS DIVERSAS

E' esta noite, como dissemos, o jantar comemorativo do 30.º aniversário da entrada para o Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto do secretário-geral, sr. Horácio Ferreira de Oliveira. O jantar começa ás 20 e 30, no Palácio da Associação Comercial.

— No Hospital de Santo António, onde entrou em 12 de Abril, por ter sido atropelada, na Rua de Cedofeita, por uma furgoneta, faleceu, esta madrugada, a sr.ª D. Rose Gavillet, de 78 anos, professora de línguas, solteira, que residia na Rua do Rosário 198, 1.º.

— Foram conduzidos ao Hospital de São João, os srs. Albertino Domingues, de 43 anos, casado, comerciante, do lugar de São Cristo, Prado (Melgaço); e João Epifânio Fernandes de Sousa, de 18, solteiro, mecanico, de Melgaço, que ficaram feridos num embate de automóveis, num dos quais seguiam, na recta do Mindelo.

FÉRIAS 67

No livro «VIAGENS 67», com mais de 200 programas diferentes, encontra um especialmente criado para si.

- **Viagens individuais**
- **Viagens acompanhadas**
- **Viagens «Air-Star»**
- **Cruzeiros**
- **Expo «Montreal 67»**

PEÇA-O NA

STAR TURISMO VIAGENS

LISBOA

Av. Sidónio Pais, 4-A—Telf. 53 89 71
P. Restauradores, 14—Telf. 36 25 01
Rua do Alecrim, 10—Telf. 36 95 03

PORTO

Av. dos Aliados, 210—Telf. 2 36 37
E, AINDA, NAS FILIAIS NO

ESTORIL, FUNCHAL E LUANDA

Vai a Moçambique o ministro da Economia da África do Sul

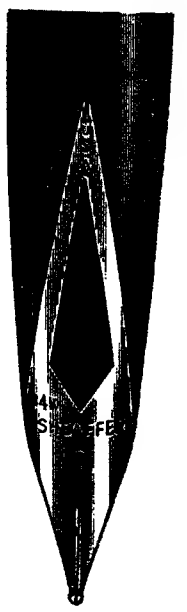
LOURENÇO MARQUES, 21 —(A. N. I.) — O ministro da Economia da Republica da África do Sul, Jan Haak, desloca-se a Lourenço Marques, a fim de proceder á inauguração do pavilhão do seu país na Feira Agrícola Comercial e Industrial de Moçambique (FACIM), que abre ao publico no sábado.

A banda militar da Força Aérea sul-africana estará presente na feira, onde dará alguns concertos.

Quem são os donos?

Em Janeiro, foram furtados de um «Volkswagen» que se encontrava estacionado na Rua Camilo Castelo Branco, um sobretudo em xadrez e duas gabardinas de homem. e na noite de 2 para 3 de Fevereiro de um «Austin» ou «Morris» 850 estacionado na Rua Alexandre Braga, uma canadiana em«nylon« azul também de homem.

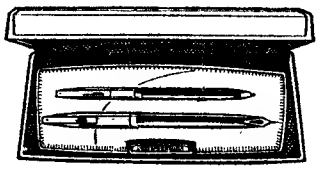
A Judiciária solicita a comparência dos lesados, bem como a dos adquirentes destes objectos, devendo eles ser entregues por estes ultimos, a fim de serem restituidos a seus donos.



Um presente inesquecível

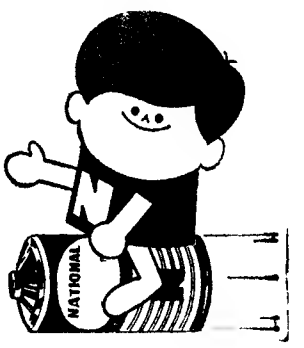
Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER



AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

PILHAS National BLINDADAS



PRÓPRIAS PARA RÁDIOS TRANSISTORES

Use pilhas blindadas National e não terá problemas com os ácidos que atacam o seu rádio

Distribuidores:
sonipol
Av. 5 de Outubro Lisboa

GRANDE HOTEL DAS Caldas da Felgueira

agora com a sua majestosa piscina
Caldas de Senhorim — BEIRA ALTA

ESTÂNCIA TERMAL E DE REPOUSO

BALNEÁRIO TOTALMENTE REMODELADO

Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Anterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo

40% dos clientes destas Termas são da classe médica e seus familiares

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Informações e marcações:
Rua da Madalena, 42
Telefone 86 97 41/2/3

Sunbeam

A maior inovação em máquina eléctrica de barbear.

AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA
DEPOSITÁRIO NO PORTO
ÉLIO AMORIM

NOVIDADE!
SAFA-TINTA CORECTOR BILLE
Para esferográficas. — Estojo c/ 3 frascos 34$
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Araújo & Sobrinho, Sucrs., 50, Largo S. Domingos, Porto — Rua de Madalena, 80-D, Lisboa — A venda nas boas papelarias.

FAÇA MELHORES FOTOS COM

ILFORD
A PELÍCULA SUPREMA
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Como Holywood aconselha a descansar

— sugestões de YVONE DE CARLO, ESTHER WILLIAMS e INGRID THULIN

O esforço, a tensão e a opressão — são estados do corpo e do espírito, de que todos se queixam, mas que poucos procuram evitar. Quem é que ainda não sentiu aquela opressão na parte detrás do pescoço, o cansaço pela espinha abaixo, a contracção dos musculos, que nos tira todo o prazer que possamos ter em trabalhar ou em nos divertirmos?

Se você costuma sentir tudo isto, dê-nos um pouco de atenção:

Guarde dez minutos para si, antes de sair.

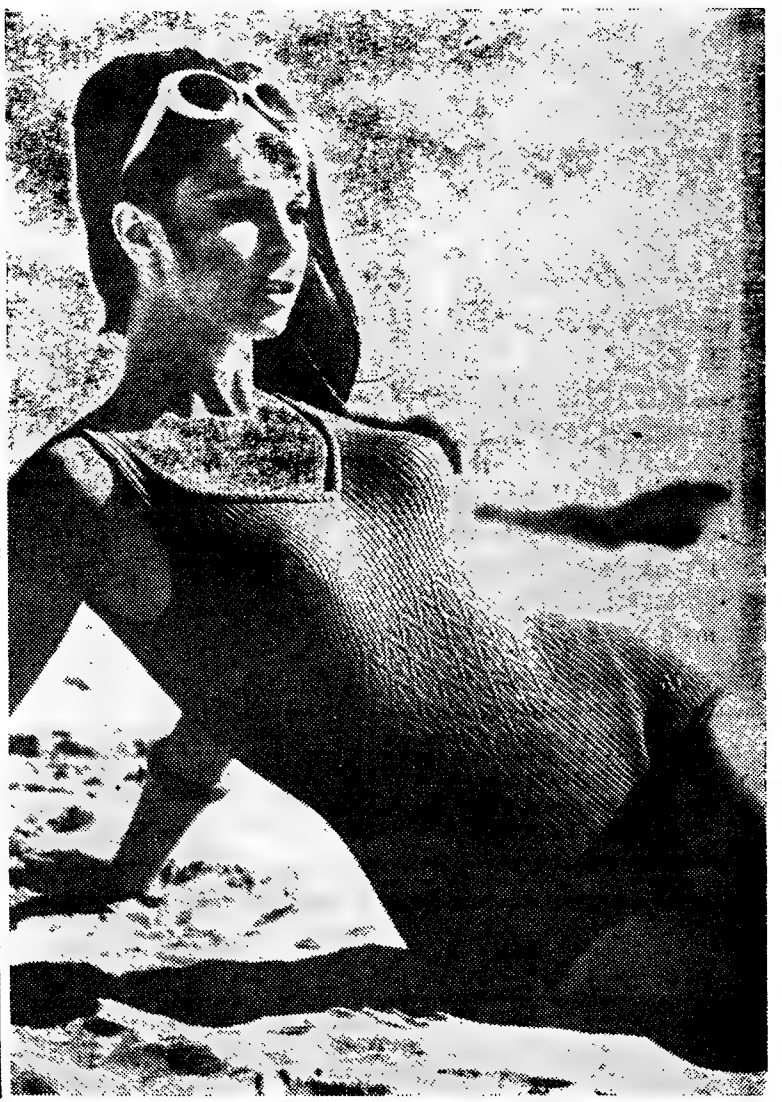
Torne isto num dever. Quer dizer, seja persistente e faça com que estes exercícios entrem diáriamente nos seus hábitos.

1) Deite-se de costas no chão. Estenda as pernas e conserve-as direitas com os joelhos um pouco afastados e os dedos dos pés voltados para cima. Descontraia completamente o corpo. Para ter a certeza que já o conseguiu, levante cada perna um pouco e deixe-a cair novamente sobre o seu peso. Faça o mesmo com cada braço, e com um de cada vez. Role a cabeça devagarinho para cada lado, a fim de fazer desaparecer qualquer possível tensão no pescoço e no centro dos nervos na base do cérebro. Boceje e descontraia os musculos da face.

Levante ambos os braços acima da cabeça e procure atingir com os dedos um ponto invisivel sobre a cabeça, e ao mesmo tempo estique o mais possívevl os dedos dos pés.

Traga os braços novamente para o lado do corpo — agora com a palma das mãos para

(Continua na 3.ª página)



Um «pull-over» para ele usar nas férias

Um «pull-over» como este é tudo quanto há de mais confortável para o seu marido usar durante as próximas férias. A sua execução não oferece dificuldades: mangas «raglan», decote em bico e tudo trabalhado com lã Patons 101 Courtelle Double Knitting, agulhas n.º 2 1/2 e n.º 3

SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO

por JANET ASTON REIST

PERGUNTA — Acabámos de almofadar as paredes do nosso quarto de dormir-escritório, com pinho nodoso. Poderia dar-nos algumas sugestões para acessórios?

RESPOSTA — Uma vez que escolheram tal madeira, suponho que gostam do seu ar rústico e acolhedor. Será, portanto, conveniente usar acessórios que causem a mesma impressão de calor e rusticidade.

Algodões, riscados, tecidos de Madrasta e outros que apresentem cenas rústicas fazem cortinas adoráveis. Para pendurar nas paredes, poderão usar estampas ou modelos de animais. Apetrechos de cobre e de bronze vão muito bem com esta madeira e, no chão poderão usar tapetes entrançados ou de algodão.

Se quiserem reduzir essa atmosfera de calor, especialmente no Verão, usem acessórios de uma cor leve e sólida. O branco recomenda-se em particular, mas o amarelo-limão, o azul pálido ou o verde muito claro também poderão ser usados com bons resultados.

PERGUNTA — Poderá dar-me algumas sugestões para disfarçar ou usar antigas lareiras? Trata-se apenas de uma casa alugada, por isso não ofereça transformações muito drásticas.

RESPOSTA — Eu acho que são muito interessantes tal como são! Se tiver a sorte de possuir uma lareira de madeira — mesmo que pa-

(Continua na 5.ª página)

ELEGANTE FATO DE BANHO

Fato de banho de «dralon» vermelho, com um desenho de losangos metido nas próprias malhas caneladas, de que o modelo se compõe

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Antónia de Faro Viana Baptista e dr.ª D. Maria Luísa Baptista Jorge.

Amanhã—D. Maria Teresa Brun da Silveira, D. Maria Lopes Amor de Matos e D. Laura Antunes de Abreu.

Dia 23 — D. Lovegilda Matias Roldão.

Dia 24 — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves, D. Maria Alice Belo Marques, dr.ª D. Maria João Capinha, D. Amélia Cabral Teixeira e D. Ana Maria de Sousa Avilez Pereira.

Dia 25 — D. René Lage Peyssoneau, D. Deolinda Nunes Ventura, D. Maria de Lourdes Franco Frazão Damião Brígida, D. Glicínia Maria Pereira Roldão, D. Graziela Rolin Seabra Pereira, D. Amélia de Chateauneuf, madame Roscustok, menina Maria Frederica de Freitas e menino Pedro Henrique Guedes de Oliveira.

Dia 26 — D. Maria Luísa Fernandes Duarte, D. Augusta Sousa Rodrigues e menina Maria da Graça Nunes da Silva.

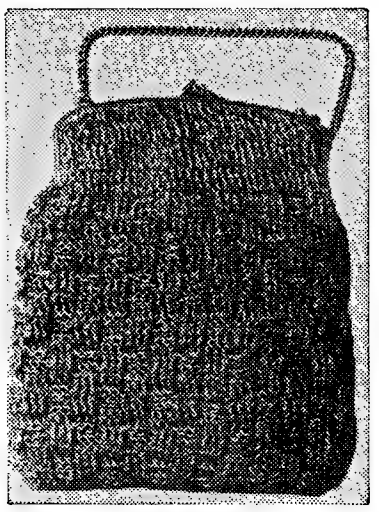
Dia 27 — A pintora D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Amélia Fontes Pereira de Melo Barata e menina Maria Teresa de Jesus de Almeida Caré.

agora
'ASPRO'
é microfino
para vencer a dor ...ainda mais depressa!
(particulas activas mais finas)
•donde: absorção mais rápida pelo organismo.
•portanto: alívio ainda mais rápido.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

VIMOS PARA SI...

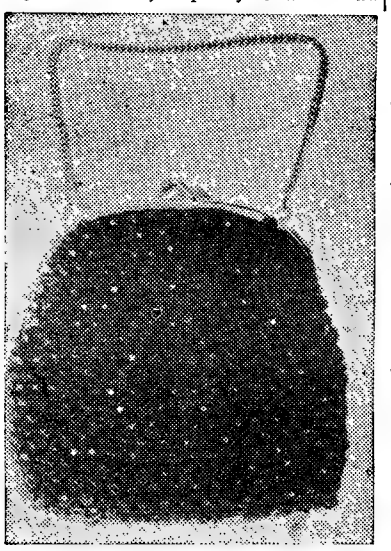
Esta semana, e por puro acaso, enquanto a Maria Adelaide deambulava pelas ruas da «baixa», foi envolvida por um grupo de turis-



tas estrangeiros, cuja língua dominante era o inglês. Era uma excursão invulgar, pois não trazia os habituais 80 % de velhinhas que vêm gastar nos países latinos os lautos seguros de vida com que os defuntos esposos carinhosamente as ampararam na velhice... Dominava a gente nova, para menos de trinta anos; raparigas muito, muito bem vestidas, elegantes, com o ar fresco de quem já não tem exames mas ainda não tem filhos... estão a perceber, não estão?

Uma das coisas que mais nos chamou a atenção foram as bolsinhas de mão. Felizmente, a excursão devia ter entrado há pouco no nosso País, de modo que não se viam ainda as incríveis alcofas com que as empregadas domésticas iam á praça (iam, agora já não vão senão de redes de «nylon»). Pois nem uma das carteiras era dos materiais convencionais — cabedal, camurça, napa, etc. Vimos carteiras de contas (muitas), de palha, de linho tecido, de algodão tricotado, de ráfia, de verga e de outros materiais muito leves, muito a condizer com o Sol e as férias.

A carteira que a Maria Adelaide trazia, e que normalmente pesa aí uns dois quilos, passou a pesar trinta; fomos a correr a descobrir novidades portuguesas em matéria de bolsas para férias, na forte esperança de, qualquer dia, deixarmos em casa o «malão» e andarmos de malinha. Eis o que vimos: bolsas de contas, cópia fiel da moda



italiana, em todas as cores, desde as clássicas ás agressivas beringelas, limões, cerejas e outros frutos da estação; bolsas de algodão de duas cores tricotadas, e bem armadas; bolsas de estopa grossa, do género desportivo mas elegante, e vários outros modelos mais, que não fotografámos por falta de espaço. Os preços rondam os 200$00, com maior ou menor amplitude conforme o forro e o fecho.

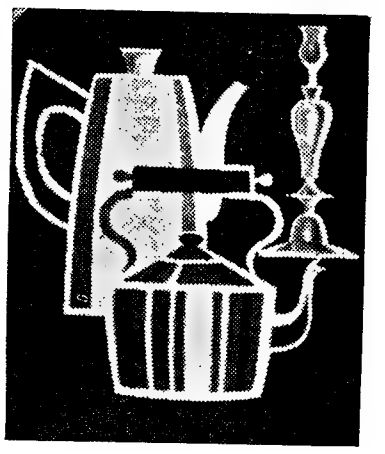
Para a praia

Aproveitámos a ocasião para vos mostrar esta bolsinha onde cabem bem os pequenos acessórios que levamos para a praia: óculos de sol, creme para bronzear, cosméticos ligeiros, etc. O feitio é bastante invulgar, o material é sólido e alegre, e o preço não é antipático: 70$00.

Para desespero nosso (comprámos, na semana anterior, uns óculos de sol pelo dobro do preço...) encontrámos vários modelos de óculos, desde os clássicos aos ultra-idiotas, ao preço médio de 80$00.

Limpeza de cobre

Para rematar esta crónica de hoje, vamos fazer mais uma confissão (as leitoras acabam por conhecer a Maria Adelaide melhor do que ela própria, tanta coisa pessoal vos vamos dizendo ao correr das teclas): pois bem, temos a paixão dos cobres A mania começou em Moçambique, com os cobres indianos trabalhados, aumentou com uma herançazita de cobres chineses, daí passámos aos belgas e, ultimamente, aos portugueses. Por isso ficámos muito satisfeitas quando, esta semana, encontrámos um produto específico para limpar este metal. E' uma bisnaga de origem inglesa, que custa 19$00 e dá



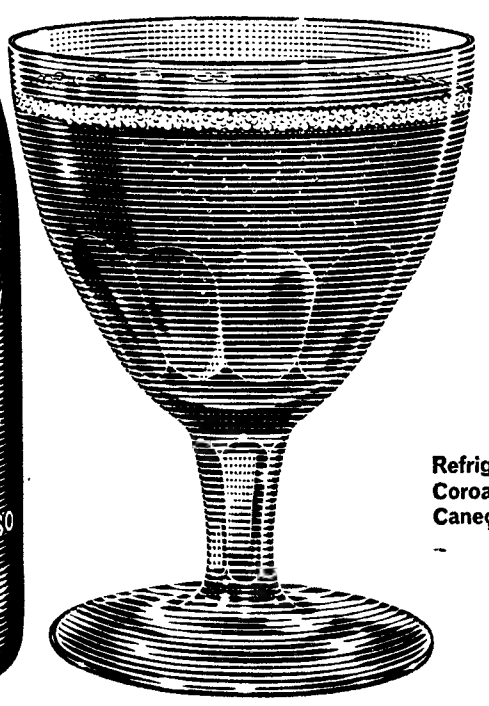
uns tons lindos e uma limpeza perfeita e duradoira.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as bolsas e os óculos para verão em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85, e o produto para limpar cobres na Casa José Alexandre, na Rua Garrett. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

TRAZ SAÚDE NA GARRAFA

Carbo Sidral
REFRESCO DE MAÇÃ



Refrigerantes
Coroa Imperial, Lda.
Caneças

COM A PURÍSSIMA ÁGUA DO CASAL DA TORRE - CANEÇAS

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

PRONTO AVESTIR
MODELOS
FRANCESES
INGLESES
AUSTRIACOS
ITALIANOS
RITA
BOUTIQUE
AV. DUQUE D'AVILA 56E. TEL. 560737

MULHERES JOVENS DE TODAS AS IDADES

Ao Salão de Tratamentos Dorothy Gray, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 30/C, 2.º esq.º, continuam a afluir cartas vindas de todos os pontos do País, inclusive Ilhas Adjacentes e Ultramar. A comprová-lo, respondemos hoje a uma leitora do Lobito que nos põe o seguinte problema:

«Tenho 33 anos e uma pele extremamente oleosa, com poros dilatados, pontos negros, etc. No entanto, depois de lavar o rosto, sinto a pele repuxada, e começam a aparecer sinais de rugas. Tenho experimentado muitos produtos, e já não sei o que hei-de fazer. Em Outubro vou de férias ao Continente, e podem ter a certeza de que apareço aí. Mas, entretanto, gostaria de começar com um tratamento inteligente, pois ando mesmo desorientada».

Responde a vossa amiga Cármen: «Vamos ter muito prazer em vê-la no nosso Salão, aliás, bastante frequentado por senhoras do Ultramar. É natural que esteja desorientada, pois o seu caso é um dos mais difíceis de tratar em cosmética — trata-se de uma pele oleosa e, ao mesmo tempo, desidratada. Não perca a coragem, pois Dorothy Gray tem sugestões eficazes a dar-lhe. Limpe a pele, de manhã e á noite, com 2 Minute Magic e tonifique-a com Texture Lotion. Ambos são produtos especiais para peles oleosas, pois actuam em profundidade e ajudam a cerrar os poros, de dentro para fora. Ponha de parte todos os cremes de alimento que menciona, pois a sua pele não precisa de ser alimentada, mas hidratada. Como é que ninguém lhe disse isto até agora?! Deixe que me refaça do espanto em que me deixou a enorme lista de cremes tão fortes e tão prejudiciais no seu caso, e vamos continuar. Depois da pele tonificada, aplique Secret of the Sea Emulsion, quer como base de maquilhagem, quer como hidratante que deixará agir durante a noite. Com um pouco de cuidado na alimentação (evite gorduras, picantes e alcoóis), temos a certeza de que, quando cá vier em Outubro, será apenas para nos dizer: «Obrigada, já não tenho problemas!».

Indícios
que revelam o carácter

Há pequenos indícios que são, geralmente, indicativos mais ou menos certos do carácter das pessoas. Por exemplo: uma mulher que continue a conservar o guarda-chuva aberto depois de ter deixado de chover, é uma boa dona de casa, económica e prática.

Uma menina que enrola o guarda-chuva ainda húmido, é gastadora e desordenada e terá dificuldade em arranjar marido.

Uma mulher que nunca enrola o guarda-chuva possui as qualidades necessárias para ser rica.

Uma mulher que arrasta o guarda-chuva denota ter mau carácter; a que o traz debaixo do braço, é alegre e sempre pronta a rir-se.

Por último, a mulher que a cada passo bate no chão com a ponteira do guarda-chuva, é amável, fiel, afectuosa e honrada

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef 72 67 31

Como Holywood aconselha a descansar

(Continuação da 1.ª página)

baixo. Tente eliminar por completo quaisquer pensamentos que a possam importunar, de modo devagar e regularmente.

Muito devagar, levante a perna direita, conservando o joelho estendido, até que este adquira uma posição perpendicular ao corpo. Depois, muito devagar também, tem que ser DEVAGAR — baixe a perna até ao chão, a conseguir acalmar e como que paralisar o cérebro.

Feche as pálpebras. Respire Repita o mesmo com a perna esquerda.

Deixe-se então ficar estendida, e muito quieta durante uns momentos — depois levante ambas as pernas até obter esta posição perpendicular, conserve-as assim por instantes — depois baixe-as gradualmente.

À medida que vai fazendo este exercício, sentirá uma contracção dentro do corpo. Ponha os dedos sobre o diafragma, e notará que enquanto baixa e levanta as pernas, há uma sensível contracção dos musculos.

O exercício pode parecer difícil de princípio, mas se você for persistente e o fizer gradualmente, verificará que dentro em breve não poderá passar sem ele, e será este o seu exercício preferido.

Levante cada perna três vezes — depois ambas as pernas outras três vezes — estenda-as e descanse.

2) Agora tem já o corpo livre de todas as «opressões», e está preparada para o exercício vulgarmente chamado «boneca de trapos».

Ponha-se de pé, com os pés um pouco afastados, com os braços caídos como mortos ao lado do corpo, o busto levantado e as costas direitas, olhar em frente, tendo o cuidado de não esticar demasiado o queixo, para que a garganta esteja á vontade.

Deixe cair a cabeça sobre o peito — *mas sem a poisar nele.* Respire e levante-a devagar, depois deixe-a cair para trás, respire e levante-a. Deixe-a cair para a esquerda, respire e levante-a. E faça o mesmo para o lado direito.

Agora — deixe a cabeça cair para a frente, role-a para a direita, para trás e para a esquerda e traga-a de novo á posição inicial.

Faça isto por três vezes — depois o contrário, deixando-a cair para a esquerda e novamente á posição inicial.

Deve conservar a boca aberta, enquanto rola a cabeça se já não sente a menor opressão na face e na garganta.

Este é um processo simples

ESTHER WILLIAMS

mas bastante eficiente de acalmar a tensão. Pode aplicá-lo em qualquer altura durante o dia, sempre que sinta necessidade disso.

Ficará com a sensação de muito maior serenidade e sentirá forças novas, porque este exercício destina-se a descontrair os musculos dos ombros e do pescoço.

Deixe cair a cabeça no peito, levante os ombros, e comece a ondear a espinha, até sentir que cada vértebra está completamente solta.

Dobre-se devagarinho até conseguir tocar com os dedos no chão, ou pelo menos o máximo que lhe seja possível sem estar numa posição incómoda. Mas não dobre os joelhos.

Conserve os braços completamente descontraídos enquanto roda as costas de um lado para o outro e verificará então que os seus braços oscilam tal como os de uma «boneca de trapos».

Levante o corpo devagar, até sentir que cada vértebra volta ao seu lugar. Conserve a cabeça sobre o peito até ter adquirido uma posição completamente vertical.

O fim deste exercício é de conseguir um «contrôle» absoluto do seu corpo, que se tornará firme mas descontraído. Faça o exercício sem forçar a sua tendência natural.

3) É indispensável adquirir um «contrôle» perfeito sobre a respiração, para assegurar um descanso completo. A inspiração e a expiração devem fazer-se calma, profunda e uniformemente.

Aprendendo a controlar a respiração saberá dominar as suas emoções, e conseguirá descansar ou estimular o seu corpo sempre que necessário.

Ponha-se de pé, com os pés separados uns 12 centímetros, e com os braços ao lado do corpo. Ande devagarinho nos dedos dos pés, enquanto inspira, levante os braços acima da cabeça e estenda-os.

Com os braços sobre a cabeça, incline-se para a direita e estenda-os para a esquerda: sentirá as costelas como que desprenderem-se da cintura e a respiração livre.

Depois incline-se para a esquerda e estique-se para a direita.

Faça isto devagar e sem a menor violência.

Expire devagar, trazendo os braços para baixo e os pés para a posição normal.

Depois de repetir isto por diversas vezes, verificará que inspirará ao mesmo tempo que levanta os braços e expirará quando os baixar de novo.

Esta respiração diminuirá a tensão do corpo, e por isso aumentará a sua resistência, e a sua saude.

Comece o dia com esta mesma série de exercícios — mantenha-se jovem e com boa saude.

Só por uma verdadeira descontracção dos musculos conseguirá conservar as energias, que serão gastas depois com muito maior proveito.

YVONE DE CARLO

SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO

(Continuação da 1.ª página)

reça ser destinada a queimar sómente madeira, deverá ter um dispositivo para gás —, regozije-se com ela. Se, pelo contrário, só trabalha a gás e está em boas condições de funcionamento, desfrute-a. Se já não trabalha, faça de conta que não sabe!

Para conseguir um efeito harmonioso, pinte a prateleira e a frente da lareira com a mesma cor das paredes ou da madeira de parede. O próprio branco fica sempre bem.

Decore a prateleira com os seus objectos de arte favoritos, mas sem atravancá-la. Disponha algumas gravuras e/ou coloque vasos com hera ou outra trepadeira sobre a prateleira e deixe as plantas caírem em cascata aos lados do fogão, o que fica muito bem tanto numa sala de estar como numa alcova.

Quando não estiver em uso, poderá ornamentar o fogão de sala com conjuntos de flores; igualmente poderá aí colocar um recipiente de folhas de rododendros ou outras.

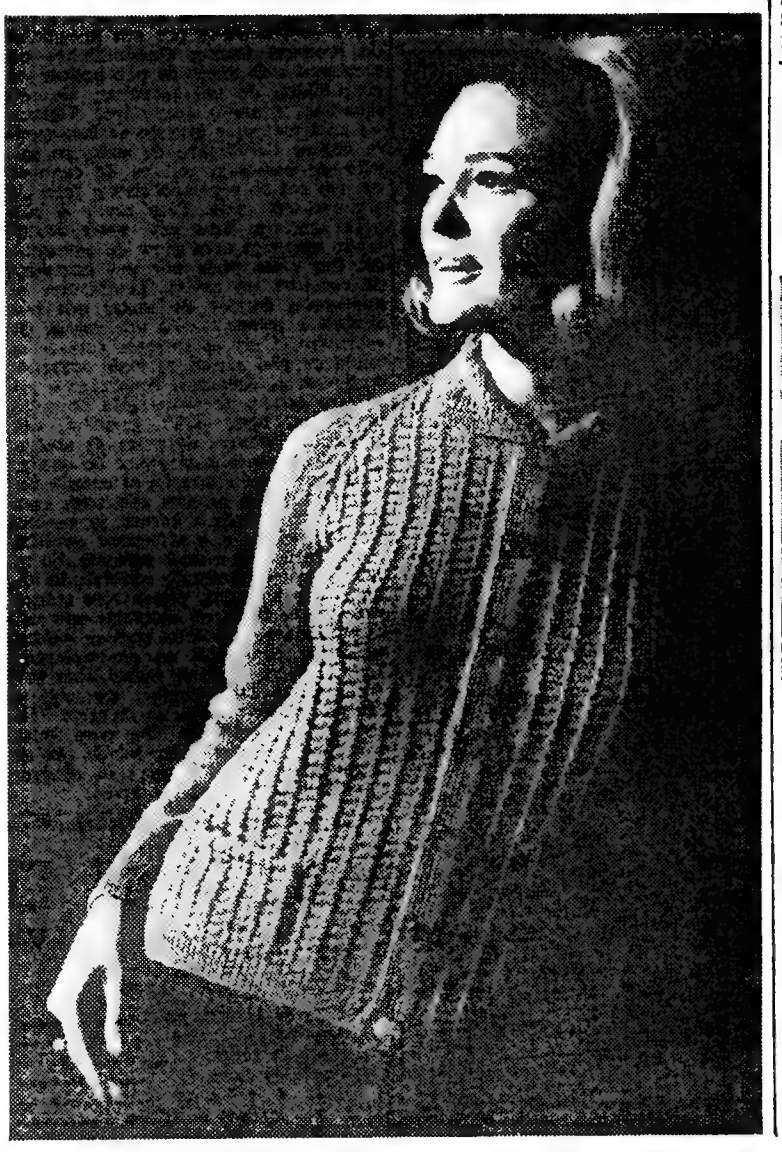
Se insiste em esconder a lareira, terá certas dificuldades para o fazer, especialmente numa casa alugada. Poderá ter uma peça de mobiliário que tape satisfatóriamente a lareira ou então aproveite a prateleira para livros. Uma última sugestão: poderá fixar as suas gravuras preferidas num biombo e colocá-lo em frente da lareira.

PERGUNTA — Por favor, ajude-me a resolver o problema das cortinas da casa de banho. Já experimentei diversos algodões estampados e chita, mas acabam por ficar moles e franzidos por causa do vapor. Poderia sugerir-me um tecido que não amoleça nem enrugue?

RESPOSTA — Ainda tenho bem presente esse problema: cortinas tesas amolecendo com o primeiro duche. Finalmente encontrei um tecido maravilhoso: «denim»! (*) Tem lindos padrões, alguns deles a imitar fazenda escocesa.

(*) Denim = variedade de sarja).

«TRICOT»



Confortável casaco curto de «tricot» feito em malha de fantasia para manequim 44. Na sua execução foram empregados 8 novelos de Patous 101 Courtelle Double Kniting verde, um par de agulhas n.º 2 1/2 e outro n.º 3

Opilca depila... num instante faz da pele uma carícia!

OPILCA depila melhor e mais depressa, tornando-a impecàvelmente bela. Sem perigo de qualquer cheiro desagradável pode usar OPILCA para as axilas, rosto e pernas, certa do exito duma depilação perfeita.

SALÃO ÁVILA

CENTRO ARTÍSTICO DE PENTEADO
Sob a direcção de MARTINS

ABRIU em CASCAIS — Rua da Saudade, 20, 1.º
Tel. 28 26 81

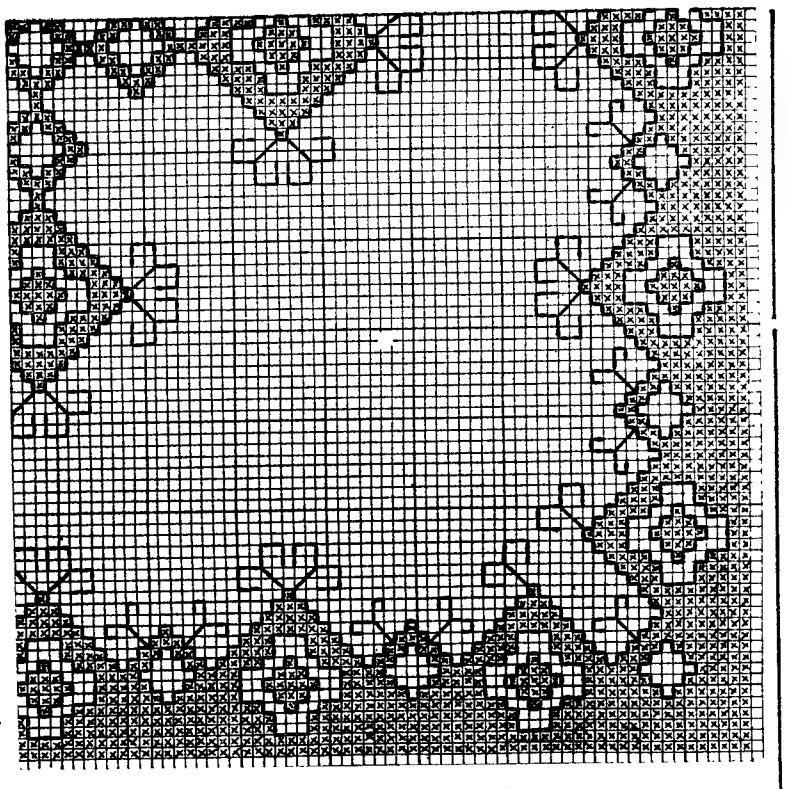
LISBOA — Av.ª Defensores de Chaves, 31, 1.º — Tel. 4 89 33 - 5 67 53

PASSAGEM DE MODELOS DE «TERYLENE»

Quando ouviamos falar em «terylene» forjámos imediatamente uma imagem ligada ás famosas saias plissadas que foram grande moda há uns anos atrás, e ás calças de homem, cinzentas — e tinham de ser quase que inevitávelmente cinzentas. Isto, porém, não passa de uma ideia feita, estratificada, que não corresponde hoje á realidade.

Verificámos isso na passagem de modelos que se realizou na quarta-feira passada na Feira Internacional de Lisboa e serviu para nos revelar uma imagem nova do «Terylene», tão variada, de tecidos de aparência tão diversa, que tivemos de rectificar o conceito em que tínhamos essa fibra.

Na passarela armada para a ocasião no cinema F.I.L., desfilaram cerca de uma centena de modelos confeccionados em «Terylene» e fatos de banho Helanca, que suscitaram aplausos na assistência. A classe dos fatos de banho é indiscutível, pelas cores, modelos e desenhos; a do vestuário, aliado ao corte impecável, sobressaía pelo toque e a «forma de cair» que só um tecido de qualidade consegue dar. A novidade do «Terylene» reside não nas suas conhecidas condições de durabilidade e feição prática, mas na sua requintada aparência que o põe na vanguarda dos tecidos modernos.



Desenho para bordado de Assis

Para satisfazer pedidos das nossas leitoras publicamos hoje este desenho para bordado de Assis que se destina á guarnição de toalhas de mesa. O bordado será feito a ponto de cruz com filosela Ancora vermelho vivo e contornado a preto. Lembramos ás nossas leitoras a conveniência de escolherem, para o bordado de Assis, tecidos que tenham fios de igual espessura nos dois sentidos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de ossos com pão

INGREDIENTES — 500 g de ossos de vaca, 500 g de ossos de porco, 1 colher, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 2 cenouras, 1 couve portuguesa, 3 pães pequenos, água, q. b. e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a panela ao lume, com a água e os ossos. Quando levantar fervura, escuma-se e deixa-se continuar a ferver durante 2 horas. Juntam-se-lhes os cubos de galinha, a margarina, as cenouras raspadas e cortadas em rodelas, a couve ripada e o sal necessário. Quando as hortaliças estiverem cozidas, juntam-se-lhes os pães cortados em fatias e deixa-se ferver, durante 30 minutos, em lume brando. Serve-se, pondo-se 2 folhinhas de hortelã em cada prato.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de ananás

INGREDIENTES — 1 ananás, 500 g de açúcar pilé, 12 gemas de ovos, 2 claras de ovos, 1 colher, das de sopa, de margarina e 4 decilitros de água.

PREPARAÇÃO — Descasca-se o ananás e corta-se ao meio. Metade corta-se em rodelas e a outra metade corta-se em cubos pequenos. Põe-se a água ao lume, com o açúcar, e, quando este estiver derretido, mistura-se-lhe o ananás todo. Deixa-se ferver e, antes da calda atingir o ponto de pérola, tiram-se as rodelas de ananás e deixam-se na calda os cubos. Adiciona-se a margarina, deixa-se a calda arrefecer um pouco e juntam-se-lhes as gemas batidas e as claras em castelo. Deita-se em forma untada com margarina e leva-se a cozer em forno regular. Desenforma-se em frio e guarnece-se com as rodelas de ananás que ferveram na calda, inteiras ou cortadas ao meio.

AS RECEITAS DA LEITORA

Coroa de carneiro

INGREDIENTES — 750 g de carne de carneiro, assada ou guisada, 6 ovos, 100 g de natas, 100 g de margarina, 2 colheres, das de sopa, de concentrado de tomate, 6 decilitros de leite, 4 colheres, das de sopa, de farinha, 1 limão, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Passa-se a carne pela máquina. Faz-se um molho branco grosso, com o leite, a farinha e a margarina. Misturam-se com o picado todos os ingredientes e o molho branco. Deita-se em forma de buraco, bem untada, e leva-se ao forno. Desenforma-se e enfeita-se com meias rodelas de tomate e ovos cozidos. O buraco enche-se com puré de maçãs, salpicado com «pikles».

PERGUNTE PARA SABER

Como poderei obter aperitivos para servir antes do jantar durante as férias que irei passar afastada de centros civilizados? E como preparar os que se fazem em casa?

UMA NOVA DONA DE CASA

Encontra nos mercados envelopes de plástico contendo variedades de aperitivos que se conservam durante meses em perfeito estado. Constam de bolachinhas de queijo, com vários feitios e sabor, amêndoas e favas fritas, etc. Pode também ter de reserva certos artigos que se prestam para aperitivos como sejam nozes, pinhões, amêndoas, passas de uvas, avelãs, tâmaras, etc. As passas de uvas, sendo grandes, podem abrir-se com um golpe, tirarem-se-lhes as grainhas e meter-se, dentro de cada passa, uma amêndoa levemente torrada no forno. Às tâmaras tiram-se os caroços e substituem-se por um bocadinho de presunto magro. Quadradinhos ou rectângulos de miolo de pão podem ser guarnecidos de mil maneiras, ficando saborosos e muito decorativos. Untam-se com maionese quando se lhes queira aplicar bocadinhos de atum ou salmão de conserva, rodelas de cenoura ou ovo cozido e picado com a fatia de azeitona em cima. Para untar o pão pode também fazer uma pasta misturando manteiga com gema de ovo cozida. Por cima pode pôr uns camarões de conserva ou caviar. Lembramos as minúsculas formas de cortar que nos ajudam a tornar bonito um serviço de aperitivos. Com as maiores corta-se o miolo de pão e com as mais pequenas cortam-se as cenouras, beterrabas e rabanetes depois de terem sido cortados em fatias. Pode obter, também, nos mercados, bisnagas de pasta de anchovas, de maionese e de creme de queijo. Tudo isso levado para férias permite-lhe preparar depois os seus aperitivos com facilidade. Quanto a carnes, as conservas de picados e o «foi-gras» também se prestam. Mas o mais corrente são as fatias finas de presunto envolvendo tâmaras descaroçadas, presas com palitos e levemente fritas em manteiga sem sal. Estas, servem-se quentes com os palitos espetados para não se desenrolarem. Pode também preparar bolachinhas salgadas feitas com farinha, manteiga e ovo como qualquer massa de tarte. Um bocado de queijo da ilha para ralar quando precise ou queijo ralado que se vende em pacotinhos também ajudam a enfeitar uns tantos aperitivos.

As crianças nos serviços domésticos

É bom costume habituar as crianças a colaborarem com os pais em certos serviços de casa. Devem, porém, levá-las a essa prática persuadidas da importância moral e material que tem a sua ajuda e manifestando-se-lhes o agrado que proporcionam aos ajudados por meio de palavras amáveis ou pequenos brindes que sempre apreciam. Hoje não se distinguem, para estas práticas, raparigas ou rapazes, pois nos lares modernos todos acorrem onde haja que fazer. E há sempre tanto que fazer numa casa de família!

CUIDADOS A TER CONSIGO

MÃOS

Cuide das suas mãos diàriamnte. As unhas bem tratadas são um complemento de elegância mais importante do que um valioso anel. Habitue-se a tratá-las permenorizadamente num dia certo da semana e nunca permita que as unhas apresentem uma aparência de descuido e desleixo.

PESCOÇO

A pele do pescoço é muito frágil. Em geral, denuncia ainda mais do que a do rosto a idade da pessoa. Dedique-lhe cuidados especiais. Faça, diàriamente, um exercício circular com a cabeça e dê-lhe massagens com uma boa loção ou creme da sua preferência.

QUEIJO
tigre
APRESENTA AGORA O TRADICIONAL PRATO SUIÇO
" F O N D U E "
PRONTO A SERVIR

Instituto de Beleza
de
Maria de Sotto-Mayor
Tudo o que é preciso para a mulher moderna
Secção de Cabeleireiro sob a direcção de José Rollo
Máscara anti-rugas, um exclusivo da casa, ao preço de propaganda de 30$00
Limpeza profunda da pele, com máscara e Óleo de Vison: 80$00
Marcações pelo tel.: 530766
Rua Gomes Freire, 183-1.º-D.

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BATALHOZ

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à sardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º. DT. * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

É necessária a punição?

UM bom pai, consciente dos seus deveres e das suas responsabilidades, um pouco tradicionalista e conservador ainda, responderia surpreendido e quase escandalizado: sem punição não há verdadeira educação. Na mentalidade comum, com efeito, considera-se bom educador o pai severo, que se faz temer e que não evita impor-se pela força á vontade dos seus filhos.

Um pai fraco — diz-se — que deixa com demasiada facilidade passar despercebidas as faltas dos filhos, acabará por perder toda a autoridade sobre eles.

Apesar disso, há felizmente muitos pais e educadores que têm esquecido a palavra punição. Conheci um — professor — que no fim do ano escolar, durante o qual tinha levado a cabo um óptimo trabalho educativo, na reunião dos pais ouviu de repente a seguinte pergunta: Diga-me, senhor professor, que punições lhes dá?

O professor ficou surpreendido e desconcertado. Não sabia o que havia de responder. Tinha até esquecido a existência do problema das punições. E, de facto, que tinha ele para dizer, não tendo nunca punido ninguém?

Ele também tinha iniciado a sua carreira escolar centralizando o seu método no problema da disciplina e por isso das sanções. Mas depois, á medida que progrediu a sua experiência, verificou quanto eram ineficazes e inúteis.

O «quadro dos punidos» tinha quase insensivelmente desaparecido da sua classe. Nela havia-se, com efeito, formado um clima que acabara por criar as condições nas quais a punição era inútil e, portanto, dispensável.

Cuidado, porém, com os mal-entendidos. Certos princípios da pedagogia moderna, difundidos com demasiada superficialidade, não fazem senão confundir os espíritos. Muitos pais são ainda fortemente tradicionalistas nos seus métodos, por certo espírito polémico que os leva a resistir ás «ideias modernas». Muitos outros, pelo contrário, perturbados por certas descobertas da ciência moderna, abandonam-se a atitudes de fraqueza, de hesitação, de tímida incerteza.

Uma criança, por exemplo, que na aparência é mentirosa, gatuna, rebelde, revela-se muitas vezes vítima de uma herança nervosa que influencia notàvelmente o seu comportamento. Será preciso tratá-la em vez de a punir. Querendo-se punir alguém, seria necessário punir talvez os avós, os bisavós, os responsáveis por certas condições sociais que impediram o seu desenvolvimento normal.

Certamente, para se punir, deve haver uma culpa. Não se pode punir quem não é culpado. E a psicologia moderna ensina-nos que são precisos um sério exame e muitos conhecimentos, antes de se declarar culpada uma criança.

Mas fique bem claro que quando dizemos que se deve substituir á pedagogia da punição a do perdão, não queremos com isto animar a timidez hesitante de muitos pais ou a sua excessiva indulgência. Estas descobertas da psicologia não devem de maneira nenhuma afastar-nos da nossa responsabilidade de educadores; antes devem ajudar-nos a tornar as sanções mais raras, mais justas, mais adequadas a cada caso em questão.

Mas devem sobretudo levar-nos a criar, quer na escola quer na família, condições pelas quais a criança não mereça ser punida.

Higiene física e mental, ambiente de afectuosidade, de calma, de silêncio e atmosfera serena, distensiva, são elementos que criam as condições sob as quais a punição se torna na verdade supérflua. Não se trata aqui de negar á criança qualquer responsabilidade. Trata-se, antes, de responsabilizar a nossa responsabilidade, para que não deva depois, como muitas vezes acontece, recair sobre a criança a punição de um defeito que não teria existido se nós, pais, tivéssemos sido menos distraídos, menos descuidados e mais previdentes.

Não esqueçamos que a punição, mais do que uma pena para a criança, é uma derrota para o educador. Prevenção, em vez de punição: eis o dever e a arte do educador, quer seja pai ou professor.

Aos pais incumbe sobretudo a afeição, a presença carinhosa, a proximidade espiritual. Há muitos pais que têm o mau hábito de ficar longe dos seus filhos, quase de lhes fugir, só aparecendo quando julgam necessário usar a sua autoridade, intervir com uma punição.

Demasiado fácil e demasiado cómoda pedagogia!

A punição, tão improvisada e quase sempre excessiva, não resolve o problema da criança, não afasta as causas do seu mau comportamento. E, apesar disso, quantos bons paizinhos vivem tranquilamente na convicção de que educar quer dizer punir! Educar, pelo contrário, significa para os pais viver juntos, física e espiritualmente, num contacto vital com os seus filhos, que desta vida em comum tiram os alimentos mais preciosos para o seu desenvolvimento.

CESARE GRAZIANI

O bom humor na educação

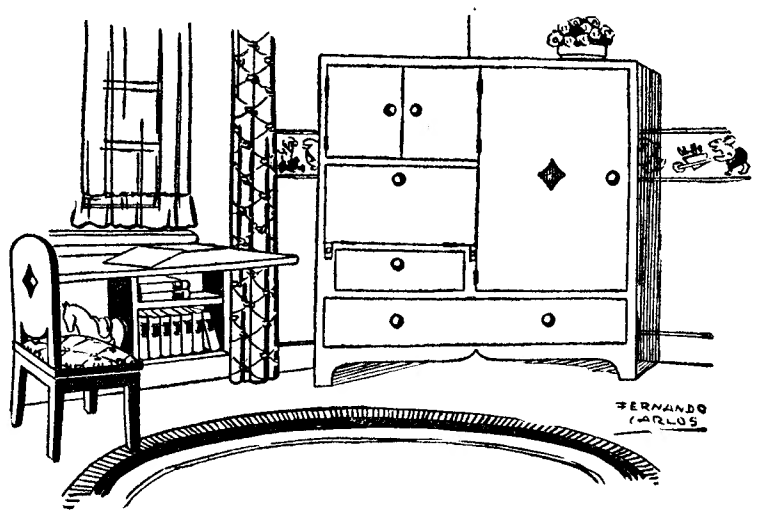
Os pais têm o dever de poupar aos filhos o triste espectáculo de discussões e disputas que emanam o mau humor. O espírito de disputa é contagioso e conquista fàcilmente os mais pacíficos. Torna as crianças impertinentes e altaneiras, porque lhes incute o espírito de revolta. A criança é uma planta delicada que necessita a luz e o calor da alegria e da paz para se desenvolver e para se elevar pela generosidade e confiança para o Bem.

Quando a rodeiam temperamentos nervosos que perdem constantemente o equilíbrio e caem por um nada no mutismo e má disposição, logo a criança participa dessa má atmosfera, retrai-se, torna-se reservada, mentindo para não agravar conflitos, perde a boa vontade de se aperfeiçoar porque vê que os paias também não são perfeitos! Pelo contrário, saber conservar o bom humor leva os filhos a reconhecer o valor dos conselhos e ordens que lhes são dados, confiarem e procurarem o apoio moral que lhes é necessário para a formação do seu carácter.

Para guardar esse equilíbrio devem os pais pensar *sempre* mais em seus filhos e menos neles próprios!...

A educação para adquirir o bom humor demanda um treino progressivo no exercício dos pequenos sacrifícios. A criança estragada pelo mimo excessivo adquire o hábito do mau humor pelo jogo das próprias exigências sempre maiores e que, por vezes, não pode satisfazer. A que se habitua a não pensar tanto em si conserva, naturalmente, uma melhor disposição. Mas para conhecer e perseverar nesse caminho de renúncia contra o seu natural egoísmo é indispensável que a criança seja encorajada, acompanhada, e os sacrifícios que se lhe pedem em harmonia com as suas forças e compreensão. Exigir de mais dará o resultado contraproducente ao que se deseja atingir. No bom humor, como em tudo, deve-se pregar com o exemplo...

MARIA SIMÕES ANJOS



O quarto do Carlitos

A criança deve habituar-se, de pequenina, a arrumar as suas coisas — brinquedos, roupas, livros. Para isso é necessário que a mãe lhe proporcione um lugar para cada coisa, e lhe ensine a pôr cada coisa no seu lugar. A gravura mostra o recanto do quarto de uma criança escolar. O armário tem divisões e espaço suficientes para arrumação de roupas; á esquerda, por cima da gaveta mais pequena, uma tampa móvel, que pode servir de escrivaninha, quando aberta. A estante para os livros, que ocupa o vão da janela, pode, ou não, ter uma parte superior, fixa ou móvel, que também pode servir de secretária. Esperamos que estas sugestões correspondam ao que «A mãe de Carlitos» nos pediu

A minha filha tem dezoito anos

A minha filha tem dezoito anos e eu sou a sua melhor amiga, a sua confidente. Como isto me faz feliz!

Há mães que vivem perfeitamente separadas das filhas, numa incompreensão quase hostil; não sabem conversar com elas. Eu sei conversar com a minha.

Lembro-me dos meus dezóito anos, dos pensamentos que então me embalavam, das minhas esperanças de amor e dos meus projectos de ventura; quando olho a minha filha revejo-me nela, rememoro tudo o que na Primavera da vida senti e sonhei; por isso me é tão fácil falar-lhe naquilo que hoje mais a interessa, pronunciar as palavras que ela gosta de ouvir e provocar as suas confidências.

Mas como tenho mais vinte anos do que a minha filha — vinte anos de experiência! — não me esqueço de a ir orientando no caminho daquela felicidade que o meu coração de mãe lhe deseja. E digo-lhe frases como estas:

*

NÃO consideres o namoro a introdução alegre e despreocupada da Felicidade sem nuvens e sem fim. Considera-o, antes, o estudo delicado, e nem sempre fácil, de um problema muito importante.

*

SE não gostas dele, não o queiras para marido.

*

SABE distinguir defeitos graves e pequenos defeitos. Sê rigorosa para os primeiros, indulgente para os segundos. Lembra-te de que não há ninguém perfeito neste mundo.

*

DAS duas, uma. Ou ele merece a tua confiança, ou não a merece Se a merece, dá-lha inteira. Se a não merece, não o namores.

*

CONFIA em ti mesma. No teu coração, na tua inteligência, na tua mocidade. Mas não leves essa confiança ao exagero. Se ele é leviano, não julgues que os teus encantos bastam para o tornar fiel.

*

TRAÇA uma linha de conduta digna e senhoril. E nada, nada te faça afastar dela. Se ele gosta de ti, e é um bom carácter, o teu procedimento só pode valorizar-te a seus olhos e inspirar-lhe uma ternura respeitosa que é um dos maiores encantos do amor.

*

SE não podes aceitá-lo tal como ele é, o que tens a fazer é desistir de casar como ele. Não penses que o modificas. Depois de uma luta árdua que não deixaria de te acarretar desgostos, ele poderia modificar-se; mas o mais certo seria continuar na mesma...

*

O desejo de agradar há-de levar-te muitas vezes a ocultar-lhe os teus defeitos, a tua verdadeira personalidade. Compreende isto e esforça-te por corrigir esta tendência instintiva. Principalmente para ele, sê tu. Que ele não ignore os teus defeitos. Poupa-lhe futuras desilusões, cujas consequências recairiam sobre ti e a vossa felicidade.

*

NÃO tenhas medo de casar. O casamento não é uma festa, mas está longe de ser uma tragédia. Se o tomares a sério e se souberes escolher o teu par, encontrarás no casamento a mais perfeita expressão da Felicidade.

M. L.

Pequenas coisas muito importantes

Se a mãe se sente fraca ou julga o seu leite fraco, deve consultar o médico e nunca dar o que quer que seja ao seu filho pelos simples conselhos das amigas.

*

O bebé deve pesar-se sempre á mesma hora, em jejum ou antes de uma refeição, inteiramente despido, em local onde não corra o risco de resfriamento.

Nos primeiros dias faz-se a pesagem de três em três dias; depois, uma vez por semana até ao ano; quinzenalmente, até aos dois anos; e mensalmente, até aos três.

*

As crianças alimentadas artificialmente apresentam-se, por vezes, mais gordas e pesadas do que as criadas ao peito, mas nem por isso são mais saudáveis.

*

Os bebés urinam com grande frequência; com a idade, o numero de micções diminui.

Em geral, dos dois anos em diante a criança deixa de urinar de noite. No entanto há crianças com mais idade que molham a cama. Quando isto acontece depois dos três anos, deve-se consultar o médico.

Cuidado com o sol

As crianças precisam de ar livre e de sol. Mas precisam de se habituar a eles a pouco e pouco. As crianças que estão sempre fechadas em casa tornam-se enfesadas e têm maior predisposição para as doenças.

Agora, na praia, tenha cuidado. Não as deixe, logo nos primeiros dias, andar muito tempo ao sol, e não esqueça que a cabeça deve andar sempre protegida. Se não tiver esse cuidado, a criança pode adoecer, e a pele aparecerá vermelha, seguindo-se a descamação e, talvez, o aparecimento de vesículas bastante dolorosas.

Quando a pele se apresente vermelha e o menino se queixe de ardor, pode aplicar um creme de confiança próprio para esses casos, ou o seguinte preparado que pode mandar aviar na farmácia:

Amido em pó	*5 gramas*
Agua de rosas	*10 gramas*
Lanolina	*20 gramas*

DEFENDA AS CRIANÇAS DAS MOSCAS

AS moscas são o inimigo número um das crianças. Elas transmitem grande número de doenças graves — como a tuberculose, a lepra, a cólera, a febre tifóide e paratifóide, as diarreias, etc. Poisam nas maiores imundícies, e logo a seguir poisam nos alimentos, nos brinquedos e chupetas que as crianças levam á boca, nas mãozinhas e nos lábios dos bebés.

As mães devem defender-se e á sua família, principalmente as criancinhas, desse perigoso e nojento inimigo.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 21 de Junho de 1937, publicava:

«Em casa de um sr. Russell, em Beckonham, descobriram-se, escondidos num armário e cobertos de pó, dois quadros de Goya.

«— Como os adquiriu?

«— Por oferta de um amigo que não se alongou em explicações sobre o seu valor.

«— Que tenciona fazer das preciosas telas?

«— Procurarei negociá-las pelo seu justo valor.»

«Goya, que foi um dos grandes de Espanha na pintura, gastou, enquanto vivo, dinheiro a mãos largas e, depois de morto, ainda cria e dispersa riquezas como um sátrapa. É de crer, porém, que o sr. Russell o considere simplesmente uma excelente mercadoria.»

ANEDOTAS

■ Um avarento levou o filho ao médico. O garoto tinha engolido uma libra em ouro.

— Isto não é nada — disse o médico — mas tem de cá ter o rapaz dois ou três dias.

— Mas o senhor doutor ao menos tem a certeza de que eu reaverei a libra?

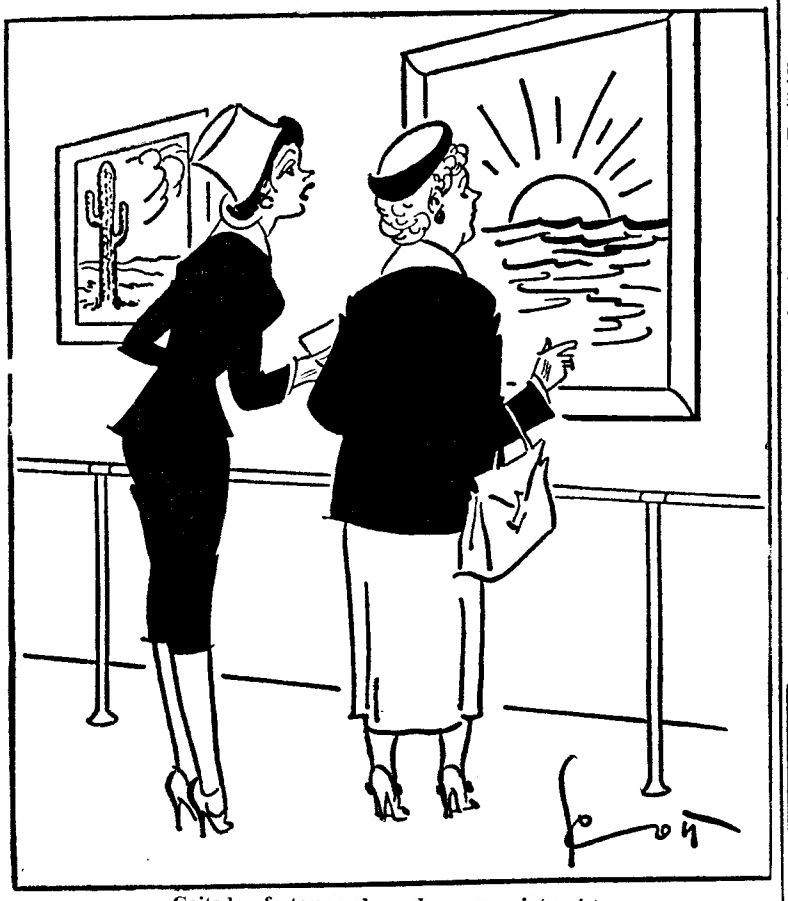
— Absoluta certeza.

— Então, senhor doutor, não poderá dar-me já alguma coisa por conta?

■ **Para deslumbrar a sua noiva, que assistia aos exercícios, um jovem aviador executa «loopings» e outras habilidades muito perigosas.**

— Causei-te medo? — pergunta ele quando aterrou.

— Um pouco — respondeu ela — mas não é caso para desesperar. Tu, por fim, aprenderás a voar direito.



— Coitado, fartou-se de nadar para pintar isto...

CURIOSIDADES

● Novidade na construção de estradas

Começou a ser aplicada na Holanda uma importante novidade em construção de estradas. Trata-se de um reforço de asfalto com tecido «terlenka», impregnado de um aglutinante que é colocado sobre o solo e entre as diferentes capas de pavimentação. Assim, aumenta a resistência do asfalto e é melhor distribuída a pressão, o que diminui consideràvelmente a possibilidade de fendas e afundamentos, duplicando-se, deste modo, a vida do revestimento superficial, cuja duração é de uns cinco anos para trânsito normal. Outra grande vantagem: maior rapidez na construção de estradas.

O tecido de reforço, que tem uma resistência á tracção de 3500 quilos por metro, será comercializado sob o nome de «Structofors».

● Mulheres que trabalham

Aumenta constantemente o número de mulheres que trabalham em serviços oficiais na Alemanha Ocidental.

Nos princípios de Outubro de 1963, elas eram em número de 681 mil, mas, na mesma altura, no ano findo, eram já 743 mil.

● Prodígios da técnica moderna no mundo do tratamento médico

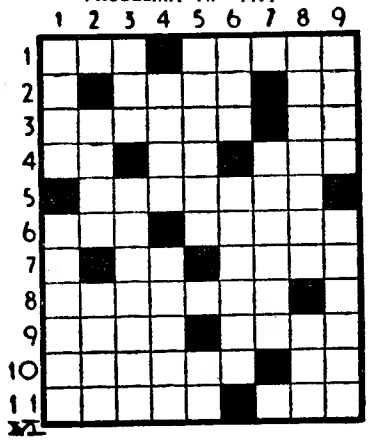
Aparelhos transistorizados de televisão de 12" ao pé da cama, computadores que captam sintomas, os elaboram e diagnosticam, transmissores menores do que uma caixa de fósforos, os quais registam electrocardiogramas — tudo isto e mais alguma coisa são grandes novidades no mundo de tratamento médico patentes na recente exposição «Hospital-67», na Feira de San Erico, em Estocolmo.

Outra inovação, para ajudar as pessoas inválidas a banharem-se: um assento de banheira que opera hidràulicamente e pode descer e subir com a pressão da água, e ainda outra: o assento que ajuda a levantar-se, dando um ligeiro empurrão á pessoa que tem a sua capacidade de movimentos limitada. Serve, também, de suporte para andar.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4497



HORIZONTAIS: — 1 Alguma coisa. Capital da República do Equador. 2 — Divindade. Estrépito de desmoronamento. 3 — Da cor do marfim. Parecença. 4 — Nota de música. Graceja. Prendo. 5 — Da cor da amora. 6 — Fúria. Favorece. 7 — Entrega. Prender-se com os elos. 8 — Rifa. 9 — Dificilmente. Nome dado ás primeiras peças de artilharia. 10 — Recusara. Preposição. 11 — Verbais. Período de tempo.

VERTICAIS: 1 — Aquele que. Custoso. 2 — Maciço montanhoso da Roménia. Rio da Polónia, afluente do Báltico. 3 — Sufixo que designa ajuntamento, reunião, grande quantidade. Levanta-se cedo da cama. 4 — Inexactidão. Chama a si. 5 — Deseje. Réis (abrev.). 6 — Emprego. Adapta. 7 — Baiular. 8 — Cuidada. Poesia. 9 — Metal precioso. Fios metálicos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

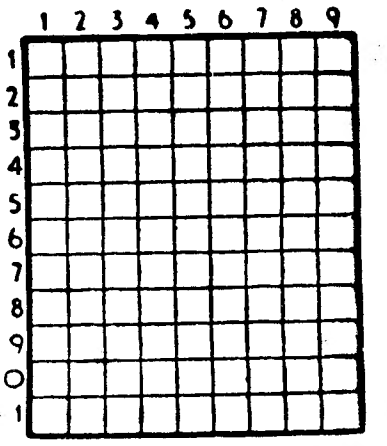
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4496

HORIZONTAIS: 1 — Umo. Cal. 2 — Altair. 3 — GORDURA. 4 — Om. Zug. 5 — Rezara. Má. 6 — Mi. Turbar. 7 — Ordeira. 8 — Só. Elmo. 9 — Usura. Ou. 10 — NÃO. FAZ. 11 — Anis. Maré.

VERTICAIS: 1 — FORMOSURA. 2 — Má. Eirós. 3 — Algoz. Uni. 4 — Tomate. Rãs. 5 — Par. Rui. Ao. 6 — Id. Arre. 7 — Cruz. Balofa. 8 — Ruma. Muar. 9 — Agarro. Zé. (Provérbio: GORDURA NÃO FAZ FORMOSURA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8341



HORIZONTAIS: 1 — Deus do vinho. Simula. 2 — Escarneças. Mamífero desdentado espécie de tatu. 3 — Cinchos. Peleja. 4 — Isolado. Rio de França. Preposição. 5 — Transferir para outro dia. 6 — Conflito. Regras. 7 — Em a. Abreviatura de grama. 8 — Moeda portuguesa de Dio. Miséria. 9 — Símbolo químico do bário. General de Napoleão. O mais. 10 — Despacho. Alavanca de pau com que se governa o leme. 11 — Curo. Estimar.

VERTICAIS: 1 — República federativa e o maior Estado da América meridional. Faldas. 2 — Freguesia do concelho de Barcelos. Engordurava. 3 — Animal doméstico. Prendei. Caminhar. 4 — Ossos dum cadáver. Homem de baixa estatura. 5 — Segundo. 6 — Relativo á carne. Permanece. 7 — Mulher chinesa da classe baixa. Freguesia do concelho de Celorico de Basto. Símbolo químico do amónio. 8 — Pequeno barco de recreio. Iguala. 9 — Fios de latão. Prender com elos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8340

HORIZONTAIS: 1 — Manteigas. 2 — Orão. Armo. 3 — Amassei. 4 — Ido. Lãs. 5 — Moro. Cala. 6 — Arcar. 7 — MMD. Lar. 8 — Pé. Ema. Er. 9 — Arai. Dote. 10 — Cair. Orem. 11 — Osso. Saro.

VERTICAIS: 1 — Mó. Imo. Paço. 2 — Arado. Meros. 3 — Namoram. Ais. 4 — Toa. Ordeiro. 5 — Se. 6 — Ias. Calados. 7 — Grelara. Ora. 8 — Amial. Reter. 9 — Só. Sal. Remo.

VENDEM-SE

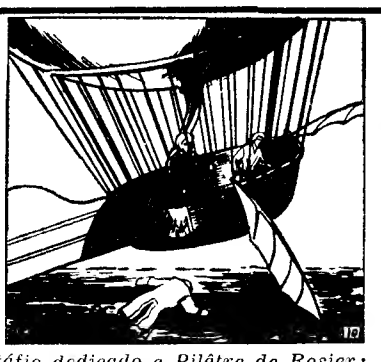
As duas ultimas casas c/ r/c. e 1.º andar, para cabeleireiro, consultório ou habitação. 7 divisões assoalhadas, 600 contos

RUA B 5 N.º 5 — OLIVAIS SUL

Trata-se pelo telefone 970426

FACTOS REAIS

A DESFORRA DO BALÃO



9 — *Em 21 de Novembro de 1783, pouco depois do meio-dia, com vento de nordeste, Pilâtre de Rosier levantou voo dos jardins do castelo real de la Muette. Levava consigo um passageiro — o marquês de Arlandes. Os dois audaciosos, queimando contínuamente molhos de palha para que não faltasse ar quente ao envólucro, subiram a mil metros, sobrevoaram a cidade e, ás 2 e 20, depois de terem escapado de embater num moinho de vento, aterraram sãos e salvos na Butte aux Cailles. Mas Pilâtre, primeiro vencedor do céu, seria a primeira vítima. Em Junho de 1785, o balão, a bordo do qual tencionava atravessar a Mancha, incendeia-se e esmaga-se próximo de Boulogne. Morrem Pilâtre e Romain, seu companheiro. Eis o epitáfio dedicado a Pilâtre de Rosier:* «Aqui jaz um jovem temerário/ que num generoso desejo de viagem/transpôs a barreira do Olimpo admirado/conquistando a glória e encontrando a morte».

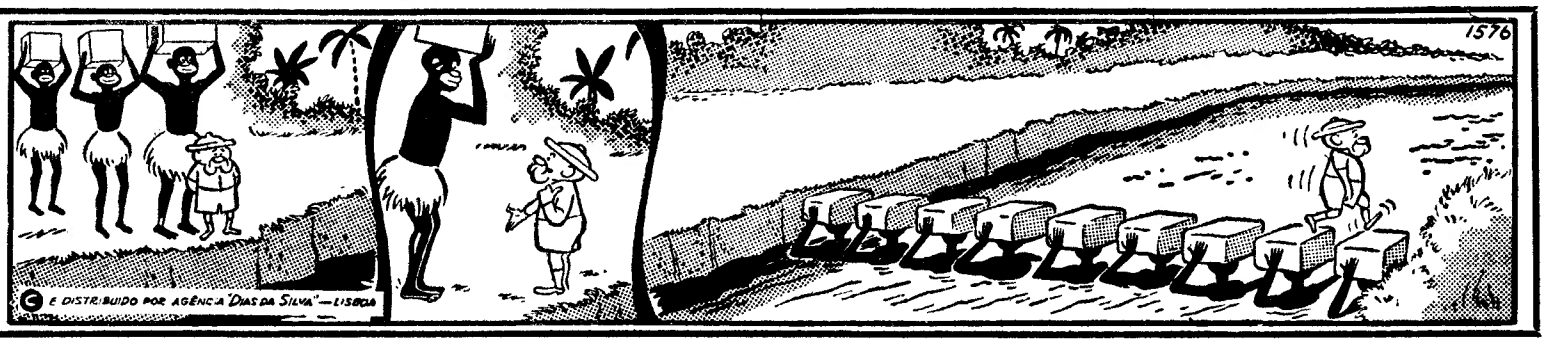
10 — *A Mancha foi vencida, pela primeira vez, em 7 de Janeiro de 1785, por um francês, Blanchard, e um médico da Armada inglesa, John Jeffries, no decurso de um voo que foi uma verdadeira aventura épica. Os dois aeronautas partiram de Dover, mas á medida que a costa francesa se aproximava, verificaram, angustiados, que o balão perdia altitude. Desembaraçaram-se de todos os objectos dispensáveis, inclusive dos fatos, o que permitiu que, efectivamente, o balão subisse. Por fim, aterraram na floresta de Guines. O monumento que evoca esta vitória não se encontra muito longe da estela erguida á memória de Pilâtre e de Romain*

11 — *Entretanto, o balão tornara-se um veículo aperfeiçoado e eficaz. Em 1784, Joseph de Montgolfier construiu um balão gigante, baptizado com o nome de «Flesselles». No mês de Janeiro, o enorme envólucro ergueu-se no espaço, com sete passageiros, para um cruzeiro sómente de um quarto de hora. O feito, todavia, foi condignamente festejado. Os aeronautas foram recebidos como se tivessem vindo do pólo norte*

12 — *Durante a Revolução, a Comissão de Salvação Pública utilizou balões como meios de observação. Um certo Contelle recebeu o título de «capitão dos aeronautas e foi incumbido da missão de organizar uma companhia de observadores aéreos. Em Mamberge, Charleroi e Mayence, pela primeira vez se viram balões numa batalha. Contelle, em Fleurs, passou 9 horas a bordo do seu balão, «L'Entreprenant», e, no regresso, escreveu:* «Não foi o aeróstato que nos fez ganhar a batalha. Contudo, o balão intimidou bastante os austríacos, cujas manobras puderam ser observadas na totalidade. Os franceses, por sua vez, experimentavam um sentimento de confiança e hilaridade ao darem com os olhos no balão...»

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



CHARLOTTE MERANGE

Texto de S. SAUVAN **Desenhos de FRISANO**

RESUMO — 1793, departamento do Alto Var. Duas famílias camponesas, os Mérange e os Carcabel, estão há muito de relações cortadas. Charlotte Mérange, de 17 anos, e Ange Carcabel, de 18, são amantes. O ambiente tornou-se tenso e os jovens fugiram da terra. Perto da aldeia de Cotignac a rapariga é obrigada a parar com cãimbras nas pernas.

16 — Onde estão?... Ange não faz a mínima ideia. Já andou por estes sítios com o pai e lembra-se de que é uma légua, légua e meia no máximo, de Sillans a Cotignac. Em condições normais teriam para uma hora e meia de caminhada. Mas o sol nasceu e o casal encontra-se tristemente sentado ao pé de um eucalipto, numa lande pedregosa e deserta, sem qualquer ponto de referência. Ora o céu não abandona os apaixonados — e é assim que Charlotte e Ange vêem aproximar-se uma carroça. Chegado ao pé deles, o carroceiro pára o cavalo e berra: «Que fazem aqui os nossos pombinhos? Isto são terras desgraçadas, não há nada para comer!»

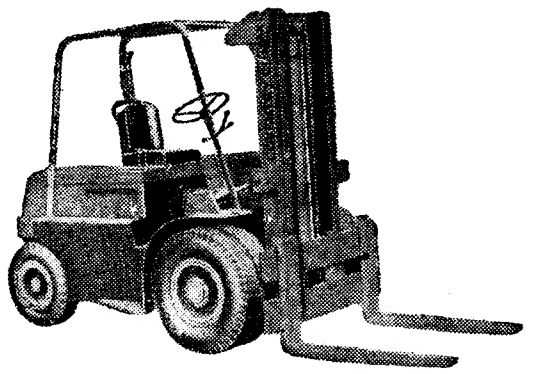
17 — Ange caminha ao seu encontro. Não dispõe, é certo, da eloquência de um académico, mas tem uma imaginação pronta e muito fértil. «Somos órfãos», diz. «A minha irmã e eu vimos de Castellane, está a nossa tia á espera em Toulon. Saímos de casa há cinco dias — esta já não se tem nas pernas... E ainda por cima com a barriga a dar horas...» «Pronto, pronto», faz o carroceiro, «saltem cá para cima... Eu faço o que puder por vocês dois.»

18 — De caminho vai explicando que mora em Méounes. Foi buscar um carregamento de azeitona, parte do qual deverá ser deixado esta noite em Brignoles, em casa de uns parentes. No dia seguinte de manhã inicia a viagem de regresso. Quererão ir com ele? Toulon fica perto... Ange dissimula o seu jubilo — estão salvos! Chegados a Brignoles, o carroceiro conta aos primos a aventura dos dois *órfãos*. Toda a gente se impressiona com o patético relato. A dona da casa abraça-os comovidamente. Charlotte sente vontade de... de cantar! Vão então deixá-los num quarto de duas camas. «Irmão e irmã, ora essa, ficam muito bem aqui!», comenta a prima do carroceiro. «E ficamos!», diz para consigo Charlotte, maliciosa. Lança um olhar cumplice a Ange e acrescenta, agora em voz alta: «Ai, minha senhora, até vou sonhar com um rapaz que eu cá sei...»

(Continua)

Coventry Climax

BOSS



Empilhadores para todos os fins

Capacidades até 40 Ton.

GASOLINA
DIESEL
ELÉCTRICOS
GÁS PROPANO

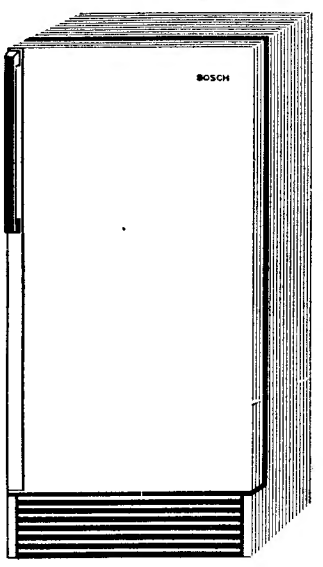
ENTREGAS IMEDIATAS

GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA ÁUREA, 181, 2.º — LISBOA-2 — TELEFONE 32 78 45

e Agências do PORTO, GUINÉ, S. TOMÉ E PRÍNCIPE E CABO VERDE
Através das suas organizações de: LISBOA, LUANDA, LOBITO e NOVA LISBOA

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)

TEL. 538323/536308/326931/530838

FRIGORÍFICOS

AS MAIS REPUTADAS MARCAS desde 100.00 mensais

ALGOR; BAUKNECHT; BOSCH; FIAT; FRIGECO; FRIMATIC; GENERAL ELECTRIC; HOOVER; IGNIS; INDESIT; KING; KELVINATOR; LINDE; NORGE; PHILCO; PHILIPS; SIEMENS; SILTAL; WESTINGHOUSE; ZOPPAS

TODOS COM 5 ANOS DE GARANTIA

sen sensacio sensacional!

VENDAS também A PRONTO A PREÇOS DE COMBATE

em qualquer das 5 lojas Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua Antóónio Enes, 75 — LISBOA 1

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que Sociedade de Minas de Vale da Urze, Limitada, requereu a concessão da mina de estanho denominada ESTORNINHO (Reg. n.º 3), situada na freguesia de Travanca, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho em 28-5-1965 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 16 de Junho de 1967.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
ALCINO DA SILVA GOMES

Elegância e distinção

Super-espalmado

relógio suiço

CAUNY

Sempre exacto

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

Como Holywood aconselha a descansar

— sugestões de YVONE DE CARLO, ESTHER WILLIAMS e INGRID THULIN

O esforço, a tensão e a opressão — são estados do corpo e do espírito, de que todos se queixam, mas que poucos procuram evitar. Quem é que ainda não sentiu aquela opressão na parte detrás do pescoço, o cansaço pela espinha abaixo, a contracção dos musculos, que nos tira todo o prazer que possamos ter em trabalhar ou em nos divertirmos?

Se você costuma sentir tudo isto, dê-nos um pouco de atenção:

Guarde dez minutos para si, antes de sair.

Torne isto num dever. Quer dizer, seja persistente e faça com que estes exercícios entrem diáriamente nos seus hábitos.

1) Deite-se de costas no chão. Estenda as pernas e conserve-as direitas com os joelhos um pouco afastados e os dedos dos pés voltados para cima. Descontraia completamente o corpo. Para ter a certeza que já o conseguiu, levante cada perna um pouco e deixe-a cair novamente sobre o seu peso. Faça o mesmo com cada braço, e com um de cada vez. Role a cabeça devagarinho para cada lado, a fim de fazer desaparecer qualquer possível tensão no pescoço e no centro dos nervos na base do cérebro. Boceje e descontraia os musculos da face.

Levante ambos os braços acima da cabeça e procure atingir com os dedos um ponto invisível sobre a cabeça, e ao mesmo tempo estique o mais possivevl os dedos dos pés.

Traga os braços novamente para o lado do corpo — agora com a palma das mãos para

(Continua na 3.ª página)

Um «pull-over» para ele usar nas férias

Um «pull-over» como este é tudo quanto há de mais confortável para o seu marido usar durante as próximas férias. A sua execução não oferece dificuldades: mangas «raglan», decote em bico e tudo trabalhado com lã Patons 101 Courtelle Double Knitting, agulhas n.º 2 1/2 e n.º 3

SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO

PERGUNTA — Acabámos de almofadar as paredes do nosso quarto de dormir-escritório, com pinho nodoso. Poderia dar-nos algumas sugestões para acessórios?

RESPOSTA — Uma vez que escolheram tal madeira, suponho que gostam do seu ar rústico e acolhedor. Será, portanto, conveniente usar acessórios que causem a mesma impressão de calor e rusticidade.

Algodões, riscados, tecidos de Madrasta e outros que apresentem cenas rústicas fazem cortinas adoráveis. Para pendurar nas paredes, poderão usar estampas ou modelos de animais. Apetrechos de cobre e de bronze vão muito bem com esta madeira e, no chão poderão usar tapetes entrançados ou de algodão.

Se quiserem reduzir essa atmosfera de calor, especialmente no Verão, usem acessórios de uma cor leve e sólida. O branco recomenda-se em particular, mas o amarelo-limão, o azul pálido ou o verde muito claro também poderão ser usados com bons resultados.

PERGUNTA — Poderá dar-me algumas sugestões para disfarçar ou usar antigas lareiras? Trata-se apenas de uma casa alugada, por isso não ofereça transformações muito drásticas.

RESPOSTA — Eu acho que são muito interessantes tal como são! Se tiver a sorte de possuir uma lareira de madeira — mesmo que pa-

(Continua na 5.ª página)

por JANET ASTON REIST

ELEGANTE FATO DE BANHO

Fato de banho de «dralon» vermelho, com um desenho de losangos metido nas próprias malhas caneladas, de que o modelo se compõe